O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.992 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1925 — EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

Porque Leão Trotsky entrou em divergencia com o directorio do Partido Communista

Eu sustentava, sustento e sustentarei, diz Leão Trotsky, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil, que a tragedia da Russia consiste na falta de espirito constructivo da classe proletaria

(*Especial para* O JORNAL)

Leão Trotsky, que acaba de regressar do Caucaso, onde esteve depois de abandonar o Ministerio da Guerra do Soviet, começou a escrever uma série de artigos explicando a origem da sua divergencia com os correligionarios do partido communista. Os artigos de Trotsky pertencem ao "New York American Syndicate", o qual vendeu a O JORNAL os direitos de exclusividade delles para o Brasil.

Leão TROTSKY.
(Antigo Commissario da Guerra da Republica Russa dos Soviets).

MOSCOU, maio de 1925.

As intrigas no exterior

Fizeram os inimigos da Russia Sovietica um verdadeiro cavallo de batalha da minha estadia no Caucaso. As noticias, que elles espalharam, alegraram os capitalistas, que viram no meu retiro temporario no Sukhum, um grande embaraço para a Republica Russa do Soviet. Correram então as prophecias sobre guerras civis entre os bolchevistas.

Desde que o sovietismo alcançou o poder, concederam os escriptores de imaginação fertil a mim e a meus collegas vivos ou mortos mais de trinta modos diversos de mortes. Assim é que pelos boatos eu já fui assassinado, envenenado, julgado perante a côrte marcial, desacreditado até cerca de um anno atrás. Por esse tempo, vendo a imprensa que uma revoada de reporters desembarcados dos portos scandinavos, não era sufficiente para desmoronar a Republica do Soviet, resolveu conceder a vida a mim e a meus companheiros.

Convencendo-se os jornalistas hostis de que tinham de lidar com uma Russia viva e tendo á frente leaders igualmente vivos, empenharam-se em calumniar a Republica e os seus dirigentes. O meu franco e leal desaccordo em face dos meus collegas de partido, veiu fornecer uma opportunidade a essa legião de escriptores para renovar um ataque em massa contra o nosso regimen politico.

A verdade é que esse desaccordo já existia bem antes da morte de Lenine. Todas as vezes, no emtanto, que semelhante diversidade de pontos de vista se tornava critica, Lenine erguia o braço e approvava a minha opinião, e aquelles dentre os meus collegas, que não viam as coisas sob o mesmo aspecto encolhiam-se em silencio. Mas depois da morte de Lenine, esses companheiros, que sempre discordaram de mim, conseguiram adulterar as idéas que eu sustentava sobre o Soviet, apresentando-as como heresias.

As minhas heresias

Vejamos quaes foram os pontos que me afastaram dos negocios politicos da Russia. Não era nos fins que estavamos em controversia, mas no que se referia aos methodos a adoptar. Quaes estes methodos?

Nos dias anteriores á revolução e durante o primeiro periodo do governo actual, fôra preciso insistir na nossa politica e em sua propaganda. Urgia lançar mão até da literatura. Era então a politica um meio para chegarmos ao fim desejado. A crise da revolução intensificou os interesses e os problemas politicos. Tinhamos que conquistar os elementos mais politicos das classes trabalhadoras nos dias anteriores á revolução e ninguem póde negar que eu tenha sido um dos mais fortes propugnadores da existencia dos partidos politicos.

O governo é sómente um machinismo para attingir certos fins. Os politicos eram de opinião que o instrumento se deveria tornar mais malleavel depois de vencido o periodo revolucionario.

Um partido não póde viver fazendo só politica

Um exercito, que assedia uma cidade, emprega certos methodos de ataque, que, continuados depois da capitulação, degeneram em "saque".

Eram os meus collegas muito dogmaticos, emquanto que eu mantinha: — "tempos mudados requeriam modos mudados..." Ponderava então que sendo já a revolução victoriosa, era agora preciso reformar a tactica, pois que não podiamos viver sómente fazendo politica.

Tinhamos conseguido convencer a classe trabalhadora e os operarios ruraes de que os seus interesses só poderiam ser defendidos pelo systema sovietico. Em muitas occasiões esses dois poderosos elementos da Russia manifestaram o seu apoio á revolução. Portanto, era agora já tempo de voltar a nossa attenção para a "educação".

O grande problema: a educação popular

Eu era de opinião que a revolução, em suas realizações praticas, tinha vindo esbarrar de encontro a varios problemas. Havia o problema das finanças, o da reparação das pontes destruidas, o da instrucção do povo, questões de prophylaxia de toda sorte, inclusive a necessidade de ensinar o povo a tomar um banho semanal, o policiamento, a installação de electricidade nos districtos ruraes. Em outras palavras, eu preconizava: falar menos e agir mais, — pois sendo a revolução já agora uma realidade, a sua segurança repousava no trabalho assiduo, e na acquisição da "cultura". Um grupo de russos de espirito vulgar — intellectuaes baratos, que se tinham em conta de poetas e philosophos, — pretendeu ridicularizar-me dizendo que eu queria: — encaixar tudo isto no programma do governo sovietista.

Começaram os leaders ponderados do Soviet a se convencer de que a politica constructiva que visava a economia e a cultura do Soviet não era uma administração de detalhes sem importancia. Eu por minha parte sustentava, sustento e continuarei a sustentar tenazmente que a tragedia da Russia consiste na falta de espirito constructivo da classe operaria.

Estarão elles resolvidos a trabalhar, criar e a se inflammar de zelo e de cultura?

A classe operaria da Russia terá que fazer trabalho constructivo para o seu proprio proveito e para a realização de seus planos.

Ajudando a classe operaria

Pela unidade de uma vasta concepção criadora, o plano historico unirá todas as partes do trabalho, todas as suas entradas e saidas.

Todos os nossos grandes problemas, inclusive o commercio a varejo do Soviet — fazem parte do plano geral que visa ajudar a classe operaria a vencer a sua fraqueza economica e a sua falta de cultura.

Lidando com os vastos problemas que surgem todos os dias, a nossa classe trabalhista, ainda inexperiente, terá que sustentar um ponto de vista elastico, firmando-se nos principios do socialismo, e nesse campo combatendo, recuando ás vezes para depois recuperar o caminho perdido, em algumas occasiões cedendo num ponto ou noutro — guardando, porém, sempre em mente que o objectivo final só poderá ser attingido por uma serie de passos para a frente, mas sem esquecer a necessidade de deixar sempre garantida a retirada que motivos estrategicos impuzerem.

Trabalhar e criar

E' esta a recente e famosa "Nova politica economica" introduzida por Lenine, durante a ultima parte de sua administração.

Em meio de todas as oscillações, erros e retiradas da nova politica economica, a Republica do Soviet levará avante o seu plano: educar a nova geração russa, de modo a harmonizar as aspirações individuaes dos moços com o nosso maximo problema. O Estado lhes poderá pedir um dia para apostolar uma idéa do Soviet, e no outro, para encontrar a morte intemerata sob o estandarte communista.

Chamaram-me de herege, por ter reclamado para a nossa mocidade uma educação pratica, afim de salval-a da grande deficiencia da presente geração: — aprendizagem superficial de generalidades, repetindo constantemente as mesmas cantilenas, que tinhamos que entoar antes da revolução, em vez da procura de conhecimentos e de technica, para servir um proposito collectivo, que será attingido por cada um — TRABALHAR E CRIAR.

A INGLATERRA REGEITA O DIA DE OITO HORAS

Após longo e exhastivo debate, a Camara dos Communs regeitou o "bill" estabelecendo o dia de oito horas, por julgal-o incompativel com o "fair play" na concurrencia industrial internacional

(*De um correspondente*)

LONDRES, Maio de 1925.

O dia de oito horas reapparece e morre

A questão da limitação legal das horas de trabalho acaba de ser objecto de um instructivo e significativo debate na Casa dos Communs. O deputado trabalhista Buchanam, que representa na camara a cidade de Glasgow, propoz approvação, em segunda discussão do "Hours of Industrial Employment Bill", que torna obrigatoria nas industrias do Reino Unido a semana de quarenta e oito horas, nos termos da Convenção de Washington.

Um grande debate

A discussão que se seguiu foi ampla e animada, tendo nella tomado parte expoentes das varias correntes partidarias. O tom geral do debate indicou que a questão estava perfeitamente deslocada do terreno politico para ser, exclusivamente, apreciada sob o ponto de vista dos interesses economicos vinculados áquelle delicado assumpto.

Dois pontos foram principalmente postos em destaque. O primeiro é que não havia um consenso geral entre os operarios em relação á fixação legal das horas de trabalho. No discurso lucido e conciso em que expoz o ponto de vista governamental adverso ao projecto, o sr. Steel-Maitland, ministro do Trabalho, declarou, por exemplo, que os ferroviarios eram contrarios ao "bill", considerando que a questão precisava ser estudada de modo a tornar a limitação das horas de trabalho compativel com a boa ordem do serviço nas estradas de ferro.

A concurrencia desleal

O outro aspecto da materia exhaustivamente debatido foi o effeito funesto da limitação a oito das horas diarias do trabalho, emquanto outros paizes mantêm um regimen de horas mais longo. O sr. Steel-Maitland forneceu dados abundantes e precisos sobre esse ponto. Nas actuaes condições, um paiz que onera as suas industrias com uma limitação de horas de trabalho fica em tal posição de desvantagem que a concurrencia com os seus rivaes mais favorecidos por longas horas de trabalho se torna impossivel.

Dentro dessa perspectiva, a Inglaterra, conforme disse o ministro do Trabalho está resolvida a não applicar as resoluções da conferencia de Washington emquanto as outras nações industriaes não se dispuzerem a fazer o mesmo. E, por emquanto, ellas não mostram desejos de seguir semelhante orientação.

Depois de ouvir o longo e documentado discurso do sr. Steel-Maitlan, a Camara, por 223 votos contra 128, rejeitou o "bill". Contra o projecto votaram, além dos deputados conservadores, muitos liberaes.

A questão da semana de quarenta e oito horas ficou, portanto, resolvida por uma fórma conservadora. Ainda nesse caso patenteou-se, mais uma vez, a ascendencia cada vez mais accentuada das tendencias conservadoras e da corrente adversa ás intervenções do Estado nas relações entre patrões e operarios na vida industrial. Como foi salientado no debate na Casa dos Communs e accentuado pelos commentarios da imprensa, a rejeição do "bill" não decorreu tanto de um antagonismo fundamental á idéa da semana de quarenta e oito horas, como da repugnancia crescente a resolver por meio de leis e de decretos questões que podem ser melhor solucionadas por entendimentos directos e livres entre as partes interessadas. Estas ultimas soluções têm, além de tudo, a incalculavel vantagem de permittir que cada caso concreto seja resolvido de accordo com as suas circumstancias especiaes.

A corrente conservadora e o operariado

Um dos symptomas mais caracteristicos das novas tendencias foi a attitude com que a rejeição do projecto foi acolhida pelos meios operarios. Evidentemente, nestes proprios circulos vae ganhando terreno a idéa de que os problemas economicos podem ser solucionados dentro das linhas do velho individualismo conservador á cuja sombra se formou a prosperidade e a grandeza da Inglaterra.

REALIDADES E MENTIRAS DO MUNDO INVISIVEL

Desta tribuna falarão os crentes, os desilludidos e os scepticos.

Medeiros e Albuquerque iniciando o inquerito de O JORNAL analyza em synthese o progresso das sciencias metaphysicas nestes annos de após a guerra

O illustre publicista falando dos srs. Mozart e Neumayer disse peremptorio que "são dois charlatães". Illudem a frio, calma, interesseira e conscientemente. Não são casos de occultismo: são casos de policia"

NOTA — (O JORNAL *acolherá a opinião das pessoas entendidas que não tenham sido consultadas, desde que a dêm em termos e demonstrem real conhecimento da materia.*)

O Rio cidade da superstição

O ruidoso exito de dous individuos que se apresentaram recentemente ao publico daqui e dos Estados como "professores" de occultismo e alardeando a cura miraculosa de todas as molestias, veiu mais uma vez revelar o fundo supersticioso da alma do nosso povo. Aliás é conhecido que o Rio de Janeiro foi sempre um grande centro de cabalismo, em que todas as chamadas "sciencias occultas" são praticadas com resultados monetarios bem gordos para os seus "sacerdotes". As columnas de annuncios dos jornaes estão cheias de chiromantes, cartomantes, advinhos, vindos de todos os paizes exoticos da terra, para viver commodamente ás custas da crendice popular.

A par das grosseiras praticas da magia negra e feitiçaria, que a policia persegue inutilmente, floresce o espiritismo de baixos recursos, com que certos espertalhões encobrem appetites de dinheiro. Ha, no emtanto, pessoas bem intencionadas que acreditam de verdade na efficiencia da communicação dos vivos com os mortos e asseveram que a humanidade tem feito ultimamente muito progresso nesse sentido.

O inquerito d'O JORNAL

Quizemos então apurar entre os mais competentes estudiosos desses assumptos o que tal asseveração contem de verdade. Para isso abrimos as nossas columnas á palavra dos crentes, dos desilludidos e dos scepticos para que elucidem a questão de maneira elevada e digam ao povo, com sinceridade, o que pensam das sciencias ditas metaphysicas e do grão de adeantamento em que se encontram, nesta altura do seculo vinte.

Medeiros e Albuquerque

O primeiro consultado foi Medeiros e Albuquerque, o illustre jornalista que é entre nós um exemplo raro de organização e clareza de pensamento e cuja curiosidade mental tem percorrido os terrenos mais diversos da actividade do espirito humano. Ha no seu livro "Pontos de Vista" um longo e primoroso estudo sobre Occultismo, em que expõe nitidamente a questão, examinada sempre com superioridade por todos os lados que offerece á analyse dos philosophos. A sua obra sobre "Hipnotismo" já na segunda edição, tem a recommendar-lhe a pureza scientifica da doutrina os nomes incontestaveis de Juliano Moreira e Miguel Couto. E', assim, uma autoridade notavel que falará, iniciando a série, aos leitores desta folha.

O pseudo-progresso do Espiritismo

A' pergunta relativa ao assoalhado progresso do espiritismo nos ultimos annos, Medeiros e Albuquerque

Sr. Medeiros e Albuquerque

que contestou magistralmente da seguinte maneira:

"Progresso não é bem o termo. A guerra desencadeou na Europa, a par de outras coisas uma vaga de mysticismo. Penso que morreram de repente milhões de pessoas. Houve portanto, milhões de familias a quem se deu, de subito, o desejo de rever seus mortos. O espiritismo lhes acenou com a esperança de conseguir esse resultado. E muitos atiraram-se a elle. Mas se houve generalização das praticas espiritas, não houve scientificamente progresso algum.

O Tratado de Metapsychica de Charles Richet

No emtanto, objectámos timidamente ao mestre, escreveram-se neste decennio muitos trabalhos notaveis sobre a questão com a responsabilidade de nomes mundialmente conhecidos nas sciencias e nas artes.

"Deveras notavel só conheço uma o "Tratado de Metapsychica" de Charles Richet, que Pierre Janet, em um excellente artigo da "Revue Philosophique" estudou com abundancia e profundeza. Houve tambem dous livros do professor de Mecanica da Universidade de Belfast, William Crawford. Esse professor que se suicidou, ha quatro ou cinco annos, fez estudos que pareciam admiraveis com uma famosa Miss Goligher.

O embuste

Mas pouco depois, um physico inglez, Fournier d'Albe, demonstrou de modo irrefutavel que Crawford vinha sendo victima de um grupo de embusteiros, que o exploraram á larga.

Houve ainda o caso tocante e eloquente de Sir Oliver Lodge que, tendo perdido um filho na guerra, julgou ter podido entrar em communicação com elle por meio do espiritismo e publicou o seu celebro livro "Raymundo". Sir Oliver Lodge é talvez hoje o maior physico do mundo. Agora mesmo acaba de dar á publicidade uma obra sobre o ether, de que os competentes dizem maravilhas.

Mas o que provou com os seus escriptos foi que se póde ser um physico admiravel e um psychologo abaixo de mediocre..."

Charles-Richet

A uma palavra nossa em defesa da reputação de Charles Richet no assumpto, Medeiros e Albuquerque acudiu logo:

"Desse evidentemente não se póde dizer o mesmo. Trata-se de um homem de genio. Foi elle que criou a serotherapia e que descobriu a anaphylaxia. Além disso as questões de psychologia estiveram sempre na linha de frente das suas preoccupações investigadoras. O seu pequeno volume sobre Psychologia Geral é classico. Mas o que se vê é que, desde que se trata de espiritismo, em que ha por força, a evocação de muitas pessoas queridas, que todos nós perdemos, difficil se torna manter a serenidade philosophica necessaria.

O sabio francez não se declarou espiritista

No emtanto cumpre notar que Richet não se declarou espiritista. Pelo contrario! Elle acceitou a realidade dos phenomenos que os espiritistas allegam, mas negando absolutamente que sejam produzidos por espiritos de mortos, o que lhe parece uma hypothese absurda.

E que hypothese apresenta?

Richet contesta os espiritistas, mas não propõe nenhuma hypothese para Uma das coisas que mais caracterizam os sabios é saberem confessar explicar os phenomenos allegados. a propria ignorancia deante do que desconhecem. Ao passo que os ignorantes fabricam explicações fantasistas, os sabios se limitam a dizer que, por ora ao menos, não conhecem para esses factos explicação alguma.

E' injusto appellar para Richet

Os espiritistas não têm direito de appellar, como frequentemente, o fazem, para Charles Richet, porque esse acceitando até mesmo os phenomenos de materialisação de corpos, formalmente declarou que a hypothese espiritista não está demonstrada e é absurda.

No estudo sobre Occultismo que publiquei á mais de vinte annos e que está nos meus "Pontos de Vista" é precisamente o que eu digo".

A questão do hypnotismo

Como por uma natural associação de idéas a conversa deslizasse para os phenomenos do hypnotismo, Medeiros e Albuquerque observou:

"O hypnotismo é coisa inteiramente diversa: um phenomeno scientifico de que ninguem nega a existencia. Ha apenas os que o acham bom e os que o acham máo; os que o consideram uma manifestação hysterica e os que entendem que elle é apresentado sobretudo pelos não hystericos; os que pensam que elle póde fazer grandes curas e os que restringem o seu campo de acção".

O professor Mozart e os seus pretensos milagres

Sem que o presentissemos quasi a palestra individualizou-se, tomou

(Continúa na 2ª pagina)

A ELEGANTE VIVENDA

QUE CONSTITUE O

PRIMEIRO PREMIO

do Concurso da Independencia do O JORNAL

De grande área como é a nossa cidade, mas intercalada de morros onde a construcção se torna difficil e onerosa, é bem de ver que o Rio de Janeiro tem que encontrar a sua expansão nas zonas mais desafogadas dos suburbios, onde procurará habitação o accrescimo de população que a metropole tem que ganhar com o correr dos tempos.

Essas novas zonas de moradia estão fadadas a offerecer aos que moirejam quotidianamente na "urbs", moradias mais hygienicas e tranquillas, onde o homem que trabalha se retemperará mais facilmente da luta de todos os dias, e ellas serão desejadas, cubiçadas mesmo, por todos os que têm a preoccupação de um tecto acolhedor para si e para os seus.

Foi obedecendo a este criterio, que os organizadores do nosso "Concurso da Independencia", ao terem de escolher o local para a vivenda offerecida aos disputantes da prova, fixaram a sua attenção num bairro que, por iniciativa da "Companhia Immobiliaria Nacional", está surgindo do solo, á margem do Engenho Novo, e que promette reunir todos os requisitos de commodidade e salubridade para os que tiverem a felicidade de habital-o.

Essa vivenda, cujo aspecto geral se póde ver na illustração que acompanha estas palavras, é do typo de "bungalows" americanos que tanto se está introduzindo entre nós, e comprehende todas as accommodações necessarias para uma pequena familia: "living-room" (reunindo sala de visitas e sala de jantar), entrada, dois dormitorios confortaveis, cozinha, tanque e mais dependencias indispensaveis.

Sita a casa em terreno de 200 metros quadrados, com frente sobre duas ruas, sobra á margem della espaço sufficiente para rodeal-a de um amplo jardim, que tornará mais attraente a vivenda.

O morador desfrutará ahi todos os confortos que a Companhia Immobiliaria Nacional já assegurou aos habitantes do bairro que vae crear: meios de transporte frequentes e rapidos, comprehendendo os bondes de Cachamby e Bomsuccesso, e ainda a conducção pelos trens da E. de Ferro Rio d'Ouro e da Estrada de Ferro Central do Brasil, que não tardará a installar no bairro, uma estação-modelo, com o nome "Maria da Graça". Além disso, agua potavel canalizada, serviços de gaz, illuminação e telephones, e ainda a vantagem de communicações faceis com a cidade por bôas ruas e estradas, adequadas á locomoção por automovel, carro ou qualquer outra.

Todas estas vantagens são offerecidas pela Companhia Immobiliaria Nacional aos habitantes do bairro da sua creação e o feliz vencedor do nosso "Concurso da Independencia" as gozará, sem desembolsar um ceitil, e ainda tornando-se proprietario de uma linda vivenda no valor de 40 contos de réis.

Acaso não vale a pena habilitar-se a ser contemplado pela sorte com uma felicidade destas?

UMA CASA QUE DISTRIBUE FORTUNA

O "CAMPEÃO DE MINAS" E OS GRANDES PREMIOS DA LOTERIA DE MINAS

Mais uma victoria, este deveria ser o titulo desta noticia, tal a importancia do thema a que fica o seu objectivo subordinado.

E' mais uma victoria, de facto; mais um triumpho da Loteria do Estado de Minas, cabendo os louros mais esplendentes aos srs. Raul C. Beirão & C., proprietarios da importante agencia loterica, "Campeão de Minas", situada á rua Rodrigo Silva, 9.

Não causa a menor surpresa, que a Loteria de Minas junte ao estemma de seus laureis, mais uma dourada folha triumphal; não que o exito de suas victorias decorra da sabedoria que preside a organização dos seus planos, da honestidade na execução desses mesmos planos, finalmente, na intelligencia com que os srs. Raul C. Beirão, por intermedio do "Campeão de Minas", divulgam os beneficios que a referida instituição presta ao publico.

Graças ao renome do "Campeão de Minas", agencia loterica cuja importancia está consolidada, a Loteria de Minas penetrou nos mais remotos meandros do paiz, offerecendo ensanchas ao brasileiro que se dedica á vida rustica dos campos, concorrer com o brasileiro urbanista, nos pleitos da sorte e da fortuna.

E' mais uma victoria, e para ser a mesma conhecida do publico, sejamos praticos e recorramos aos factos.

O "Campeão de Minas" está fadado a distribuir e pagar sortes grandes; é um destino glorioso.

Os bilhetes 11755, contemplado com o premio de cem contos e o de numero 18310, com dez contos, foram distribuidos aos seus felizardos possuidores pelo "Campeão de Minas"; foi ao "Campeão de Minas" que a sorte enviou os seus eleitos, afim de comprarem os bilhetes, que lhes modificariam a economia social em que viviam.

A nota importante é a que se refere ao pagamento dos premios; pois bem, a Loteria de Minas correu no dia 12, decorrem apenas 6 dias, e os premios já estão pagos.

Não queremos que na mente do leitor paire qualquer duvida sobre o nosso allegado. O premio de cem contos foi pago deste modo:

Um vigesimo, ao sr. Paulo Pereira de Mello, (rua Barão de Petropolis); um vigesimo ao sr. João Silva, (Avenida Gomes Freire, 114); quatro vigesimos, ao sr. René Shuster; cinco vigesimos, ao sr. Krentyk.

Além das pessoas acima mencionadas, receberam premios e pediram que não lhes divulgassem os nomes, uma senhora e um senhor, ambos residentes á rua Candido Mendes, um vigesimo cada um e outras pessoas, que, nem sequer a rua em que residem permittiram fosse publicada.

O bilhete 18310, premiado com dez contos, no mesmo sorteio do dia 12, foi pago a um empregado de um banco da rua 1º de Março, cujo nome pediu, fosse mantido em silencio.

O segredo do exito do "Campeão de Minas", como bem accentua o favor que o publico lhe dispensa, é o da presteza nos pagamentos dos premios. Não se póde exigir mais rapidez. Registra-se que os casos de demora, são causados sempre pelos possuidores dos bilhetes, que tendo em grande e justa conta o "Campeão de Minas", retardam a apresentação dos bilhetes premiados, porque, tratando-se da Loteria do Estado de Minas e dos srs. Raul C. Beirão & C., sabem que têm seu dinheiro em caixa e a prompto saque.

O "Campeão de Minas" já está vendendo bilhetes da loteria de 100 contos, do Estado de Minas a extrair-se no dia 30 do corrente. Sabemos que a procura é grande.

UM DOCUMENTO OFFICIAL

Estão muito bem organizados os archivos do Patrimonio Nacional

A certidão da Sociedade de Expansão Territorial

Havendo certos interessados denunciado impensadamente, com intuitos que não vêm ao caso mencionar, a duvida de pertencerem as terras da Fazenda Engenho da Serra, em Jacarépaguá, ao Patrimonio Nacional, sabido quando é de todo o mundo que as referidas terras são de propriedade exclusiva da Sociedade de Expansão Territorial, de cuja directoria fazem parte os srs. Alexander Mac-Gregor, Herbert Moses e Robert E. Mac-Gregor, o primeiro daquelles directores requereu uma certidão ao Patrimonio Nacional, que foi logo despachada, e evidenciou de prompto a improcedencia da leviana denuncia, o que vale pelo melhor elogio que se possa fazer da organização dos archivos daquella Repartição. E como o facto é de interesse publico por vir ainda uma vez demonstrar a seriedade com que a Sociedade de Expansão Territorial corresponde á confiança que todos lhe depositam, o que lhe tem valido o mais alto conceito, não podemos deixar de assignalar que na referida certidão, passada a 22 de maio ultimo, foram respondidos todos os quesitos da Sociedade de Expansão Territorial, ficando officialmente apurado que não procede a minima duvida quanto á propriedade das ditas terras, que todas pertencem á acreditada Sociedade, tão digna de applausos pelos relevantes serviços que tem prestado ao progresso e expansão do Rio.

A Sociedade de Expansão Territorial, como era de seu dever, exhibiu todos os titulos e documentos de prova, que são mencionados no 2º item da certidão, formando-se assim o processo de cuja manha se póde ter uma idéa pela resposta ao terceiro item. Realmente, indagou a Sociedade: 3º item) Se das diligencias, informações e pareceres da Segunda Sub-Directoria ficou apurado que nenhum direito assiste á Fazenda Nacional sobre as referidas terras, que pertencem á Supplicante.

A este quesito responde a certidão:

"Quanto ao terceiro item — certifico que revendo todo o processo, suas informações, diligencias e pareceres da Segunda Sub-Directoria Technica, delles ficou apurado não pertencerem ao Patrimonio Nacional as terras da Fazenda do "Engenho da Serra" em Jacarépaguá,

Além desse item, que é decisivo na plenitude de suas provas, diz a certidão no seguinte, como poderão vêr todos os interessados:

"Certifico que folheando minuciosamente todo o processado, verifiquei que nelle não existe, informação, diligencia ou pareceres que possam tornar duvidoso o direito da Supplicante ás terras da Fazenda do "Engenho da Serra" em Jacarépaguá.

Os demais itens a que respondeu a certidão declaram que ficou demonstrado do parecer do Consultor Geral da Republica, da carta de sentença e da resolução do Supremo Tribunal Federal, que nenhum direito assiste á Fazenda Nacional ás terras alludidas, pelo que foi archivado o processo.

Esta certidão está assignada pelo sr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, e foi passada pelo sr. Paulino Borchert, archivista, que tambem a assigna, e acha-se á disposição de qualquer interessado. — ***

A POSSE DA LAGÔA ITAIPÚ

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, restitue á União essa Lagôa, cuja posse vinha sendo disputada por particulares

A origem do pleito

Eugenio Francisco Mendes e sua mulher, dizendo-se unicos e legitimos donos da Lagôa do Itaipú, em São Gonçalo, e allegando que a União Federal estava turbando a sua posse mansa e pacifica da referida Lagôa, a pretexto de fiscalizar o serviço de pesca, requereram ao Juizo Federal do Estado do Rio de Janeiro uma manutenção de posse.

Justificado devidamente o allegado foi concedido o mandado, que a União embargou, sustentando não ter havido turbação da posse dos autores por isso que a Lagôa do Itaipú é navegavel e, como tal, bem publico, de uso commum, cabendo-lhe garantir esse uso facilitando a pesca dos que a queiram exercer naquellas aguas.

A decisão do juiz federal

O juiz federal, depois de produzidas as provas e arrazoada a causa, julgou procedente a pretenção dos autores, porque:

1º) o poder publico municipal sempre reconheceu a propriedade particular da Lagôa, obrigando os autores a abrir um canal para esgotamento das aguas da mesma, sempre que a cheia ameaçava attingir os caminhos vicinaes;

2º) porque a Lagôa é formada pelas aguas de cinco pequenos rios ou ribeirões, que nella desaguam e não pelas aguas do mar;

3º) porque a Lagôa e suas margens sempre estiveram na posse de particulares;

4º) porque está acima do nivel do oceano cerca de dois metros;

5º) porque as aguas marinhas só nella entram quando se abre o canal de esgotamento ou nos casos de marés extraordinarias;

6º) porque a sua propriedade é insignificante, só permittindo navegação por barcos pequenos de pescadores.

Os fundamentos do accordam

Interposta appellação desta sentença para o Supremo Tribunal este, em sessão de hontem, considerando que o art. 66 do Codigo Civil declara bens publicos os de uso commum do povo, sendo exemplificativa e não taxativa a numeração que se lê no n. I. do referido artigo; que a doutrina juridica consagra a equiparação dos lagos e lagôas navegaveis aos rios navegaveis; que se deve ter como navegavel todo o curso d'agua por onde possam transitar embarcações seja qual fôr o formato e o calado; que a Lagôa do Itaipú que ainda se communica com o mar é de uso publico nunca tendo os autores reclamado o uso que della faziam os pescadores, deu provimento á appellação para julgar improcedente a acção.

REALIDADES E MENTIRAS DO MUNDO INVISIVEL

(Conclusão da 1ª pagina)

actualidade e reflectiu-se nos professores que andam assombrando os credulos com os poderes dos seus passes magicos aqui no Rio e no interior dos Estados. Medeiros e Albuquerque não acredita nelles e dil-o em palavras fortes, traçando com energia o quadro das suas espertezas.

"O professor Mozart é pura e simplesmente um charlatão. Um charlatão reles".

Explorador e ignorante

Elle explora conscientemente a credulidade publica, as explicações que dá mistura termos de theosophia e espiritismo, revelando porém sempre uma formidavel ignorancia.

E as suas curas?

Acredito, no entanto que tenha feito curas. Isso é um effeito de suggestão dos proprios doentes. Quando se descobriram uns ossos famosos que se suppoz serem de Santa Rosalia, essas reliquias fizeram curas assombrosas. Depois um naturalista indiscreto mostrou que os taes ossos nem humanos eram: eram ossos de uma cabra. Mas as curas já estavam feitas.

O poder da suggestão

No seculo 17 ou 18, divulgou-se muito o famoso "unguentum armamentarium".

Servia para curar feridas de armas brancas. Mas não se passava nas feridas, passava-se nas armas! E esse unguento fez milhares de curas.

Quando um doente se abalança a uma longa viagem para consultar Mozart já demonstra com isso uma grande fé, mesmo quando assegure o contrario e garanta que quer apenas experimentar. Ponha a mais o desejo de que s etrate de um caso serio, a companhia de outros doentes enthusiastas que se diziam curados, a atmosphera geral de credulidade e verão que é, de facto, que age.

O grande Charcot escreveu um pequeno trabalho que se chama, creio eu, "La foi qui guérit" — e é admiravel".

Ambos charlatães, ambos exploradores

Como quizemos tambem uma palavra sobre o companheiro de Mozart nas artes cabalisticas, que andou operando maravilhas no norte do Brasil, o prof. Niemeyer, o arguto publicista não teve duvida em externar esse conceito duro e incisivo

"Minha opinião é nitida: são dois charlatães. Não se trata mesmo de enthusiastas, que illudam porque estejam illudidos: illudem a frio, calma interesseira e conscientemente. Não são casos de occultismo: são casos de policia".

FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

FACULTAREMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Mais uma festa infantil, no proximo domingo 21, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico. A's 16 horas realizar-se-ão varios pareos de corridas pedestres, disputadas por senhoritas e meninos, sendo alguns pareos em obstaculos e comicos, como em tres pernas, em saccos, ovo na colher, enfiando agulhas, cabra-cega, etc.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero deste domingo, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito aos balanços, ás corridas e á uma exhibição da "Aranha que fala".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante a ultima semana, as estações da Central do Brasil, arrecadaram a importancia de 2.584:277$360. Da importancia acima, foi retirada a de 124:269$, relativa a impostos municipaes, que foi entregue á Prefeitura. O restante, foi recolhido ao Thesouro Nacional.

A AVENIDA AFFONSO PENNA NA COLONIA CORRECCIONAL

O sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, recebeu hontem, telegramma do director da Colonia Correccional de Dois Rios de haver sido ali inaugurada a avenida "Affonso Penna", nome dado em homenagem ao presidente que reorganizou os serviços daquella Colonia, dando-lhe o regulamento em vigôr.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 horas e meia, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão: I — Conferencia do dr. Salisbury, sobre "A organização dos serviços hospitalares na America do Norte".

II — Sobre a tuberculose — pelo dr. Oliveira Botelho.

III — Caso de clinica obstetrica — pelo dr. Lincoln de Araujo.

IV — Radiologia da aorta — pelo dr. Duque Estrada.

V — Communicação, pelo dr. Pimenta Bueno.

— Do Instituto da Ordem dos Advogados, ás 20 horas e meia, constando a sua ordem do dia dos seguintes assumptos:

I) Votação do parecer sobre a Indicação n. 8 de 1924, monopolio para a venda de notas promissorias, letras de cambios e titulos congeneres.

II) Continuação da discussão da Indicação sin de 1923, sobre a exigencia da outorga uxoria para o aval.

A crise e a carestia da habitação

Momentoso problema a resolver -- A construcção de casas populares

Ainda a proposito do magno problema das casas populares e como promettêra em sua ultima exposição, escreve-nos o sr. commendador Antonio Jannuzzi:

"Como prometti no artigo que publiquei domingo no vosso conceituado O JORNAL, disse que o governo passado, por intermedio do dr. Carlos Sampaio, ex-prefeito e por indicação da repartição do Patrimonio Nacional, chegou a offerecer-nos os terrenos devolutos do morro de S. Carlos e o da rua Indiana.

Neste ultimo deveria ser lançada a primeira pedra, inaugurando a construcção das casas populares. O saudoso dr. José Carlos Rodrigues, que devia ser o presidente da empresa com largos cabedaes, já se tinha entendido com o dr. Homero Baptista sobre o assumpto e como lhe foi respondido que todos os papeis estavam nas mãos do dr. Epitacio Pessoa, foi o dr. José Carlos Rodrigues entender-se com s. ex. e, não o encontrando, falou com o seu digno secretario, o dr. Agenor de Roure, que, informado do que se tratava, respondeu-lhe que o decreto da concessão de favores em beneficio da empresa sairia no dia seguinte, isto é, no dia 10 de novembro, cinco dias antes do governo deixar a sua gestão.

Qual, porém, não foi a nossa surpresa quando em logar da concessão dos favores feitos á nossa empresa, saiu um decreto do governo concedendo-os á construcção de *cinco mil casas* para empregados publicos federaes de accordo com a Lei 15.846, de 14 de novembro de 1922!!

O decreto da concessão de favores para nossa empresa não tendo saido, foi impossivel lançar a primeira pedra. E como o saudoso dr. José Carlos Rodrigues quizesse saber do motivo da falta da promessa, lhe foi respondido que, achando-se todos os papeis apresentados pela nossa empresa promptos e despachados, deixava o dr. Epitacio Pessoa que o novo governo assignasse o decreto, por deferencia ao seu successor, ao presidente que ia assumir a gestão dos negocios publicos.

Na occasião de requerer ao ex-prefeito dr. Carlos Sampaio, os favores de isenção dos impostos prediaes e taxas municipaes, a nossa empresa dirigiu-lhe o requerimento abaixo transcripto, sendo que os mesmos documentos que lhe foram entregues eram os mesmos que, em duplicata, haviam sido entregues ao Ministerio da Fazenda, conjuntamente com o contracto assignado, entre a nossa empresa e a Prefeitura.

O requerimento ao ex-prefeito foi o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Carlos Sampaio — M. D. prefeito do Districto Federal— Os abaixo assignados, Antonio Jannuzzi & C. — architectos-constructores, com escriptorio commercial á rua dos Invalidos n. 134, escriptorio technico á Avenida Rio Branco n. 144, e deposito de materiaes na rua Farani n. 61, constituidos em Sociedade em commandita por acções, com o capital de Rs. 600:000$000 (seiscentos contos de réis) e com um fundo de reserva de Rs. 700:000$000 (setecentos contos de réis), e especialmente destinada para todo genero de construcções, tendo feito desde longa data estudos especiaes para resolver o momentoso problema das construcções destinadas para as Casas Populares, como podem provar pela publicação de diversas monographias, e um grosso volume de cerca de quinhentas paginas, relativo a solucionar da melhor forma o problema da construcção de Casas Populares, destinadas ás classes pobres, e empregados Federaes e Municipaes, vêm perante v. ex. requerer que lhes sejam concedidos, por meio de um contrato formal, os favores que lhes outorga o Decreto numero 2.669, de 2 de agosto de 1922, sanccionado por v. ex.

Para a obtenção dos favores que v. ex. está autorizado a conceder, se assim o julgardes, ás Companhias ou Emprezas que se organizarem para a construcção de Casas Hygienicas, e para poderem os abaixo assignados satisfazer as exigencias dos Decretos Federaes ns. 2.407 de 18 de janeiro de 1911, e 4.209 de 11 de dezembro de 1920, e Decreto n. 14.813 de 20 de maio de 1921, que regulamenta os mesmos decretos, os abaixo assignados submettem á vossa apreciação os documentos seguintes:

1º — Estatutos da Sociedade em commandita por acções da firma Antonio Jannuzzi & C., o balanço social de 1921.

2º — Um livro publicado pela mesma firma, relativo ao problema das Casas Populares.

3º — Monographia apresentada ao exmo. sr. presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa.

4º — Parecer do Club de Engenharia, sobre a Exposição feita na sala nobre do mesmo Club, dos projectos organizados pela firma Antonio Jannuzzi & C., relativos á construcção de Casas Populares.

5º — Parecer de uma Commissão nomeada pela Sociedade dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, para dizer sobre a parte theorica e pratica dos projectos organizados pela firma Antonio Jannuzzi & C.

6º — Descriminação das plantas das Séries I e II.

7º — Especificações geraes, pelas quaes devem os predios das duas Séries ser construidos.

8º — Onze tabellas de preços dos predios de ambas as Séries, com indicação mathematica do aluguel e amortização que os pretendentes dos predios deverão pagar, indicando a idade de cada um dos pretendentes, que infallivelmente deverão possuir, uma apolice de seguro de vida, igual ao custo do predio adquirido.

9º — Decretos dos Governos Federal e Municipal.

Apresentam outrosim a v. ex., os desenhos em duplicata, sendo um em papel téla e outro em ferro prussiato, das duas Séries de construcção de casas destinadas para as classes proletarias e empregados publicos federaes e municipaes.

A Série I, constitue *oito typos de casas*, destinadas para serem alugadas, *mas especialmente* para poderem ser adquiridas pelos inquilinos, mediante o pagamento da taxa do aluguel e da amortização do capital durante o prazo de quinze annos, de accordo com as tabellas de preços que acompanham cada um dos oito typos, com as respectivas plantas, notas descriptivas de cada typo, e especificações da construcção.

A Série II, de *oito typos* de predios, que são destinados principalmente para serem alugados por preços modicissimos, sendo que o aluguel a pagar será calculado sobre o custo do predio, que deverá produzir um *juro bruto* sobre o capital, sempre abaixo de 15 °|°, como prescreve o Decreto n. 2.407 — art. 4º, parag. 1º, e do Capitulo II, art. 5º letra *d*, do Decreto n. 14.813, que regulamenta a lei das Casas Populares.

Nesta Série II, porém, os typos numeros 1, 2 e 6, poderão ser tambem adquiridos pelos inquilinos, porquanto representam typos completamente independentes, tendo apenas em commum a parede divisoria que divide os predios entre si.

A firma abaixo assignada, empregará todos os seus esforços e honradez, para ajudar a solucionar o grande problema das Casas Populares, e promette a v. ex. dar immediata execução á construcção das mesmas casas, desde que obtenha os favores que agora impetra a v. ex., e o governo federal lhe conceda desde já um terreno devoluto, sobre o qual possa ser iniciada a mesma construcção.

A nossa firma, sciente do vosso espirito patriotico e progressista, ousa outrosim pedir-vos os vossos bons officios desde já, perante as Autoridades Federaes, para que lhe seja concedido o terreno devoluto do morro de S. Carlos, na retaguarda da Correcção. Este terreno, saiubre, proximo ao centro da cidade, e possuindo uma esplendida pedreira e saibro, facilitaria a iniciação das obras no proximo mez de setembro, dando assim, na occasião do Centenario, uma nota de conforto ás classes pobres, enaltecendo assim as benemerencias do exmo. sr. presidente da Republica e de v. ex.

Os abaixo assignados, farão esforços para que possam organizar uma Empresa com maior capital do que actualmente a sua firma possue, e por isso ousam pedir a v. ex. a autorização de poderem transferir á futura nova Empresa, os favores que v. ex. se dignará conceder-lhes — E. deferimento — Rio, 26 de agosto de 1922."

Não tendo pois a nossa empresa obtido no governo transacto os favores que a Lei 14.813 lhe outorgava, esperamos algum tempo para saber se o novo ministro da Fazenda dava alguma solução ao caso. Como, porém, demorasse em ser lavrado o decreto, resolvemos ir entender-nos com o então ministro da Fazenda, o qual nos respondeu que os nossos papeis, ainda não lhe tinham chegado ás mãos, mas que iria providenciar para dar uma solução ao problema das casas populares pois as julgava uma necessidade.

Esperamos ainda algum tempo e, como vissemos que o Decreto não saia, dirigimos o seguinte requerimento ao sr. ministro da Fazenda:

"Exmo. sr. dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal — M. D. ministro da Fazenda — A Sociedade abaixo assignada, vem respeitosamente informar a v. ex. que, tendo apresentado ao ex exmo. sr. ministro da Fazenda, em data de 17 de outubro do anno corrente, um requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Decreto n. 14.813 de 20 de maio de 1921, afim de se habilitar para construir "Casas Populares" e lhe serem concedidos os favores que o mencionado Decreto outorga no Capitulo I, letras *a*, *b*, *c*, e no capitulo IV, art. 15 letras *a*, *b* e *p*, s. ex. determinou que fosse ouvido o Patrimonio Nacional, o qual achou todos os documentos exigidos pelo citado Decreto, em plena regra e informou favoravelmente.

O ex exmo. ministro, dr. Homero Baptista, informou ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, conforme declarou aos abaixo assignados, de que o processo sobre as Casas Populares a serem construidas pela Sociedade Antonio Jannuzzi & C., se achava prompto e documentado, faltando apenas ser lavrado o Decreto concedendo os favores que a lei n. 14.813 outorga, sem caracter de monopolio, "ás associações que se propuzerem a construir casas para habitação de proletarios, no Districto Federal, ou nas capitaes dos Estados, de accordo com os Decretos legislativos ns. 2.407 de 18 de janeiro de 1911 e 4.209 de 11 de dezembro de 1920".

Os abaixo assignados, tendo lutado ha longo tempo para resolver o magno problema da construcção das Casas Populares, como o attestam o Memorial que dirigiram ao ex-exmo. sr. presidente da Republica, memorial este que em grande parte foi citado na Mensagem que s. ex. enviou ao Congresso Nacional; tendo outrosim feito no salão nobre do Club de Engenharia uma exposição de todos os planos das casas a construir, recebendo da Directoria do mesmo Club e da Sociedade dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, os maiores louvores, como se vê dos pareceres que estão juntos aos documentos que apresentaram, planos estes que hoje se encontram expostos no Pavilhão dos Estados, 4º pavimento da Exposição Nacional, e achando-se com o capital prompto para dar inicio ás referidas construcções, tendo á testa da Sociedade como seu presidente o exmo. sr. dr. José Carlos Rodrigues, cidadão do alto prestigio e consideração, rogam a v. ex. que se digne providenciar para que o decreto seja lavrado, afim de que o povo possa desde já ver satisfeito um dos maiores desejos do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, M. D. presidente da Republica, que na sua lucida e patriotica plataforma de governo, não esqueceu de mencionar, de vir em auxilio dos operarios industriaes, em facilitar-lhes habitações saudaveis e a modico preço.

O processo já ultimado, acha-se sob o n. 47.356 e facilmente poderá v. ex. inteirar-se do andamento do mesmo.

Confiando que v. ex. se dignará tomar na devida consideração um problema que interessa tanto os principios de humanidade como social e politico, qual é o de resolver o magno problema de "Casas Populares" a preços modicos, para as classes proletarias, esperam favoravel — Deferimento."

Infelizmente até agora nada foi resolvido com grande prejuizo para as classes proletarias que ainda clamam por uma casa "a modico preço e hygienica" e com damnos, mais que sensiveis para a nossa empresa que, depois de ter-se preparado com a maxima efficiencia para poder iniciar os trabalhos das casas populares, ficou até agora privada da sua acção.

O que dissemos dos damnos que nos causou a falta do Decreto da concessão, podemos proval-o como o provaremos em um artigo que se seguirá a este."

Antonio Jannuzzi

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AS MINAS DE FERRO DE CARAÇA

Uma acção proposta na Suprema C. de Justiça de Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. Theodoro Montague, iniciou uma acção perante a Suprema Côrte de Justiça contra o sr. John Hays Hamond afim de obter a liquidação dos lucros da mina de ferro de Caraça, Minas Geraes.

Montague allega ter descoberto a mina transferindo-a a Hamond que pela sua vez a passou a uma Corporação. Montague declara não ter recebido a percentagem de vinte por cento estipula em seu contracto com Hamond.

EUROPA

INGLATERRA

O "ASCOT MEETING"

ASCOT HEAT, 17 (U. P.) — Continuaram hoje as corridas do "Ascot Meeting", assistindo o rei Jorge V, a rainha Mary e seu esposo o visconde Lescailes e diversas familias da aristocracia ingleza.

O principal acontecimento do dia foi a disputa do premio "Royal Hunt Cup" que foi ganho pelo cavallo Cockpit, de propriedade do sr. P. Nelkes, chegando em segundo logar Polyphontes, do coronel Joels e em terceiro, Priory Park, do sr. Charles Howard.

Correram trinta animaes.

O "betting" foi de 100-6, 10-1 e 50-1. O primeiro ganhou por tres corpos e o segundo por meio corpo.

UM DIVORCIO NA CORTE INGLEZA

LONDRES, 17 (U. P.) — A duqueza de Westminster obteve sentença favoravel de divorcio.

ITALIA

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA RECEBIDA POR PIO XI

ROMA, 17 (U. P.) — Os peregrinos brasileiros, em numero de duzentos e trinta, entre os quaes numerosos residentes nesta capital, chefiados por sete bispos, foram recebidos hoje na sala do Consistorio, por sua santidade o papa Pio XI, que lhes deu o Annel do Pescador a beijar. Depois dessa ceremonia, o summo pontifice subiu para o throno e pronunciou um discurso, elogiando a fé dos peregrinos, que os conduzia de tão longe para a visita ao santo padre. A difficil viagem emprehendida sobre mares e continentes é um testemunho muito firme da fidelidade dos catholicos brasileiros á igreja.

O papa tem esses seus filhos distantes muito perto do coração. O Brasil sempre leal ao papa e á Fé, tem dado innumeras porvas do seu devotamento espiritual á Cathedra de São Pedro. Traz dos peregrinos ali presentes, via o grandioso paiz sul-americano tão rico materialmente mas sobretudo opulento nos thesouros do espirito. A riqueza presente será mais abundante ainda no futuro. Elogiou depois os arcebispos, bispos e clero, que dirigem as actividades da Igreja Brasileira e terminou dando a sua benção apostolica a todo o Brasil, ao presidente Bernardes e sua familia, aos governadores dos Estados, ao Exercito, Marinha e ao Povo. Antes de retirar-se, o papa benseu as bandeiras brasileiras trazidas pelos estudantes brasileiros do Collegio Sul-Americano desta capital. Quando Pio XI deixava a sala os peregrinos entoaram enthusiasticamente o Hymno Nacional do seu paiz.

A MISSA CELEBRADA POR SUA SANTIDADE

ROMA, 16 (U. P.) — O papa Pio XI celebrou hoje missa em presença dos peregrinos brasileiros em sua capella particular, communicando-se depois com elles.

Sua santidade conversou amavelmente com varios peregrinos brasileiros e deu a todos a sua benção apostolica.

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR MAGALHAES DE AZEVEDO

ROMA, 17 (U. P.) — O embaixador Magalhães de Azevedo, representante do Brasil junto ao Vaticano, offereceu hontem uma recepção aos peregrinos brasileiros, entre os quaes se achavam o arcebispo de S. Paulo, os bispos de Ribeirão Preto e Petrolina, o Bragança e brasileiros residentes embaixador Teffé, os principes de aqui. O embaixador Azevedo saudou os peregrinos em nome do presidente Bernardes, salientando o espirito de latinidade e catholicidade do Brasil. Prestou homenagem á missão civilizadora do episcopado brasileiro e elogiou a familia Orleans Bragança como um traço que une o passado ao presente.

A VISITA DA ESQUADRA FRANCEZA A NAPOLES

ROMA, 17 (U. P.) — O almirante Dumesnil, commandante da esquadra franceza que se acha em Napoles, e varios officiaes chegaram hoje a esta cidade, afim de cumprimentar o rei Victor Manoel, o primeiro ministro sr. Mussolini, os chefes do Exercito e da Armada. Os marinheiros francezes collocarão uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, no Altar da Patria.

O almirante Dumesnil e sua comitiva provavelmente visitarão sua santidade o papa Pio XI. Os illustres hospedes serão recebidos no Capitolio. O primeiro ministro Mussolini offerecer-lhe-á um banquete.

O MOVIMENTO NA CHINA

A China deve adquirir a sua completa independencia, diz o senador Borah

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador Borah, presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado, declarou-se contrario á participação dos Estados Unidos no conflicto da China, accrescentando:

"Sou partidario da retirada do direito de extra-territorialidade na China o mais rapidamente possivel e da adopção de uma politica que tenha por base o respeito á integridade territorial e aos direitos nacionaes desse grande povo".

NOVA NOTA DO CORPO DIPLOMATICO

PEKIM, 17 (U. P.) — O corpo diplomatico acreditado nesta capital decidiu dirigir uma nota ao governo da China fazendo observar a grave responsabilidade em que o mesmo incorre em consequencia da agitação que se desenvolve em diversos pontos do paiz.

A ATTITUDE DA INGLATERRA E A DOS ESTUDANTES

SHANGAI, 17 (U. P.) — Consta que o ministro britannico está preparando uma energica nota exigindo do governo chinez a adopção de medidas assecuratorias da vida e bens dos seus concidadãos. O ministro pediu tambem uma conferencia com os "leaders" dos estudantes na legação. Esses, porém, responderam que só comparecerão á conferencia em territorio neutro.

RECLAMAÇÃO DO EMBAIXADOR DO SOVIET

PEKIM, 17 (U. P.) — O representante do Soviet sr. Karakhan enviou uma nota ao Ministerio do Exterior protestando contra abertura da correspondencia diplomatica da Russia pelos funccionarios aduaneiros manchús.

UM "ULTIMATUM" DAS GRANDES POTENCIAS

PEKIM, 17 (U. P.) — As potencias enviaram uma nota ao Ministerio do Exterior chamando a attenção, para a intranquilidade reinante em todo o paiz com perigo de vida para os estrangeiros. Relembraram os acontecimentos de Shangai, Hankow, Kiusang e Chinkiang, attribuindo-os ao sentimento existente contra os estrangeiros. Pede ao governo chinez que comprehenda a gravidade da situação e a necessidade imperiosa de remedial-a.

PORTUGAL

CRISE MINISTERIAL?

LISBOA, 17 (U. P.) — O presidente do Ministerio, sr. Victorino Guimarães, conferenciou com o presidente da Republica sr. Teixeira Gomes sobre a situação politica do paiz.

Os jornaes prevêm a quéda total do gabinete em virtude das difficuldades que offerece a sua recomposição.

LISBOA, 17 (A.) — O governo não aceitou o pedido de demissão apresentado pelo general Adriano Sá, commandante da 1ª Divisão.

DIVERSAS

LISBOA, 17 (U. P.) — Terminou no Parlamento o debate sobre a questão de Macau em condições favoraveis ao senhor Correia da Silva.

— Os jornaes noticiam que o tenente Botelho Moniz, que foi preso em Trafaria, requereu demissão do exercito.

— Chegaram a esta capital os footballers italianos, sendo recebidos festivamente pela Municipalidade de Lisboa.

O ANNIVERSARIO DO "RAID" LISBOA-RIO

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornaes recordam elogiosamente o "raid" aereo ao Brasil, saudando os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Realizaram hoje diversos actos commemorativos e o Centro da Aviação Maritima organizou brilhante programma de festas, constando entre outras coisas da experiencia do hydro-avião "Santa Cruz", acabado de concertar.

O commandante da Aeronautica fez uma conferencia enaltecendo o glorioso "raid", á qual assistiram o presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, o ministro da Marinha sr. Pereira da Silva e os aviadores hespanhoes que aqui se acham. Estes depositaram magnificos ramilhetes de flores no monumento commemorativo da passagem aerea do Atlantico.

— O Conselho de Ministros apreciou em sua sessão de hoje a situação politica do paiz e manifestou o proposito de autorizar opportunamente a reabertura da Associação Commercial que fôra dissolvida.

LISBOA, 17 (A.) — Tem experimentado melhoras no seu estado de saude, a artista Lucinda Simões, victima de um ataque de embolia cerebral.

UMA SAUDAÇÃO A GAGO COUTINHO

LISBOA, 17 (U. P.) — O Parlamento enviou hoje uma mensagem de saudações ao almirante Gago Coutinho, pela passagem do terceiro anniversario da terminação do "raid" Lisbôa-Rio de Janeiro.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 17 (U. P.) — Proseguiu hoje na Camara o debate politico iniciado hontem. O presidente do Conselho, sr. Vistorino Guimarães confirmou o pedido de demissão do ministro da Guerra, general Mimoso Guerra e desmentiu os boatos de crise total do gabinete. Os nacionalistas apresentaram então uma moção de confiança ao governo.

HESPANHA

OS CREDORES DO BANCO DE VIGO

VIGO, 17 (U. P.) — A Junta Judiciaria do Banco de Vigo reuniu 13 milhões de pesetas para pagamento dos credores, a quem será distribuido um dividendo de 70 por cento no prazo de tres mezes.

A RADIO-TELEGRAPHIA

MADRID, 17 (A.) — Sua majestade o rei Affonso XIII inaugurará uma poderosa estação radiographica da "União Radio" que fará suas irradiações com a onda de 430 metros, sendo provavel que os despachos da mesma sejam ouvidos na America.

— Em Pontesor um raio fulminou dois oldados que montavam guarda a um aeroplano hespanhol avariado.

— Durante uma festa que se celebrava em Villa Real Transmontana, occorreu um desastre num fogo de artificio, saindo gravemente feridas vinte e quatro pessoas.

BELGICA

PAREDE DE METALLURGICOS

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — Quinze mil metallurgicos declararam-se em greve no districto de Charleroi.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A acção dos riffenhos na zona franceza

MADRID, 17 (U. P.) — Informam da zona franceza que os francezes evacuaram Cuazzun, cujas cabilas se uniram formando um exercito riffenho muito vasto. A aviação franceza constantemente descobre concentrações. Os rebeldes atacaram Rijana e Douer. A columna do coronel De Frore, a cavallaria e os tanques repelliram os riffenhos. Os francezes destruiram varios povoados, colheitas e fazendas.

— A posição de Astar caiu em poder dos riffenhos. A columna Freydeberg apoia a evacuação de Asker.

O NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS FRANCEZAS

PARIS, 17 (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados que o gabinete discutiu hoje a modificação do alto commando de Marrocos, não tomando porém resolução definitiva. O governo deseja modificar os poderes do general Lyautey, que ficará só com a administração. O supremo commando das tropas será confiado ao general Guillaumat ou ao seu collega Weygand.

AS DECLARAÇÕES DE ABD-EL-KRIN

ROMA, 17 (U. P.) — O caudilho mouro Abd-El-Krim concedeu uma entrevista ao correspondente do "Popolo d'Italia" em que affirma "o facto de não ter podido a Hespanha cobrar um bilhão de francos da França pelos seus direitos no Marrocos é o real motivo da presente guerra contra os riffenhos.

"Eu não pretendia fazer a guerra a um novo inimigo, quando o general Primo de Rivera reconhecia a inutilidade de uma acção contra o Riff. Espero que os accordos de Paris e Madrid produzam a paz. Os hespanhoes antes de transferirem seu territorio á França exigiram um bilhão de francos para a cessão de todos os direitos do protectorado. A França protelou a data do negocio, esperando o progressivo enfraquecimento das tropas hespanholas, afim de reduzir as suas exigencias. A situação politica e os interesses britannicos impediram a barganha. Eu não pude esperar por mais tempo e aceitei a provocação, rompendo as hostilidades contra a França.

PRISÃO DE UM CONTRABANDISTA ALLEMÃO

PARIS, 17 (U. P.) — O allemão Trawler fazia o commercio de contrabando de armas para o Marrocos foi preso em Agadir e conduzido para Mogador.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UMA ESPEDIÇÃO AEREA A' GROENLANDIA

BOSTON, 17 (U. P.) — O aviador MacMillan partiu hoje para Wiscasset, no Maine, a caminho de Etah, na Groenlandia. O secretario assistente da Marinha sr. Robinson representou o presidente Coolidge na ceremonia da partida.

O sr. MacMillan subordinando outros planos aos soccorros de Amundsen, expressou a confiança na possibilidade de encontrar o continente Artico.

A ARBITRAGEM NA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Foram trocadas no ministerio do Exterior hoje as ratificações da convenção que estabelece uma commissão de arbitragem para decidir as disputas entre os estados Unidos e Costa Rica, Guatemala, Honduras e Nicaragua. A convenção entra immediatamente em effectividade.

O Salvador, que a assignou em 1923, até agora não a ratificou.

MEXICO

AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 17 (A.) — E' opinião publica que as declarações do secretario de Estado americano sr. Kellog, foram influenciadas pelo Comité de Banqueiros de Nova York, visto desejarem estes que o governo do Mexico pague os juros de sua divida com o dinheiro economizado nestes ultimos mezes, impedindo assim a fundação do Banco Unico de Emissão, com capital constituido por dinheiro mexicano, facto esse que até certo ponto constituirá a independencia economica do paiz.

— O sr. Aaron Saenz, ministro do Exterior, entrevistado por um jornal desta capital, declarou não ter tido prévio conhecimento das declarações que o sr. Kellog, secretario de Estado dos Estados Unidos, enviou ao governo do Mexico, por intermedio da Embaixada Americana nesta capital em notas de caracter grave e secreto, como o affirmam alguns jornaes americanos, pois todos os assumptos pendentes entre os governos americano e mexicano sempre foram transmittidos pela fórma do costume, havendo mesmo sido dados em algumas occasiões pareceres favoraveis.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 17 (A.) — Foram nomeados primeiros tenente medicos da Força Publica deste Estado os drs. Geraldo Vergueiro e Benedicto Leite Penteado.

O COMBATE A' FEBRE TYPHOIDE

S. PAULO, 17 (A.) — Commissionados pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, acham-se presentemente nesta capital os medicos drs. Werneck Genofre e Leal Ferreira, afim de estudar a educação sanitaria e os centros de epidemiologia e febre typhoide.

De Minas Geraes

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS NOVOS ENGENHEIROS DA ESCOLA DE MINAS

OURO PRETO, 17 (O JORNAL) — Entre acclamações populares, chegaram hontem a esta capital o ministro Miguel Calmon e o dr. Mello Vianna, presidente do Estado, que vieram assistir á collação de grão dos novos engenheiros da Escola de Minas. Saudou-os na estação, o dr. Alfredo Baeta.

OS SRS. CALMON E MELLO VIANNA VISITAM O GRUPO ESCOLAR PEDRO II

OURO PRETO, 17 (O JORNAL) — O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e dr. Mello Vianna, presidente do Estado, visitaram, hoje, pela manhã, o edificio do grupo escolar Pedro II, onde foram carinhosamente recebidos pelos alumnos e professores, falando em nome do corpo discente uma das alumnas.

UM GRUPO ESCOLAR NA CASA DE MARILIA

OURO PRETO, 17 (O JORNAL) — Foi decretada a criação de mais um grupo escolar em Ouro Preto, o qual receberá o nome de Marilia de Dirceu, e funccionará no predio em que morou a apaixonada do poeta Gonzaga.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

OURO PRETO, 17 (O JORNAL) — Realizou-se hoje a inauguração do retrato do sr. Mello Vianna, no edificio da Municipalidade. Falou por occasião dessa solemnidade, o dr. João Velloso, vice-presidente do municipio, respondendo o homenageado; ambos foram muito applaudidos.

COLLAÇÃO DE GRÃO

OURO PRETO, 17 (O JORNAL) — Effectuou-se hoje, na Escola de Minas, a collação de grão dos novos engenheiros, paranymphando o acto o ministro da Agricultura, que produziu longo discurso.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DUM ANTIGO DEPUTADO

S. LUIZ, 17 (A.) — Falleceu na cidade de Coroatá o ex-deputado Jorge Amorim.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1926.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casimiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Está-se fazendo no Districto Federal um movimento cada vez mais accentuado em favor do alistamento eleitoral. A Associação Commercial do Rio de Janeiro, essa, com o prestigio que lhe confere a sua qualidade de orgão por excellencia representativo da communidade mercantil da capital do paiz, tem tomado uma iniciativa muito directa no appello sobretudo á pequena burguezia para que ella venha interessar-se pelos destinos politicos do paiz, não desertando das urnas, agora mais do que nunca abandonadas.

Todos os incentivos ainda são poucos ao gesto patriotico da Associação Commercial, que com elle revela uma comprehensão justa e nitida do papel da burguezia, em defesa dos principios conservadores da sociedade. Uma sociedade, onde os seus elementos mais idoneos se desinteressam da vida publica da nação está condemnada fatalmente a ver os postos de representação popular occupados por individuos sem escrupulos, por politicos profissionaes, incapazes de agir movidos por qualquer causa de ordem impessoal. O baixo nivel da vida politica nos Estados Unidos durante tantos annos, foi devido ao abandono das urnas pelas classes de maior responsabilidade, que a ellas deveriam acorrer, em defesa do patrimonio commum da collectividade. Deante da deserção dellas, passava a coisa publica ás mãos de homens destituidos de noções elementares de probidade, que pensavam dirigil-a como um bem seu, destinado a lhes assegurar proficua renda. Foi preciso uma intensa campanha civica, de luta contra o absenteismo da alta e da pequena burguezia, para vel-a nas urnas, eliminando com o seu voto a presença dos "boss" no exercicio das funcções publicas. Hoje, o meio politico americano, se não está de todo limpo da politicalha que o envenenava e corrompia, comtudo já apresenta um aspecto de decencia e de asseio moral, que não permitte termos de cotejo com o de quatro ou cinco decennios atrás.

No Brasil, mas sobretudo no Districto Federal, urgia iniciar uma sadia reacção destas, e felizmente a Associação Commercial tomou-a nas mãos. Agora, o que é preciso é que ella não limite o seu trabalho de politicia dos costumes civicos apenas ao alistamento. E' indispensavel que ella se constitua tambem num tribunal fiscalizador da moralidade dos pleitos, protestando contra aquellas decisões dos tribunaes politicos que falseiam a vontade insophismavel das urnas. Se o suffragio universal é o regimen do numero, e se nós somos regidos por uma carta politica que o consagra, o Senado e a Camara não se podem constituir em orgãos revisores do pronunciamento da vontade popular. Toda a obra em prol da corrida ás urnas, estará de antemão condemnada, se os agrupamentos dirigentes insistirem no Brasil, como occorreu em 1924, na idéa de constituir Camaras unanimes onde se não se façam ouvir as vozes que discordam da maioria dominante.

A repetição de reconhecimentos de poderes, nas condições clamorosas em que os perpetraram Camara e Senado, ha doze mezes passados, não estimula os eleitores independentes, do commercio, da industria, da lavoura, irem ás urnas, votando pelos candidatos da sua preferencia. Não basta, pois, só incentivar o alistamento. E' indispensavel um controle dessa attitude: o protesto contra o desvirtuamento da vontade geral traduzida no voto, onde quer que este seja desmoralizado e seja quem fôr o autor do desrespeito á lei.

Quando os directores dos reconhecimentos virem que as classes conservadoras estão interessadas na vida politica da nação, acreditamos que passarão a respeitar um pouco mais os direitos dos candidatos legitimamente eleitos. E o nivel moral destes é certo que se elevará tambem.

PROBLEMAS PARALLELOS

De algum tempo a esta data, tem vindo a opinião publica vivamente interessada pela idéa de que não poderá o paiz, com efficiencia, converter em riqueza realizada os recursos de que é provido, sem um largo e liberal appello á concurrencia do braço estrangeiro. Para isso o remedio suggerido, tanto nos debates da imprensa como no seio do Congresso, consiste na adopção e prosseguimento de um plano que assegure uma rapida canalização dos elementos emigrantes, em demanda do nosso territorio.

Seria uma temeridade ou, para melhor dizer, uma proposição sem sentido logico nem rigor de verdade, negar-se a dependencia em que permanece o desenvolvimento demographico do paiz, o qual constitue uma preliminar da nossa prosperidade economica, em face do concurso da mão de obra estrangeira. A historia do Novo Continente confirma, experimentalmente, a validade daquella asserção e nos incita a que não repousemos, por mais tempo ainda, confiantes nessa illusão meio fatalista que vem presidindo á evolução do Brasil, em todos os sentidos. E' preciso agir e trabalhar, capacitando-se a administração publica das responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros e dos seus deveres que, a semelhante respeito, tem a cumprir para com a communhão brasileira.

Estamos a commetter erros ininterruptos, tambem no que se refere á importante questão do povoamento do nosso territorio, que, como expressão de densidade humana, por kilometro quadrado, pertence, como se sabe, ao numero dos mais retardatarios. Por um lado, administrativamente nada se fez até agora, com pequenas excepções, de modo a gerar a confiança de que o problema immigratorio está sendo cuidado, com elevação e patriotismo. Ahi temos o Ministerio da Agricultura, a desenvolver uma acção negativa, relativamente á colonização do Brasil, mediante o concurso de elementos vindos do exterior.

Por outro lado, porém, e nesse ponto consiste o maior erro que estamos ainda commettendo, fica indifferente o poder publico á defesa, ao destino, ás condições de vida do trabalhador indigena, fragmentando-se, de quando em quando, a nossa orientação administrativa sobre o desenvolvimento da colonização propriamente nacional. Quem teve a opportunidade de acompanhar a marcha dos debates que se travaram, no ultimo anno legislativo, sobre a dotação de certos serviços do Ministerio da Agricultura, como os patronatos agricolas e os nucleos coloniaes, ha de ter sentido uma profunda desedificação ante o descaso em que se deixou o problema do povoamento do Brasil.

De modo que, relegada a idéa da colonização nacional para um plano infimo, a preoccupação de attrahir immigrantes fica, por assim dizer, reduzida ás justas proporções de uma simples encenação administrativa. Na realidade, não se concebe o nosso interesse sincero pelo augmento da população, sem que se attribua a devida importancia ás duas faces das materias, isto é, a attracção do braço estrangeiro e assistencia á mão de obra nacional, conferindo indifferentemente os mesmos favores e dispensando os mesmos estimulantes, tanto a uma como a outra.

Nada disso se tem feito. Se quizermos realmente praticar um esforço bem intencionado, com o objectivo de assegurar ao paiz um nivel de densidade humana menos deprimente, urge que se facilite ao elemento nacional a posse da terra, estabelecendo para elle vantagens equivalentes ás promettidas aos nucleos colonizadores estrangeiros. Faz-se preciso, para isso, que cuidemos de sua saude, da instrucção do nosso operario ou trabalhador rural, melhorando-lhe o padrão de vida. A natividade attenuaria, então, quando não supprimiria, a lacuna aberta pela ausencia do immigrante.

Não estamos avançando uma proposição impregnada de chimeras ou reveladora de qualquer sentimento nacionalista, que, aliás, corre, como um sopro violento, o ambiente europeu, para revivendo-lhe até as tradições que pensavamos mais desprezadas. O nosso objectivo é outro muito diverso, antes de tudo porque partilhamos sinceramente, do ponto de vista de que a cooperação estrangeira assegurará ao Brasil uma expansão tanto mais rapida e feliz quanto mais procurada e fortalecida, por bons exemplos, fôr a politica que adoptarmos a semelhante proposito. Mesmo assim entendo, não conhecemos indice que melhor desperte o interesse do emigrante do que a noticia de que possuimos uma organização regularmente montada, quer em relação ao nacional como ao estrangeiro, em condições de assegurar indistinctamente a prosperidade dos que trabalham.

Acreditamos que um dos argumentos de preferencia, adduzidos pelos paizes emigrantistas contra o Brasil, no momento vertente, consiste na especie de estado primitivo em que vivem as populações indigenas. Estado que se destinará, naquelle conceito, a mão de obra estrangeira que porventura nos procure. Ainda resôam aos nossos ouvidos as comparações feitas entre o nosso regimen de assistencia aos trabalhadores ruraes e o systema que domina tanto no Uruguay como na Argentina, onde uma organização bancaria expedita e moderna e leis convenientes propulsionam a pequena agricultura e cercam a pequena propriedade dos requesitos de que ambas carecem. Tudo isso põe em fóco, no Brasil, a necessidade de volvermos as vistas para a colonização nacional que, com a emigração, constituem dois problemas parallelos, exigindo providencias mais ou menos eguaes, em demanda de um fim commum — o desenvolvimento da população, consectario ou antecedente da expansão da economia publica.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 15 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 17.345 toneladas de trigo em grão e 203.371 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 137.105 caixas de kerozene e 465.922 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

AS NOVAS ADJUNTAS DE 3ª CLASSE

O prefeito nomeou, hontem, adjuntas de 3ª classe, as seguintes normalistas diplomadas: Carmen da Silva Sardinha, Maria Eugenia Pilar, Anna Pinto do Amaral, Maria Nogueira e o sr. Americo da Costa Pereira, por merecimento. Por antiguidade: Altair Silva Chaves, Nair Doyle Silva, Margarida Rocker e o sr. Manoel Francisco de Faria.

NA ESCOLA DE MINAS, DE OURO PRETO

Dirigindo-se aos doutorandos da Escola de Minas, de Ouro Preto, declara o sr. Miguel Calmon, no discurso que hontem deveria ter ali pronunciado, que o Estado de Minas Geraes tem de sobejo com que custear os mais alevantados emprehendimentos, sem recorrer a emissões de titulos nem contrair emprestimos ou dividas fluctuantes, chagas que malsinam o paiz desde a independencia

O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, paranymphando a formatura dos novos engenheiros pela Escola de Minas, de Ouro Preto, se ali estivesse presente teria pronunciado o seguinte discurso:

Revendo Ouro Preto

Sr. Presidente do Estado,
Minhas senhoras,
Meus senhores,
Meus jovens amigos.

Rever Ouro Preto é sentir o amplexo das gerações que se foram, e souberam viver e morrer pela patria!

Rever Ouro Preto, na magia das suas tradições seculares, é palpitar ao sopro do além, penetrando o mysterio das grandes dedicações!

Rever Ouro Preto, entre os arroubos da natureza e da arte humana, é sublimar o pensamento até ao infinito, antevendo a majestade e o esmalte da nossa civilização, que contra surgirá romper, como o artista martyr, desabrochando em seu seio, as mais asperas difficuldades!

Rever Ouro Preto, no collo da Escola de Minas, é escutar o passado e presentir o seu radioso porvir!

Rever Ouro Preto, para vos trazer, meus jovens amigos, o osculo, com que se sagram os cavalleiros da honra e do trabalho, ao receberem as insignias da ordem ou as divisas do posto, é presenciar desatarem-se as joias da sua cota de malha dos serviços para se repartirem por toda a extensão das nossas selvas, sedentas de nobres modelos a cujo influxo se lhe desentranhem e acrisolem as posses portentosas!

Aqui estou para responder ao vosso convite, como o pae que nada e um lustro, certo, porém, de que me tereis chamado agora; não, como então, para vos falar em nome do coração, ou como professor, mas, no caracter de homem de governo, que participa das responsabilidades da hora presente e de quem desejaes ouvir o éco sincero das apprehensões e esperanças que permeiam e alvoraçam a nação.

Governos populares

Senhores, sirvo a um governo, que assoalham maldizentes contumazes, não ser popular! Dado que não o fosse?

Era o governo de Lincoln querido, quando se propoz salvar os Estados Unidos da secessão e do opprobio da escravidão?! Não conquistou o espirito inflexivel desse grande presidente, a despeito de obstaculos sobrehumanos e má vontade geral, a libertação dos captivos, radicando a unidade nacional e pacificando, definitivamente, o paiz?! E não é elle, hoje, no juizo dos americanos, tão grande, se não maior que Washington?!

Ao povo inglez repugnava entrar na guerra em 1914. Se estadistas da craveira de Asquith, Grey e Lloyd George não fizessem, como era a tradição dos maiores estadistas britannicos, o que convinha aos destinos superiores da sua patria e á resalva da propria felicidade do povo inglez, máo grado delle, a que posição se acharia reduzida a Inglaterra?!

Citar-vos exemplos taes no Brasil, seria levar-vos á descrença, tão amiude se repetem na nossa historia, desde o primeiro Imperio, a ponto de ditarem a Christie o conceito celebre: "O Brasil não será tão cedo uma grande nação, porque os brasileiros são os primeiros a denegrir-lhe os melhores servidores".

Meus jovens amigos, ali tendes no Itacolomy a imagem symbolica dos verdadeiros homens de Estado! Têm de ser atalaias, que guiem e orientem os povos, qual o foi elle das bandeiras, sempre batidos e açoutados pelas saraivadas e pelos vendavaes das tormentas politicas, a que, como aquelle ás do tempo, resistem sobranceiros e certos do futuro, cuja ante-manhã vislumbram no horizonte da patria estremecida!

Ha estadistas de outro feitio, bem sei; mas, ha tambem duas civilizações: uma, que já se cognominou de "vertical", infinita, como o espaço azul a que aspira: a outra, "horizontal", digamos assim, que, a cada passo, estala e se fragmenta sob a pressão de interesses e ambições, limitados pelo espaço e pelo tempo. Aquella prevê e constróe, esta paralysa e dissolve.

Vêde a obra administrativa, em tão breve praso, levada a cabo, neste Estado, pelo presidente Arthur Bernardes. A um tempo, previsão e construcção!

O equilibrio de Minas

Minas Geraes pode orgulhar-se de não depender de estranhos para realizar plenamente todos os progressos uteis. Com a sã politica financeira, inaugurada naquelle periodo, e religiosamente seguida por successores illustre, tem de sobejo o Estado com que custear os mais alevantados emprehendimentos, sem recorrer a emissões de titulos, nem contrair emprestimos ou dividas fluctuantes, chagas que malsinam o paiz desde a Independencia.

Senhores, a acção, para se tornar efficaz, hade ser continua, e esta, como bem sabeis, precisa de reservas perennes de energia, que a alimentem. Com a politica dos saldos orçamentarios, criou aquelle eminente brasileiro a fonte da prosperidade imperecivel do seu Estado.

Despertando Minas Geraes para o esforço intenso e ininterrupto, deulhe o presidente Arthur Bernardes o segredo da primasia futura no dominio material, que, no moral, de muito lhe cabia.

Bergson, no seu profundo estudo sobre a evolução da materia, revela que a sorte de todas as especies vegetaes ou animaes, que não preponderam para o movimento e para a acção, foi a regressão ou o desapparecimento. Para estas, seja no grupo dos animaes inferiores, ou entre os povos, á sombra, embora, de muralhas eternas, verifica-se a lei inexoravel da decadencia até ao anniquilamento.

Bem o comprehendeu o estadista, que promoveu em Minas Geraes esse admiravel surto de actividade e de riqueza, formando, ademais, discipulos, como Raul Soares e Mello Vianna, que imprimiram á sua obra a continuidade imprescindivel para a consecução de objectivos immortaes.

Mas, senhores, se os serviços a que acabo de referir-me são, em verdade, relevantes e bastam para notabilizar um administrador, ha que citar ainda o maior dos seus serviços, o que fechou para todo e sempre, na terra generosa de Minas, o cyclo dos monopolios, que tanto fizeram amaldiçoassem os nossos maiores a opulencia com que Deus a dotara.

Em Ouro Preto, de onde partiu, tanta vez, o rebate contra a falta de liberdade nos trabalhos de mineração, o que conserva traços indeleveis dos soffrimentos crueis desses tempos ominosos, deviam eccoar de quebrada em quebrada as ovações ao presidente benemerito, que vetou a execução do contracto que outorgava á "Itabira Iron" o monopolio virtual da exploração da industria do ferro no nosso paiz.

Não fosse o accendrado patriotismo e a clarividencia do sr. Arthur Bernardes, secundado nos seus propositos, por dignos filhos desta casa, como Clodomiro de Oliveira e Gonzaga de Campos, e ter-se-ia consummado, em 1920, o irremediavel desastre, que tanto era a concessão dos favores constantes do decreto do governo federal, á referida empreza.

Ninguem ignora que, nos Estados Unidos, um dos meios de transporte é o instrumento mais seguro de crear monopolios. Entregar o privilegio de estradas de ferro, portos de mar e até da navegação transatlantica, a uma empreza estrangeira, fôra conferir-lhe, de facto e de direito, o predominio exclusivo em vasta zona do territorio nacional, justamente aquella onde se concentraram todas as esperanças do grandioso futuro industrial da nossa patria. Era a maior catastrophe que podia sobrevir ao Brasil!

Foi sempre a imprevidencia ou a dissipação a norma predominante na administração publica do paiz, sobretudo de 15 annos a esta parte.

Dahi os erros e encargos accumulados com que teve de arcar o presidente Arthur Bernardes imbuido em principios rigorosos de ordem administrativa e financeira, ao recolher a difficil herança, a mais pesada de quantas já couberam, no Brasil, a um chefe de Estado.

Limpando o terreno

Era preciso limpar o terreno, extirpando, uma a uma, as raizes do escalracho da desordem, que, durante tres lustros, se entranharam e se multiplicaram, alentando com seiva abundante o mal, que assoberbava a nação.

Não me seria licito dizer-vos, por agora, senão que triumphou, mais uma vez, a sua incomparavel energia, servida pelos principios que já conheceis e por uma serenidade e abnegação sem limites.

Em menos de tres annos de governo estancaram-se as emissões de papel moeda, o equilibrio orçamentario se acha restabelecido, a anarchia, suffocada, tudo mostra que a vida do paiz entrou no regimen da ordem e da lei.

Aos que estão longe das paixões, mais cedo, desabrolha a verdade e mais facil é render justiça. Já, esta nos chega do estrangeiro, pela voz autorizada de notavel jurisconsulto e sociologo — Herman James, que explica, com clareza meridiana, as razões da malquerença ao governo actual, de que vos falei em começo, mas prediz os applausos que hão de coroar tão patrioticos esforços.

Deus, que lhe tem, através das peiores agruras, sustentado o animo estoico, mixto de heroismo e de fé, revestindo-o desse poder mysterioso que torna a sua acção irresistivel, ha de velar sobre a sua existencia, cada vez mais necessaria á grandeza nacional, pela qual tanto já fez, elevando o Brasil no conceito das nações cultas, com o prestigio, que soube manter, das autoridades constituidas, em meio da crise de anarchia em que se debate o mundo.

Meus jovens amigos, se vos debuxei este quadro, em cujas sombras encontrareis licções proveitosas, foi para vos dar, no instante sagrado que aqui nos convoca em tão intima communhão de sentimentos e aspirações, a versão lidima dos ultimos acontecimentos da nossa patria, restaurada em sua tranquillidade, no seu renome e na sua força.

O exemplo de uma vida

Encetaes a vossa carreira sob os mais felizes auspicios e não busqueis em modelos peregrinos incitamento ás vossas acções.

Trago-vos a vida do maior dos filhos vivos desta Escola, como paradigma.

Contou-vos elle, no seu notavel discurso de 1919, muito do que viu, mas, na sua singular modestia, attribuindo aos outros quasi tudo que lhe cabia.

A reminiscencia que cita do grande mestre, que tanto estudou o nosso paiz e tanto o amou, a ponto de adoptal-o no fim da vida como sua patria, bem lhe pinta a indole de sabio e de santo.

Relata Gonzaga de Campos que, trabalhando com Orville Derby em investigar a constituição dos meteoritos, foi surprehendido por uma carta dos Estados Unidos, dizendo-lhe que concluisse o trabalho enviado sobre esse assumpto, afim de receber o premio de 10.000 dollares legado para tal fim. Fôra Derby que remettera em seu nome. Posto louve o empenho deste em estimular os principiantes, não manda a conclusão o que justifica com esse dito, tão seu: "Excusado é dizer que não mais tratei do assumpto, levado do preconceito de que era muito querer saber coisas do céo a quem tão pouco sabia das nossas coisas uteis cá da terra." Mas, até hoje, quarenta annos passados, não esqueceu as coisas do céo, pois só estuda as da terra para o bem do proximo, o que é proprio dos eleitos de Deus. Jamais acceitou vantagens pecuniarias excepcionaes, ainda que viessem do céo por descuido, como aquelle premio que recusara ainda no inicio da sua carreira.

Melhor é que vos narre singelamente a sua biographia, pois não póde haver maior padrão de honra para esta casa, nem modelo que melhor vos quadre.

Nascido no Maranhão em 1856, concluiu os seus estudos aqui em 1879. Começou, desde logo, a sua carreira profissional, estudando as jazidas de ouro da Lagôa Dourada, em S. João d'El-Rey, e, depois, as de Apiahy, no Estado de S. Paulo.

Teve cedo a visão exacta de que não estava no "ouro" o futuro do Brasil; mas, primacialmente, na siderurgia. A sua these para o concurso da cadeira de minas na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro já encara o problema em toda a sua complexidade. Vemol-o desde então, pesquizando

e classificando os nossos principaes terrenos, sempre com a preoccupação das jazidas de ferro e de combustivel, complemento este indispensavel á criação da industria siderurgica. Em 1890, apresenta notavel relatorio sobre o carvão nos Estados do Sul, que, quinze annos depois, ainda constituia o melhor subsidio para os trabalhos de White.

Nos entremeses, fez investigações valiosas sobre a occurrencia de diamantes em Agua Suja e Grão Mogol. Descobre as formações de arenitos do Baurú e os seus importantes fosseis, que tanto vieram esclarecer a geologia brasileira.

Em 1903, procede ao estudo das substancias betuminosas de Marahú, no Estado da Bahia, publicando dados de inestimavel valor scientifico e economico.

Entra, em 1907, para o Serviço Geologico, então criado sob a direcção de Orville Derby, com quem já trabalhára no levantamento da Carta Geographica e Geologica de S. Paulo.

Realiza, emfim, um dos seus pensamentos de moço. Durante dois annos levantou o mappa da região de Minas Geraes mais rica de depositos de ferro, com determinações completas da natureza do minerio e das quantidades susceptiveis de avaliação. A sua memoria, apresentada por Derby ao Congresso de Stockolmo em 1910, alcançou extraordinario successo não só nos meios scientificos como, sobretudo, no mundo industrial.

Proseguiu as suas investigações sobre o carvão de pedra no Brasil, estendendo ao norte do paiz estudos que, com tanta proficiencia, iniciára no Sul.

De par com isso, descobrimentos geologicos de grande significação, eram feitos por esse infatigavel trabalhador, como os nodulos calcareos em seu Estado natal.

Não se limitou ao exame dos combustiveis fosseis. Todos os elementos para a solução do problema siderurgico lhe mereceram desvelada attenção: combustiveis vegetaes, quedas de agua, materias refractarias.

Liga o seu nome á elaboração de uma lei de minas, cuja falta tanto embaraçava o desenvolvimento da mineração no Brasil.

Com o desapparecimento tragico de Orville Derby, succedeu-lhe no posto Gonzaga Campos, na unanimidade dos votos, como se sagra o oraculo, em cujos conselhos já todos se inspiravam e a cujos ditames se sentiam felizes em obedecer, pelo unico prestigio da autoridade, que lhe outorgava uma vida continua de trabalho, de saber e de desinteresse.

São os verdadeiros chefes os que possuem a autoridade por si mesmos e não os que a auferem dos cargos a que os eleva a fortuna, tantas vezes cega.

Seria ocioso falar-vos do que tem sido a sua acção no Serviço Geologico. Basta assignalar a criação da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, a missão Fleury da Rocha e a regulamentação da lei de Minas, como fecho de ouro de uma existencia toda ao serviço da patria e do bem.

Ha poucos dias ainda, no leito de dôr, escrevia luminoso parecer a meu pedido, e de lá, no seu recolhimento augusto, acompanha e orienta os trabalhos confiados, durante o impedimento da doença, á direcção de Euzebio de Oliveira, outro brilhante rebento deste alfobre de genios, que é a Escola de Minas.

Escola de pioneiros

Escola de chefes! Sim, aqui se adquirem as qualidades de legitimo chefe: prover, organizar, mandar, coordenar e fiscalizar, no dizer de um dos maiores engenheiros de minas contemporaneo e, por igual, provecto sociologo.

Não é só do ensino ministrado que sorveis esses predicados, mas no convivio com a natureza, cujos segredos desde a admiravel harmonia dos astros, fostes decifrando um a um. Porque parece não ter razão Gonzaga de Campos, quando vos disse que não quiz saber das coisas do céo, por muito pouco saber das da terra, pois, com o pouco que aprendeu daquellas, soube mais coisas uteis da terra do que nenhum outro no nosso paiz.

Porque, do céo vêm as noções de previsão, organização, mando, coordenação e até, digamos assim, de fiscalização, visto que se não perdôa a quem infrinja as leis do systema. Mas, do céo vem sobretudo a elevação moral, sem a qual não ha quem possa erigir-se em chefe, nem de turmas de trabalhadores.

Não é só o céo, senão o proprio ambiente em, que desabotoaram os vossos espiritos, entre essas serranias alcantiladas, que obrigam a olhar para o alto e que dão as homens essa unção que foi apanagio de Affonso Penna e é o traço inconfundivel do presidente Arthur Bernardes, educados ambos no Caraça, sob a visão do Itacolumy, que domina Ouro Preto.

Nas grandes metropoles, cultivaes mais em extensão e muito menos em profundez os vossos jovens espiritos, avidos de saber, mas sequiosos de irromper de prompto, perdendo, com a velocidade, o tempo de duração dos conhecimentos, que, com o avançar da idade, não mais podereis readquirir. São os frutos amadurecidos, ainda em verde, que acabam sempre pêcos.

Nesses centros de vida commercial intensa, o espirito mercantiliza-se, e perde-se a alma para as conquistas da sciencia e da humanidade.

Ha, além disso, o peor dos males: "o tempo perdido", que, como diz o moralista, ao contrario da saude e do dinheiro, não póde nunca mais recuperar-se, "fica perdido para sempre".

Reparae no que foi Manguinhos, ao tempo de Oswaldo Cruz, quando não possuia communicações faceis com os bairros centraes do Rio. Havia só uma lancha, que partia muito cedo pela manhã, do cáes Pharoux na qual todos embarcavam, e que voltava quasi ao anoitecer. Preferiam muitos nem sair do Instituto, trabalhando, dia e noite nas suas pesquizas, que deram ao paiz tanto fastigio nas sciencias e tantas descobertas bemfazejas. Hoje, que os meios de transporte abundam, vive-se ali das glorias passadas.

Não tem a Escola de Minas de Ouro Preto faltado á sua missão e, cada anno, forma novos artifices da prosperidade nacional.

E' a majestade de um Brasil "talhado para as grandezas, para crescer, criar, subir", que nos impõe, como o Codigo do "Bushido" aos japonezes, "lealdade para com a patria", porque, servindo-a nobremente, hão de cingir-vos as frontes immaculadas os louros do triumpho.

Assim o desejo do intimo da alma!

BOLETIM INTERNACIONAL

Um telegramma de ante-hontem annunciava que, entre as clausulas de um pacto de garantias proposto pela França figura a obrigação que contrairia o Reich de consentir a livre passagem de forças francezas pelo territorio allemão sempre que se tratasse de defender os interesses francezes na Europa oriental. Os objectivos de semelhante passagem livre pela Allemanha são evidentes, mas não são comprehensiveis as razões que poderiam levar o governo allemão a abrir mão das suas prerogativas soberanas. Um pacto de segurança, que obrigue a Allemanha a facultar livre passagem pelo seu territorio ás tropas francezas, equivaleria á reducção do Reich a uma situação de subalternidade internacional, que não differiria essencialmente da posição em que se acham os Estados sujeitos a um protectorado.

Realmente a iniciativa internacional, que é a prerogativa mais essencial e mais caracteristica da soberania, não caberá á Allemanha desde o dia em que ella assuma o compromisso de consentir em ser alliada forçada e passiva da França sempre que os interesses desta estiverem em jogo. A França, por outro lado, conseguiria com um pacto formulado em taes termos estender a sua fronteira militar até á Russia e aos Estados balticos. Em outras palavras, a situação politica que o governo de Paris se propõe tranquillamente a criar e que foi tão singularmente annunciada em meia duzia de linhas de um telegramma innocente é nem mais nem menos a que Napoleão conseguiu estabelecer na Europa, depois de ter aniquilado o poder militar da Prussia em Iena e de ter imposto á colligação continental a paz de Tilsitt. A unica differença entre as duas situações consistiria no facto da nova posição politica da Polonia collocar os postos avançados do marechal Foch muito mais além, para léste, do que a linha, onde Napoleão deveria mais tarde collocar a vanguarda da "Grande Armée".

Que o projecto imperial francez encontre opposição no Reich é inevitavel, como não parece, tambem possivel que a Inglaterra se conforme com a reconstituição da situação politico-militar que caracterizou o zenith do poder napoleonico no continente. Um estadista sem bagagem tradicional e sem lastro de cultura politica, como o pittoresco sr. Macdonald poderia, talvez, conformar-se com a adhesão da Inglaterra a um pacto que importaria na renuncia pacifica pela Grã-Bretanha do principio do equilibrio europeu pelo qual desde os dias de Henrique VIII, o sangue inglez tem sido derramado nos campos de batalha do continente e o outro do contribuinte britannico tem sido copiosamente liberalizado em auxiliar ás nações mais fracas que o imperialismo sempre renascente procurou absorver em confederações militares analogas á que ora parece projectada pelo illustre dictador militar da politica do Quay d'Orsay. Mas o que seria admissivel so no Foreign Office ainda estivesse o suave correligionario do sr. Zinovieff, parece inexequivel estando a roda do leme diplomatico nas mãos do sr. Baldwin e do sr. Austen Chamberlain. Não se comprehenderia como estadistas conservadores que se acham profundamente inspirados pelas tradições da politica externa da Grã-Bretanha fossem capazes de sacrificar a noção fundamental do equilibrio continental para acceder á organização de uma confederação militar sob a hegemonia da França, ainda quando as apprehensões despertadas pela attitude e pelas tendencias da Russia sovietica sejam de natureza a justificar medidas excepcionaes de defesa.

Se, porventura, a Inglaterra está disposta a concordar com um pacto de segurança nos termos annunciados no telegramma de ante-hontem, isto é, dando á França passagem militar livre pela Allemanha para cooperar, quando bem entender com os seus alliados de léste — a Polonia e a Tcheco-Slovaquia — só uma explicação póde ser suggerida para tão radical renuncia do dogma basico da politica da Inglaterra nos ultimos quatrocentos annos. E essa explicação é que o problema criado para a Europa, inclusive para a propria Grã-Bretanha pela ameaça do novo imperialismo communista assumiu proporções tão graves e tão immediatas que a diplomacia britannica se vê defrontada por uma situação excepcionalissima.

A ameaça imperialista que irradia da Internacional Communista a cujas ordens se acham o governo dos soviets e o exercito vermelho, que Trotzsky parece ter sido chamado a commandar de novo, seria tão formidavel que, na defesa do proprio equilibrio europeu, a Inglaterra teria de aceitar a confederação napoleonica do marechal Foch como uma alternativa preferivel ao imperio universal da oligarchia que manipula em Moscou as alavancas do pan-communismo.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A nossa circulação fiduciaria. — Palavras do sr. Alencar Lima. — Um discurso do sr. Araujo Franco

Sob a presidencia do sr. A. Franco esteve reunida, hontem, em sessão, a directoria da Associação Commercial. Findo o expediente, foi dada a palavra ao sr. Azears, que agradeceu á Associação a sua intervenção junto a quem de direito, acerca de um pedido por elle feito, no sentido de ser regularizado o transporte do gado morto do matadouro de S. Cruz para o Entreposto de S. Diogo.

A seguir, o sr. W. Mazzocco propoz e foi approvado, que se telegraphe ao sr. Pereira Carneiro, em Roma, para que este senhor visite em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a sua congenere na capital italiana.

O sr. A. Franco declarou á casa que sendo palpitante o assumpto que ora prende a attenção do commercio, a circulação fiduciaria, e se achando na casa o sr. Alencar Lima, que se tem dedicado ao assumpto, ia introduzir no recinto aquelle senhor afim de que o mesmo fizesse uma exposição acerca dos meios efficientes a resolverem caso tão delicado, convidando para aquelle fim os srs. Leite Ribeiro e Mayrinck Veiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA NOSSA CIRCULAÇÃO MONETARIA

Na solução ao problema da nossa circulação monetaria, disse o sr. Alencar Lima, "parti dos seguintes principios, que parece-me, não soffrem mais discussão:

1º) A quantidade actual do nosso papel moeda é escassa para as necessidades da nossa vida publica. A sua retirada da circulação só poderá trazer embaraços se não fôr elle substituido por outra moeda que preencha a falta de numerario já existente.

2º) A quantidade de papel moeda só começa a influir na sua desvalorização quando em superabundancia nociva á circulação, pois que a applicação desse numerario á producção de riqueza publica só tem influencia benefica; a sua troca porém por outra moeda que não seja logo conversivel é um palliativo inocuo que redunda em simples inflação, desde que tal moeda não passe de egual papel de curso forçado a augmentar a circulação existente e della não seja retirada quando desnecessaria.

3º) O credito bancario que permitte dar á circulação monetaria a devida elasticidade, só tem razão de existir quanto o troco em ouro do respectivo bilhete póde ser feito livremente a qualquer tempo. Esse credito bancario depois das vicissitudes da guerra e da intervenção dos governos na administração dos bancos emissores, não é hoje mais sufficiente para assegurar aos bilhetes emittidos o seu troco em metal justamente quando mais se faz preciso.

4º) O banco emissor só tem vantagens com a emissão quando nella póde fazer valer os stocks dos seus effeitos commerciaes. Aos fiscos possiveis dessa emissão não ser trocada em qualquer tempo, ha a accrescer os riscos de perdas do proprio capital e reservas do banco como empresa privada que sempre é. As vantagens do credito bancario podem pois desapparecer dada a emergencia de taes prejuizos, de modo que o apparelho ideal para a emissão de bilhetes fiduciarios será o de uma instituição publica, liberta aliás da acção directa do governo, que tendo somente aquellas vantagens não corra esses riscos apontados.

5º) Qualquer que seja a organização desse apparelho emissor o stock de ouro em deposito para troco de bilhete fiduciario só poderá conservar-se no paiz se forem criadas rendas especiaes que possam engrandecer esse thesouro metallico e se a circulação fiduciaria fôr taxativamente precisa para uso corrente da vida publica, de forma a só ser levada a troco quando em extrema necessidade para pagamentos no exterior.

6º) As oscillações na quantidade da moeda circulante dependem da premencia de numerario em cada região do paiz e em épocas diversas, dahi a necessidade de ser estabelecida a collaboração na circulação monetaria de varios bancos e não de um só banco central. O apparelho emissor deverá pois gozar da vantagem da pluralidade bancaria com a qual transija para regular essa circulação, de modo a corresponder a essas necessidades a que varios bancos recorrerão, quando precisem de numerario, mas de modo a não haver risco algum na emissão dos bilhetes que deverão ter prompto resgate quando taes premencias desapparecerem.

7º) Nunca se póde fixar arbitrariamente o cambio de uma circulação monetaria sobre as dos demais paizes nem quanto ao das respectivas moedas nem muito menos quanto ao papel de curso forçado, porque os limites da oscillação desse cambio dependem das fluctuações da balança de pagamentos internacionaes essencialmente variaveis de momento a momento. A chamada deflação de papel fiduciario só influe nesse cambio quando existe um lastro garantidor que permitta ao papel restante o seu troco em especie. No caso de papel inconversivel essa deflação redunda somente em escassez de numerario, pois a falta de existencia desse stock determina a mesma situação anterior da inconversibilidade do papel restante em circulação. O unico meio de extincção desse papel é a do resgatal-o pelo bilhete, conversivel em especie em qualquer tempo sem restricção alguma.

Essa garantia de troco dá a essa moeda o caracteristico de credito que determina a sua propria designação de moeda fiduciaria.

8º) O unico recurso para a obtenção da estabilidade da moeda fiduciaria é o da criação de um lastro metallico, que esta moeda represente e que a todo o instante possa ser por ella adquirido. Os bancos obtêm esse lastro por operações de momento com os creditos internacionaes quando não o adquirem no proprio paiz por meio da compra directa ou attracção de capitaes por interesse de juros e descontos. O apparelho publico regulador da circulação monetaria póde praticar essas mesmas operações através dos bancos que a elle se confederem. Essa fonte de entrada de ouro é porém precaria entre nós. E' necessario criar-se outras fontes de renda com a contribuição para o erario monetario de riquezas que venham engrandecer o seu thesouro. Dahi a necessidade de contribuições directas de impostos exclusivamente destinados a esse fim.

9º) No caso especial da nossa circulação de curso forçado a sua reforma deve tambem abranger a mudança da sua unidade monetaria, já anachronica e sem base racional. Essa mudança deverá operar-se sem quebra do antigo padrão de mil réis e lentamente. A nova moeda o cruzeiro coexistirá na contabilidade publica com a actual moeda, correspondendo á rubrica de mil réis ouro, que deve desapparecer."

A CRIAÇÃO DA NOVA MOEDA

Discorrendo nas suas considerações, o orador disse que baseado nessas verdades é que propoz a reforma constante do projecto publicado. O mecanismo dessa reforma póde traduzir-se na instituição da nova moeda "cruzeiro" de padrão decimal, titulo de 900|1000 e unidade de uma gramma subdividida em centimos ou centesimos, equivalente a 1$000 réis ao par de 27 dinheiros por mil réis; criação da Caixa Reguladora da Circulação Monetaria independente do governo para os serviços relativos á circulação do dinheiro publico; fundação do Thesouro Monetario com um patrimonio em ouro onde vae estabelecer-se a nova circulação fiduciaria recebendo este Thesouro contribuições directas do governo com verbas especiaes atiradas do orçamento federal e com receitas proprias da Caixa, provenientes de taxas obtidas pela emissão da nova moeda papel; regularização da entrada ouro para o Thesouro, pela instituição da regie desse metal taxado pelo imposto de consumo, quando não levado á cunhagem e pela demonstração de todas as moedas estrangeiras que forem arrecadadas pela Caixa; a circulação da nova moeda papel — o cruzeiro papel — far-se-á pela arrecadação de todos os impostos federaes nessa nova moeda.

OS BANCOS CONFEDERAM-SE A' CAIXA

Feita na confederação dos bancos á Caixa, uma vez que tenham capacidade para contribuir para regular a circulação fiduciaria com lastros de titulos das dividas publicas estrangeiras e nacionaes e effeitos commerciaes, a principio para a emissão de uma moeda transitoria de antigo padrão de mil réis e após da moeda definitiva de troco em ouro.

Estabelece, finalmente, a eliminação do actual papel moeda por compra no mercado das notas actuaes a serem incineradas ao cambio do dia, sem prefixação de data ou valor de accordo com os recursos ouro da Caixa Reguladora; a suppressão definitiva da Caixa de Conversão, o contrato do Banco do Brasil, a interferencia do governo na circulação monetaria e a possibilidade de qualquer inflação de papel de curso forçado, cuja emissão ficará, para todo o sempre, condemnada.

Terminando, o sr. Alencar Lima diz que no intuito de merecer a collaboração da Associação Commercial tomou a liberdade de pedir a sua attenção para o seu trabalho em prol da solução desse problema nacional.

(Continúa na 16ª pagina)

O PROJECTO AMERICO PEIXOTO MOVIMENTOU A CLASSE ACADEMICA

A MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA A "O JORNAL"

O projecto apresentado á consideração da Camara pelo sr. Americo Peixoto veiu interessar a classe academica que se movimentou no sentido de resolver uma attitude de que resulte o breve andamento do referido projecto nas duas casas do Congresso e a sua rapida transformação em lei.

Esse projecto determina que os estudantes dos cursos superiores, nos institutos e faculdades superiores, officiaes e equiparados, já matriculados ao ser publicado o decreto actual, n. 16.782-A, poderão concluir os respectivos cursos dentro de seis annos, de accordo com as disposições do decreto n. 15.530 de 18 de março de 1915; e que os estudantes que já tenham um ou mais preparatorios poderão tambem dentro de seis annos concluir o curso secundario pela fórma regulamentar anterior ao decreto n. 16.782-A, sem serem obrigados a exame de materias novamente exigidas.

Hontem, reuniram-se os estudantes da Faculdade de Medicina, no edificio velho da mesma, em uma das salas do Instituto Anatomico.

A reunião, dirigida pela commissão composta dos academicos Geraldo de Andrade, Plinio Leite Ricardo Ferreira, C. Tristão, Edison Amaral e Renato Saraiva, correu calma, tomando parte na discussão sobre o melhor meio de propugnarem pelo andamento do projecto varios academicos.

Afinal, resolveram os estudantes da Faculdade de Medicina dirigirem-se aos srs. presidente da Republica, ministro do Interior, director do Departamento Nacional do Ensino e leader da maioria da Camara, pedindo-lhes providencias para a rapida transformação em lei do projecto Americo Peixoto, appellando ainda, no mesmo sentido, para a acção da imprensa carioca.

Cerca das 16 horas, em elevado numero estiveram os academicos de medicina em frente á nossa redacção, onde entrou a referida commissão que veiu dar conta a O JORNAL da resolução e pedir-lhe o seu interesse pela medida que os vem beneficiar.

Nesse sentido, usou da palavra o sr. C. Tristão que, em nome de seus companheiros, disse ser O JORNAL um propugnador das boas causas, motivo pelo qual appellavam para o seu interesse.

Na occasião em que permaneciam os academicos de medicina em frente á nossa redacção, passou pela rua Rodrigo Silva o sr. dr. Aloysio de Castro professor da Academia de Medicina, a quem se dirigiram os rapazes, acclamando-o.

Descobrindo-se, o professor Aloysio de Castro agradeceu a manifestação cordial dos academicos.

Aos vivas a O JORNAL e ao autor do projecto, os academicos, pouco depois, movimentaram-se em direcção á Avenida Rio Branco.

Ao alto — a commissão que esteve em O JORNAL; em baixo — um aspecto dos academicos em frente á nossa redacção

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

UMA CARTA DO SR. MAURICIO DE LACERDA LIDA DA TRIBUNA DO SENADO

Inscripto na vespera, pouco o sr. Antonio Moniz durante o expediente da sessão de hontem do Senado Federal, pronunciar as rapidas apreciações abaixo transcriptas, justificando a leitura de uma carta do sr. Mauricio de Lacerda ao eleitorado desta cidade.

A succinta oração do representante da Bahia é a seguinte:

Visto — Mendonça Martins.

O SR. ANTONIO MONIZ — Sr. presidente, os membros do Centro Eleitoral do 2º districto desta capital tiveram a gentileza de enviar-me a carta em que o illustre sr. Mauricio de Lacerda lhes agradece a apresentação da sua candidatura á intendencia desta Capital no pleito prestes a ser realizado, manifestando o desejo de que eu a lesse ao Senado.

Accedendo a este justo desejo, faço-o com a maior satisfação, primeiramente porque deixo gravada nos nossos "Annaes" a importante missiva que, certamente, concorrerá para facilitar a noção daquelles que para o futuro tiverem de fazer o estudo psychologico da calamitosa época que atravessamos. Em segundo logar, porque contribue para que tenha ella a maior publicidade. Como sabe v. ex., devido á censura ferrenha a que está sujeita a nossa imprensa em consequencia do interminavel estado de sitio que vem opprimindo o povo brasileiro, luta-se na actualidade com as maiores difficuldades para dar-se curso á expansão do pensamento; finalmente porque o seu signatario se impõe á consideração do paiz por ser um dos espiritos mais brilhantes da geração actual, que se tem consagrado, com o mais devotado civismo, á defesa dos principios mais puros da democracia e á analyse sincera, imparcial, corajosa e competente dos actos dos nossos governos.

Aquelles, sr. presidente, que acompanham a acção do nosso parlamento sabem que o sr. Mauricio de Lacerda sempre que se apresentou na tribuna, foi para pugnar pelos principios liberaes conculcados pelos governos. Assim é que s. ex. sempre se insurgiu contra a intervenção indebita da União nos Estados, contra a prorogação do estado de sitio na ausencia do Congresso Nacional; pela publicidade dos discursos proferidos no parlamento independentemente de qualquer censura por parte das respectivas mesas, emfim, pelo respeito á ordem constitucional.

A carta de s. ex., que peço permissão para ler no Senado, é a seguinte:

"Sr. presidente e demais membros do Centro Eleitoral de Segundo Districto:

Saudações as mais vivas.

Acabo de saber da minha candidatura a intendente levantada pelo Centro Eleitoral do Segundo Districto, honrosa, embora, de que a presente chegue ás mãos de seus destinatarios, venho, por esta, agradecer o manifesto que subscreveram contendo tão generosa e intrepida indicação.

As circumstancias determinam com solemne imperio que não me furte ao dever, com que me acenam os meus concidadãos da Capital da Republica, fazendo de meu nome a bandeira dos direitos da cidade.

No momento, erguida nos punhos livres desse pugillo, como uma flammula das consciencias que se não abateram ou se deixaram empolgar pela força [illegible] do sitio, reaccionario que cobriu as tradições liberaes da nacionalidade, tal candidatura é uma reivindicação e um protesto.

A cidade terá assim, em nome da sua cultura e da sua independencia politica, elegendo o preso, condemnado o sitio permanente, norma com que a vem flagellando desde a sua fundação o regimen republicano.

A minha victoria será a victoria da consciencia popular, consagrando os novos rumos da democracia, contra a desorientação official que nos ameaça regredir ao governo pessoal e absoluto.

Se a minha eleição hoje desfralda uma bandeira do Rio de Janeiro pelas suas liberdades civis, o meu mandato será, amanhã, o mais decidido escudo em sua defesa e protecção na assembléa da cidade.

Não sou, assim, um candidato. Sou um indice.

Não entrego o meu nome como instrumento de facções ou de grupos, mas como pendão de liberdade nas mãos de todo o povo em geral, unido neste momento pela fraternidade da dor e pela angustia civil mais profunda.

E, desde já, como protesto contra o sitio indefinido, acceito a honra do mandato que me designam, confiante no meu passado, este Centro — o de ser o indice dos soffrimentos e reivindicações do povo carioca, nesta hora de provações politicas e economicas.

Tomando esse compromisso, quero na opportunidade tambem assegurar que se a minha candidatura vale hoje por uma consulta ás urnas, quanto ao regime de excepção em vigor, amanhã valerá, se frutificar, a iniciativa reformista da Constituição, como a bandeira da abolição do sitio em suas paginas, apagando assim de nossa vida publica esse vestigio da barbaria, repellido pelo direito e cultura das nações modernas, como um residuo do despotismo politico.

Nestes termos, podeis fazer desta o uso que julgardes conveniente, aos fins do vosso recente manifesto. (a.) **Mauricio de Lacerda.**"

Era o que tinha a dizer.

ESTUDOS RADIOLOGICOS

UMA CONFERENCIA SOBRE A RADIOLOGIA DA AORTA

Na sessão de hoje, a Academia Nacional de Medicina ouvirá uma conferencia do dr. Roberto Duque Estrada, que solicitou permissão a alta corporação scientifica para expôr no seio da mesma o ponto de vista sobre o diametro da radiologia da aorta. Pretende o dr. Roberto Duque Estrada analysar alguns pontos da nova radiologia vascular do dr. Manoel de Abreu, com os quaes os seus conhecimentos radiologicos não estão de accordo; serão analysados pelo conferencista os seguintes pontos:

I — Valor da tele-radiographia.
II — O papel da trachéa e do broncho esquerdo em obliqua anterior direita.
III — A posição obliqua anterior esquerda.
IV — Methodos de medida da aorta: o processo classico; o processo de Kreuz, [illegible]; o processo do dr. Manoel Abreu.
V — Tabellas de medidas e valor dessas medidas.
VI — Conclusões.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Desembarcadas em Santa Cruz, 1.874 rezes; em transito, para Deodoro, 414; para Oswaldo Cruz, 310; para Caçapava, 320; e para Maricá, 320.

Stock em Cruzeiro para embarque, 420 rezes.

O COMBATE AOS MOSQUITOS

O ministro do Interior, em março deste anno, transmittiu ao da Viação, copia de um officio em que o director do Departamento Nacional de Saude Publica suggere providencias para a extincção dos mosquitos nesta capital em acção conjunta dos ministerios do Interior, da Viação e da Prefeitura.

Como medida primordial e de urgencia a ser tomada, está indicada, naquelle officio, a da remoção dos defeitos observados nas galerias de aguas pluviaes, ou, pelo menos, a da adopção do systema de fechos hydraulicos, experimentados em algumas ruas, os quaes constituem protecção efficaz contra a invasão das casas pelos mosquitos.

Ouvida, a respeito, a Inspectoria de Aguas e Esgotos, remetteu ao ministro da Viação um projecto de typo de caixa de areia com fechamento hydraulico, o qual poderia ser submettido á apreciação de uma commissão constituida por tres engenheiros, sendo um da Prefeitura, outro da mencionada Inspectoria e o terceiro da Inspectoria de Engenharia Sanitaria, sob a presidencia do director do Departamento da Saude Publica ou do director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

Para que tão delicado assumpto, que interessa, de perto, a população desta capital, tenha o necessario andamento, o sr. Francisco Sá officiou, hontem, ao titular da pasta da Justiça, perguntando-lhe se acceita o alvitre lembrado pela Inspectoria de Aguas.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

De accôrdo com o regulamento geral da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, deverão os pedidos de admissão ser dirigidos á commissão executiva até o proximo dia 15 de julho. Tambem até esta data serão recebidas informações para o Catalogo Geral.

A commissão executiva já recebeu a adhesão das seguintes firmas: Companhia Franceza de Cautchouc, Willy Borgohff & Comp., Vacuum Oil Company (Walter & Comp.), General Motors of Brasil, Brasil Automovel Limitada, Companhia Expresso Federal, Lloyd Atlantico, Bonnazzo & Comp., Companhia Commercial e Maritima, Mestre & Blatgé, F. Matarazzo & Comp., (Pini Luperini & Comp.), Ford Motor Company, R. R. Seward (Tornicroft & Comp.), William T. Webb, e F. E. Constantin.

O grupo IV, do programma official da Exposição de Automobilismo, ultimamente approvado, comprehende as seguintes classes: 1 — Typos de estradas de rodagem, estradas troncos, estradas secundarias e vicinaes, planos, projectos, orçamentos, desenhos de cortes, utilizações de materiaes; 2 — Mappas geraes, cartas topographicas, regionaes, relatorios, memoriaes, roteiros, guias; 3 — Signaes de indicação directivas, kilometricas, de accidentes do terreno e de perigos; 4 — Typos de numeração de viaturas, placas nacionaes, internacionaes, inter-estaduaes e municipaes. Placas convencionaes; 5 — Legislação de vehiculos, leis, decretos, regulamentos, instrucções policiaes; convenções e tratados internacionaes, inter-estaduaes e inter-municipaes; 6 — Typos de estações ou postos marginaes nas estradas de rodagem para a assistencia technica, provisão de pneumaticos, essencias combustiveis, officina de reparação, assistencia medica; 7 — Typos de postos telephonicos systematicos á margem das estradas para avisos e chamados de soccorro; material telephonico; 8 — Typos de bars, de restaurantes, e pequenos hoteis ou pousos para conforte e abrigo dos viajantes; 9 — Typo de quarto de hotel para viajantes á margem das estradas; typos de mobiliarios adequados; 10 — Materiaes, apparelhos e utensilios necessarios á construcção e conservação das estradas de rodagem; 11 — Typos de barracões ou simples telheiro com pequenos "stocks" de materiaes nos terrenos marginaes, beneficiados pelas estradas de rodagem, para promptos reparos causados por intemperies ou outros motivos; 12 — Typos de passagens inferiores ou superiores ás linhas ferreas, para supprimir as passagens de nivel; orçamentos e materiaes necessarios; 13 — Typos de boeiros e sargetas para encanamento rapido das aguas pluviaes; 14 — Illuminação e policiamento das estradas de rodagem, typos de postes; 15 — Tarifas de transito, de passageiros e de carga, linhas de automoveis em trafego, itinerarios e estatisticas; 16 — Livros, revistas, publicações em geral sobre estradas de rodagem; 17 — Collecções de revistas photographicas, albuns, dispositivos etc., relativas a bellezas naturaes e de aspectos interessantissimos das localidades servidas pelas estradas de rodagem actuaes ou projectadas; 18 — Objectos, productos, apparelhos sobre estradas de rodagem não classificados.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

Somos muito gratos aos amaveis conceitos com que se referiram á passagem do anniversario d'O JORNAL, os nossos illustres collegas dos jornaes vespertinos de hontem: "Jornal do Povo"; "Vanguarda" e "A Noite"; bem como ás pessoas que gentilmente nos trouxeram votos de felicitações, pessoalmente e por meio de telegrammas, cartas e cartões.

"Data venia" transcrevemos as palavras dos nossos collegas da tarde:

JORNAL DO POVO

"O anniversario d'O JORNAL — Quando ha seis annos atrás surgiu o primeiro numero d'O JORNAL, ninguem se illudiu sobre o futuro promissor que lhe estava reservado e hoje ahi está comprovado por uma acceitação cada vez maior por parte do publico. E' que O JORNAL se lançou com um programma singular, quasi inedito na nossa imprensa extremista que, ou pendia intransigentemente para os poderes dominantes ou se aferrava ao despotismo das paixões populares.

Surgiu O JORNAL com um programma verdadeiramente imparcial, não dependendo, para os seus commentarios sempre altivos, nem dos appetites dos dominadores e poderosos, nem dos appetites da grande massa popular.

O publico adora um homem. Esse homem errou. O JORNAL accusa-o. Da mesma fórma, se o publico detesta um homem e esse homem acerta, O JORNAL applaude-o.

Está ahi o segredo da sua victoria. E' uma folha, de facto, orientadadora da opinião, que paira acima de todas as paixões, que só procura a verdade, que pugna com sinceridade pelo futuro, desprezando as contingencias do momento. E' uma folha constructora.

Isso quanto á parte doutrinaria. Technicamente a sua feitura é tambem impeccavel.

Sob a orientação magnifica que lhe tem imprimido ultimamente Assis Chateaubriand e Alberto Cruz Santos, que o transformam dia a dia, introduzindo-lhe melhoramentos notaveis, O JORNAL, secretariado por Victorino de Oliveira e sob a administração de Argemiro da Silveira Bulcão, dois braços que o impulsionam desde o primeiro numero, é hoje um jornal completo por excellencia, moderno, bem collaborado, noticioso e informativo.

Ao completar o seu 6º anniversario, o "Jornal do Povo" com elle se congratula, na pessoa de seus directores e auxiliares, enviando-lhe os seus parabens sinceros e merecidos."

VANGUARDA

"O JORNAL — Entra hoje em seu 7º anno de existencia O JORNAL, diario matutino, fundado pelo nosso collega doutor Renato de Toledo Lopes, e hoje sob a direcção dos srs. Cruz Santos e A. Chateaubriand, O JORNAL é um matutino de feição moderna, tendo varias secções interessantes e bem desenvolvidas, adquirindo dest'arte a sympathia do seu grande publico."

A NOITE

"Imprensa Carioca — Completa, hoje, seis annos de existencia O JORNAL. Fundado em uma época que todos julgaram má para o lançamento de um jornal, o brilhante matutino se desenvolveu e foi cada vez mais firmando o seu conceito, adquirindo o prestigio dos grandes orgãos da imprensa carioca, onde occupa um logar especial.

Aos illustres confrades, pois, os nossos melhores votos de felicidade."

— Pessoalmente trouxeram-nos felicitações os srs. Leopoldo Cirne, engenheiro Eugenio Nicoll de Almeida, dr. Mariante Pires Franco, Alberto Bristol de Barros, dr. J. Mendes da Rocha, João Louzada, em nome d'"O Globo"; Julio Lemos, dr. Candido Campos, director d'"A Noticia"; dr. Hamilton Barata, director do "Jornal do Povo"; dr. Alvaro Penteado, dr. Gurgel do Amaral e dr. Everardo Backheuser.

— Recebemos cumprimentos por meio de cartas, cartões e telegrammas: do Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, da Società Auxiliare della Stampa, dos srs. Henrique Abreu, dr. Emilia Sá, Salustiano Rangel Campos e familia, Carvalho Azevedo, Eloy Moura, senhorita Moreno, srs. Fonseca Guastini, Oival e Getulio Brizola, membros da delegação paulista em visita a esta capital.

UMA VAGA NO S. T. MILITAR

A DISPONIBILIDADE DO ALMIRANTE RUBIM

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Marinha, o decreto declarando em disponibilidade o ministro do Supremo Tribunal Militar, almirante reformado Raymundo Frederico Kloppe da Costa Rubim, com os respectivos vencimentos, visto ter sido julgado incapaz para o serviço em inspecção de saude.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NA FAZENDA

No Lyceu de Artes e Officios realiza-se, hoje, ás 11 horas, a prova oral de noções de Economia Politica e Finanças dos candidatos ao provimento dos logares de 2ª entrancia na Fazenda. Serão chamados os seguintes srs.: Francisco de Oliveira Simões, Carlos Sebastião Rodrigues, Antonio Pinheiro de Moraes, Julio Cesar de Souza Silveira e Americo Cesar Paes Barreto e em turma supplementar: Alberto Jacques de Oliveira, Vicente Guida e Fernando Neves de Faria.

A PEDIDOS

REVISÃO CONSTITUCIONAL

O QUE DIZEM OS CONSTITUINTES VIVOS

Opinião do deputado Fonseca Hermes

Dos constituintes tres apenas têm assento na Camara dos Deputados, em sua legislatura actual: o sr. Manoel Fulgencio, por Minas; o sr. Gonçalves Ferreira, ultimamente eleito por Pernambuco, na vaga do sr. Annibal Freire, que perdeu o mandato com a acceitação da pasta da Fazenda, e o sr. Fonseca Hermes, que desempenhou cumulativamente as funcções de secretario civil do marechal Deodoro e de secretario geral do governo provisorio, e quem, nesse caracter, se deve a documentação official dos primeiros actos politicos e administrativos, após a victoria da revolução de 15 de novembro de 1889, consubstanciados nas Actas das sessões daquelle governo.

Deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, o sr. Fonseca Hermes o representou na Assembléa Constituinte, pelo que desejámos ouvil-o sobre a projectada reforma constitucional. Aquiescendo ao nosso empenho, disse-nos s. ex.:

Preliminarmente devo affirmar-lhe com a mais grata e desvanecedora satisfação que as idéas e conceitos que vou externar são accordes com a orientação do Partido Republicano Fluminense, a que tenho a honra de pertencer, e exprimem o pensamento do illustre chefe desse partido, o eminente dr. Feliciano Sodré, que collocando-se francamente ao lado da União, na projectada reforma constitucional, sem os preconceitos da politica estreita do regionalismo, se revela um espirito superior, á altura das exigencias a que o civismo e o sadio patriotismo o concitam.

OPPORTUNIDADE DE REVISÃO

Trinta e quatro annos de pratica constitucional do regimen deixam a descoberto alguns dos inconvenientes da nossa Lei Fundamental, que é, aliás, um dos documentos politicos que mais honram a Nação. Ella attesta o alto grão da nossa cultura, os nossos anseios de liberdade, o espirito democratico que predominou na notavel assembléa que a elaborou, a perfeita comprehensão dos direitos que deve o regimen assegurar a nacionaes e estrangeiros que residem no paiz e collaboram na nossa grandeza.

Sem ter o cunho de absoluta originalidade, por isso que o legislador constituinte bebeu inspirações nas leis congeneres de povos que vivem sob a mesma fórma de governo, notadamente nas da Argentina e dos Estados Unidos da America do Norte, transplantando, quasi textualmente, alguns dos preceitos que nellas figuram, é, entretanto, a Constituição de 24 de fevereiro de 91, typo aprimorado de codigo politico, modelo de legislação liberal e democratica, que se impõe á admiração dos povos cultos.

A nossa rapida evolução, a vida intensa da Republica, a transformação impressionante, quasi radical, que, sob todos os aspectos, se tem operado no paiz, nesses trinta e seis annos de vida republicana, as difficuldades com que luta a União para fazer face ás suas despesas ordinarias, as suas relações com os Estados, os compromissos pecuniarios que elles assumem no estrangeiro com evidente amparo moral do bom nome do Brasil, a insegurança da ordem publica pelas duvidas que se suscitam quanto á competencia do executivo e do legislativo respeito á decretação da suspensão das garantias constitucionaes, sua comprehensão e extensão, e das medidas que, preventivas ou repressivas, della decorrem, são factos constantes, que estão a clamar por urgente pronunciamento da Nação.

INICIATIVA DA REVISÃO

Felicito ao sr. presidente da Republica, pela sua iniciativa patriotica.

A coragem civica com que em sua mensagem, quando da abertura das sessões do Congresso, a 3 de maio do anno passado, convidou-o a occupar-se do assumpto de tanta magnitude, mereceu os applausos dos bons brasileiros.

Não me arreceio do momento, nem tenho por inopportuna a tarefa. A experiencia demonstra a necessidade da revisão, pelos defeitos que se vão evidenciando no nosso Estatuto Politico. Esses defeitos são positivamente um mal; conserval-os importa em aggravar a situação que elles criaram.

A REVISÃO E O ESTADO DE SITIO

Não me parece, tampouco, que a suspensão das garantias constitucionaes, pela vigencia do sitio, affecte, para desluzil-a, a obra do Congresso nesse gesto de patriotismo.

Os que têm de leval-a a effeito gozam das immunidades parlamentares que lhes asseguram a Constituição e o regimento interno de cada uma das casas legislativas.

Camara e Senado, pela sua origem, representam a vontade nacional e têm a presumpção legal de exprimir o pensamento e os desejos da Nação, as suas aspirações e os seus anhelos.

Politicos militantes, têm senadores e deputados a responsabilidade de sua posição e, mais que a grande massa dos indifferentes, a intuição dos seus deveres e do grão de responsabilidade que define as suas proprias pessoas e o mandato que desempenham. Conhecedores da delicadeza e do melindre do assumpto e compenetrados do bem publico que lhes incumbe promover, têm elles os titulos e as precisas credenciaes para desempenhar-se dignamente dessa attribuição no momento em que o paiz o reclama.

A collaboração dos competentes e da imprensa, nas assembléas de classe, não encontrará tropeços na suspensão das garantias formaes.

Materia de alta investigação juridica, de grande elevação politica e de delicada feição moral, a discussão della ha de forçosamente librar-se no ambiente sereno das idéas.

Não são pessoas que virão a debate, senão principios e abstracções, que se não melindram no entrechoque das controversias.

Não ha motivo para retaliações, guarida para convicios e injurias, razão para desrespeito aos altos representantes dos poderes politicos. Não são elles os que deva focalizar o debate a travar-se, mas a propria nação, cujo bem e cujos destinos estarão em litigio.

Assim encarada a discussão na tribuna parlamentar, nos comicios e na imprensa, nas assembléas de classe, e nas congregações scientificas, a Nação, empenhada no que mais de perto interessa á sua propria vida, guardará a discreção, a cordura, a cortezia e a elevação que a magnitude do assumpto aconselha.

E pois, naturalmente a censura acauteladora e previdente, determinada pela mantença da ordem publica na vigencia do sitio, não impedirá a livre manifestação do pensamento nem a circulação das opiniões que, do seu ponto de vista, tenham quantos quizerem collaborar na reforma constitucional.

PONTOS A REVER

Julgo apreciaveis e momentosas as idéas suggeridas pelo sr. presidente da Republica, e que poderia o Congresso dirigir a sua attenção para assumptos que a reclamam. Assim, por exemplo:

A POBREZA DA UNIÃO E A OPULENCIA DOS ESTADOS

Uma melhor distribuição das rendas viria, por certo, beneficiar a vida financeira da Republica e libertal-a do regimen deficitario, habilitando-a a desempenhar-se dos encargos que lhe pesam com o custeio de serviços que se reflectem em todo o paiz.

Delegados dos Estados, os legisladores constituintes, em sua generalidade, combatiam o que se lhes afigurava o inimigo commum — a União.

Vindos do regimen de centralização absoluta, e abrindo-se-lhes as portas da vida autonoma, cuidaram os Estados de si, como se pretendessem assegurar a sua propria independencia, deixando á União encargos exaggerados, sem uma receita compensadora.

Os orçamentos federaes são annualmente gravados de subvenções e verbas para serviços e instituições puramente regionaes; a cada passo estamos a fazer leis de isenção de direitos aduaneiros de expediente para effeitos destinados aos Estados; obras de grande vulto são realizadas pela União, em proveito delles. Além de tudo isso, os serviços federaes vão em desenvolvimento sempre crescente, forçando o augmento das dotações para custeal-os.

Dentre os constituintes que se animaram a enfrentar conjunctamente essa poderosa corrente e francamente se collocaram na vanguarda defensiva da União, cumpre reservar posto de assignalado destaque ao saudoso republicano sr. Ubaldino do Amaral, cujo discurso na sessão de 19 de dezembro de 1890 deve ser memorado ao Congresso Revisor nesse instante de cogitações patrioticas.

Restrictas as fontes de receita disponiveis a favor da União, é mister, entretanto, que o Congresso comprehenda que os impostos já attingiram ao maximo de suas possibilidades e que os desfavorecidos da fortuna não supportam, por menor que seja, a sua majoração.

EMPRESTIMOS ESTADUAES EXTERNOS

Devemos attender ainda á limitação da faculdade que têm os Estados e as Municipalidades de, sem conhecimento da União, contrahir e concluir emprestimos no exterior com grandes onus para elles. Com uma providencia que interessasse á União nesse assumpto, evitar-se-hiam factos que comprometem o credito do Brasil, que está sempre em fóco, quando em causa uma das unidades federadas.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS

Os termos vagos em que foi redigido o art. 6º e em torno de cuja doutrina delicadissima ferira-se serio debate no seio do Congresso Constituinte, por ser elle como que a pedra angular de todo o edificio federativo, têm dado logar a longa série de controversias e suggestões exegeticas. Por vezes se ha suggerido a idéa perigosa de sua regulamentação, ante a qual fogem, espavoridos, os responsaveis pelo equilibrio estavel das instituições.

Parecera de bom conselho que se aproveitasse a opportunidade para cautelosamente definir melhor e mais claramente a materia relevante da intervenção federal nos Estados da Republica.

A JUSTIÇA FEDERAL

Precedidas de eruditas e convincentes exposições de motivos, decretou o governo provisorio todas as reformas exigidas pela mutação do regimen.

Pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, organizou a justiça federal.

Essa organização, porém, já não consulta o bem publico. A amplitude que se tem dado á noção do "habeas-corpus", o caracter que vae tendo a interposição do recurso extraordinario e a competencia jurisdiccional, que leva ao Supremo Tribunal um sem numero de feitos judiciarios, reclamam, por necessidade do serviço, a decisão definitiva das acções em que é interessada a União.

Ha causas em que transitam pelos morosos tramites judiciarios ha mais de 15 annos.

Parecera util que augmentassemos o numero de ministros do Supremo Tribunal e que, se distribuindo os autos por Camaras, ao menos em termos interlocutorios ou accidentaes do processo, os de "habeas-corpus" e de materia criminal, mais rapidamente julgasse em definitivo as causas sujeitas ao seu exame.

Poderiamos ainda transformar em realidade a idéa já aventada, da criação de tribunaes regionaes, com alçada limitada, segundo o valor.

Essa providencia diminuiria de muito o numero de feitos de competencia privativa do Supremo Tribunal Federal, que, assim, com mais presteza decidiria afinal sobre direitos, cuja effectivação tanto se procrastina, com prejuizo manifesto e irreparavel muita vez, dos que recorrem á justiça.

O DIREITO ADJECTIVO

Sou pela unificação do direito adjectivo.

Facultada pela Constituição aos Estados a organização da respectiva justiça, reservada á União a da justiça federal e, bem assim, as leis substantivas, cada um delles decretou a sua lei processual.

Por vasto que seja o nosso territorio, e, por isso mesmo, a indole e os costumes do povo, as suas tradições, as suas relações de ordem ethnica, juridica, politica e social são as mesmas; não vejo qual a conveniencia dessa disparidade de legislação sobre os termos formalisticos dos pleitos judiciarios e da effectivação do direito.

E' extravagante que o advogado, exercendo a sua actividade profissional em uma das circumscripções da Republica, tenha de estudar a formalistica processual de outra, onde haja de defender interesses e direitos confiados á sua guarda.

A unificação do direito adjectivo seria mais um laço de união entre as varias unidades da Republica e um traço a mais de cohesão federativa.

ENSINO PRIMARIO COMPULSORIO — OBRIGATORIEDADE DO VOTO

Nos regimens democraticos todo o poder é producto de uma delegação e assenta na vontade popular como expressão de sua soberania. Dahi decorre que o exercicio do voto, com o ser o direito por excellencia do cidadão, é o seu maximo dever.

A nossa Constituição afasta das urnas o analphabeto e, infelizmente, o são, em sua grande maioria, os cidadãos brasileiros, e assim e por isso, se desinteressam, "ex-vi" da propria lei, dos destinos de sua Patria.

A obrigatoriedade do ensino primario, com a correlata obrigatoriedade do voto, evitaria esse inconveniente, que enfraquece a representação politica e prestigio que lhe traria, bem maior, essa medida salutar.

A obrigatoriedade do voto, a que alludo, deveria ser extensiva aos nacionaes, que, em razão de suas funcções, se acharem fóra do paiz, como os diplomatas, os agentes consulares, os empregados e commissionados no exterior, os quaes dariam o voto perante as autoridades que, fóra do paiz, o representam.

Não deve fazer recuarem os apostolos dessa idéa a intolerancia escolastica, que vê na obrigatoriedade um attentado á liberdade, por isso que essa coacção legal revestiria a mesma natureza da obrigatoriedade no cumprimento da lei e viria criar direitos essenciaes de que essa mesma liberdade priva, falseando o regimen e fazendo do suffragio universal uma ficção e uma utopia. Evidentemente o afastamento do analphabeto das urnas cria um eleitorado de "élite".

Felizmente, Estados ha que já se vão preoccupando do assumpto e com grande prazer, assignalo a actuação republicana e benefica do eminente dr. Feliciano Sodré, illustre presidente do Estado, que tão immerecidamente e sem brilho tenho a honra de representar, o qual, inscrevendo no bello programma do partido que dirige a disseminação do ensino primario obrigatorio, vae, na sua fecunda administração, já cheia de realizações patrioticas, pondo em execução essa justa aspiração democratica, com a clarividencia de seu alto espirito e a vontade energica que caracteriza a sua personalidade de homem de governo.

PROCESSO DA REVISÃO

Parecer-me-ia conveniente ainda que, conservadas as formalidades exigidas para a revisão da Constituição, as quaes previdentemente difficultam, se modificasse o processo da discussão e da adopção definitiva das idéas victoriosas.

Proposta, como o exige o art. 90, a reforma, com as limitações que a propria Constituição define, teria o cunho de maior solemnidade se Camara e Senado se fundissem em Congresso Constituinte-Revisor, para o effeito da discussão e resolução da materia.

Não seria estranho que, modificado o artigo que regula a revisão constitucional, modificação que não affectará a que ora se projecta, deliberasse o Congresso que a reforma, proposta e iniciada em uma legislatura, só fosse ultimada na legislatura seguinte.

Por urgente que seja a medida, objecto da revisão, resistirá, sem abalo, os poucos annos, que medeam entre a sua propositura e a decisão definitiva, sendo mesmo possivel que, proposta e iniciada no ultimo anno do triennio, possa ser concluida no anno seguinte.

Haveria grande vantagem, não só do largo prazo para o debate extraparlamentar e amadurecimento da idéa, mas ainda dar-se-ia a consulta directa á Nação, que, chamada a eleger a nova Camara e o terço do Senado, pela extincção do mandato dos senadores que o compunham, daria o seu voto, certa de que aos seus novos mandatarios incumbiria a grave e delicada missão de levarem a termo a reforma iniciada do estatuto fundamental.

Os candidatos em suas plataformas pronunciar-se-iam sobre o problema deixado em fóco na legislatura anterior e, entre elles, escolheria o eleitorado os que, de accôrdo estivessem com a sua opinião e vontade e com os altos interesses do paiz.

UMA INJUSTIÇA A REPARAR

E' tempo ainda, de vez que essa opportunidade se nos depara, de corrigir a redacção do final da primeira parte do art. 8.º das disposições transitorias.

Não é, como o titulo indica, materia rigorosamente constitucional, nem providencia que devesse figurar em um codigo politico.

Disposição transitoria, vae-se naturalmente a sua razão de ser com o cumprimento da determinação que ella consigna.

Esse artigo, entretanto, figura no documento basilar do nosso regimen, na lei maxima da Republica, contém uma affirmação solemne que assume a majestade de uma consagração nacional. Jámais poderá ser eliminado, ainda que cumprido, porque a obra patriotica do legislador constituinte ficará perennemente tal qual foi elaborada, incorporando-se-lhe de futuro, como o acto addicional á Constituição do Imperio, as reformas que o tempo aconselhar.

Registra elle um attentado á verdade historica e importa em injustiça flagrante.

Esse artigo, em que se consubstancia uma emenda offerecida pelo constituinte sr. Nelson de Vasconcellos, está assim redigido:

"O governo federal adquirirá para a Nação a casa em que falleceu o Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães e nella mandará collocar uma lapide em homenagem á memoria do grande patriota — o fundador da Republica".

De parte o desenvolvimento da origem dessa disposição, que levaria ao estudo de psychologia politica dos homens e dos factos que se desenrolaram no Congresso Constituinte e continuaram nas duas casas do Congresso, na primeira legislativa ordinaria em que elle se desdobrou, e que o futuro historiador commentará, pondo no vivo a guerra e a ingratidão de que foi victima o marechal Deodoro, a expressão **O fundador da Republica** com que se consagra o benemerito patriota Dr. Benjamin Constant, parece excluir e relegar para plano inapreciavel a actuação dos propagandistas e a acção decisiva e consciente de Deodoro na implantação do novo regimen.

Não ha quem conteste e com prazer o affirmo, que a actuação nobilissima de Benjamin Constant, já na Escola Militar, junto aos seus discipulos, já ao lado de Deodoro, houvesse poderosamente concorrido para a fundação da Republica.

Se essa actuação lhe vale o titulo de fundador da Republica, fundadores della foram quantos se empenharam na propaganda evangelizadora da democracia e que, sem olvidar os que della encorajadamente participaram, mas antes relembrando-os com gratidão e carinho, symboliso em Quintino Bocayuva, o grande apostolo da idéa nova, o chefe ostensivo e querido dessa phalange intemerata que, desde o manifesto de 70, foi crescendo, a predicar sempre pelo advento da Republica.

Se o qualificativo decorre do posto de evidencia que lhe coube nos factos que precederam o 15 de novembro e no momento mesmo da proclamação, isso não exclue a actuação decisiva de Deodoro e dos civis e militares, que o acompanharam nos prodromos e no desenlace dessa jornada gloriosa.

O facto positivo, que certificam as affirmações dos contemporaneos, o depoimento inconteste dos assistentes, o testemunho de Glycerio, Aristides Lobo, Ruy Barbosa, Campos Salles, Quintino Bocayuva, Floriano, Silva Jardim, Patrocinio, Lopes Trovão, Sampaio Ferraz, Solon, Sebastião Bandeira, tantos e tantos outros e especialmente o grande patriota Benjamin Constant — é que, sem Deodoro, que nessa madrugada memoravel deixára o leito em que o retinha o precario estado de sua saúde combalida e dyspneico, com um caustico em suppuração, curtindo dores lancinantes, collocou-se á frente dos legionarios da liberdade, que em torno delle congregara, caminho da Victoria, que só a sua figura marcial e empolgante e o seu inegualavel prestigio militar asseguravam — a Republica não estaria proclamada, fundada portanto, a 15 de novembro de 1889.

Em homenagem, pois, á verdade historica e sem que nisso vá diminuição de brilho nas glorias que a Benjamin Constant cabem na fundação do regimen, e, por isso, as justas homenagens da gratidão nacional, não escureçamos o merito de quantos nella efficiente e decisivamente collaboraram; e, sem a eiva da paixão politica que o inspirou corrijamos a injustiça do legislador constituinte, dizendo na ultima alinea do art. 8.º das disposições transitorias: não — o fundador — mas — um dos fundadores da Republica.

Rio, 10 de junho de 1925.

(Transcripto d'"O Paiz", de 16 de Junho de 1925).

O QUE EU QUIZERA SABER

Mas isto é um paiz positivamente maravilhoso! Attente-se na infernal barulheira que se está fazendo em torno do livro do sr. Epitacio Pessoa, e ver-se-á o numero incrivel de casamentos de raposas com a chuva, que se vão realizando por trás das grossas nuvens do odio ao ex-presidente... O sr. Arthur Bernardes ainda está no Catteto e em condições especiaes. Sabem perfeitamente os ultimos abencerragens do malandrismo politico, que deu força, que deu vida á malfadada Reacção Republicana, que elle emquanto lá estiver, não se deixará calumniar impunemente, e tambem que não é homem para deixal-os á vontade na questão da successão.

A verdade é que todos esses velhos tecedores da intriga politica, que tem rebaixado o Brasil á planura em que vejetam as mais ridiculas republiquetas hispano-americanas, estão tontos, estão completamente desorientados deante da esphinge, que lhes saiu bem mais mysteriosa, bem mais indecifravel bem mais capaz de os devorar, a todos, que a outra, de que vestiu a pelle o sr. Nilo Peçanha, criatura, coitada, a menos capaz neste mundo de se manter em attitudes de esphynge.

E então o ultimo recurso, que lhes resta, é isto mesmo:

Em primeiro logar, aproveitarem da chamada de contas que lhes fez o sr. Epitacio, e transformarem-no em responsavel unico por um supposto eclipse soffrido em 1922 pela candidatura do sr. Arthur Bernardes... Nisto vae um mundo de intenções bajulatorias ao actual chefe da Nação. Como se elle fosse cégo e surdo, e não soubesse, de sciencia certa, o que fizeram o que disseram, o que planejaram, o que lançaram no ambiente politico todos esses ratões, todos esses hypocritas, que ainda agora ahi estão a jogar com um páo de dois bicos, ora a cocegarem vaidades victoriosas, ora a remexerem a fogueira do monturo revolucionario...

A segunda parte do jogo já a difficultou, infelizmente, um felicissimo aparte do sr. Barbosa Lima.

Mas esta não nos interessa. Interessa-nos, sim, a analyse do papel que elles querem emprestar ao sr. Epitacio. Vamos a ella, e vamos, com orgulho o dizemos quando não esperamos pelas manifestações de agora, não esperamos pela victoria do sr. Arthur Bernardes, para, em meio da maior tormenta, escrevermos que o então candidato á presidencia da Republica tinha a obrigação moral de salvaguardar a honra do paiz, resistindo por todos os meios á ameaça revolucionaria.

Hoje está mais que esclarecida qual foi a attitude do sr. Epitacio Pessoa naquelle momento de completa turvação das consciencias, em face do perigo, que não só o sr. Azeredo annunciava nas suas "periquitagens" de tribuna, nas suas molas palavras de sabia gagueira moral, mas o annunciavam todas as vozes, todas as bocas da opinião publica. O sr. Epitacio foi dos poucos que, como o sr. Arthur Bernardes, mais dois ou tres amigos deste, e alguns malucos da imprensa, elle foi dos poucos, repito, que conservaram consciencia ainda capaz de ajuizar, de seleccionar informações, de tirar a média, emfim, dos graves prenuncios de perturbação e anarchia.

Como Chefe de Estado a sua obrigação era fazer o que fez, mesmo quando parecesse ferir os interesses de um partido, que claramente fosse o seu: ponderar a esse partido, aos seus homens mais responsaveis, o que, como Chefe de Estado, só elle podia saber, só elle podia conhecer em toda a sua ameaçadora extensão.

A propria carta do sr. Arthur Bernardes, lida no Senado pelo sr. Azeredo, contém a maior defesa que se póde fazer ao então presidente. Della resalta que o sr. Epitacio, antes do mais affirmava alto e bom som que cumpriria rigorosamente com o seu dever constitucional, desde que o candidato mineiro julgasse acertado manter-se na posse plena do seu direito.

O sr. Arthur Bernardes, como homem de caracter, como homem de vergonha, que não se candidatara á presidencia só por vaidade ou por ambições inferiores, fez o que devia fazer: resistiu á propria evidencia do perigo quiz arrostal-o, preferiu a guerra á paz vergonhosa. Eis tudo. O Chefe da Nação, como tal, cumpriu o seu dever. O candidato da maioria politica do paiz, tambem soube cumprir o seu, na situação em que se achava.

Tudo o mais é infima, miserrima, miserabilissima exploração, ainda comprehensivel no momento em que surgiu, mas de todo absurda e repugnante na sua reapparição, mesmo sobre tão estragado e sujo palco politico.

E depois, quando as ameaças se fizeram factos, quando os factos justificaram do modo mais cabal os receios do que resultou a conferencia do Catteto — com franqueza, oh! grandes republicos, com franqueza: quem foi que fez face, não só aos surtos do caudilhismo, como a todas as investidas da intriga politica?

Póde haver maior prova de lealdade, de correcção, de firmeza que a que deu o sr. Epitacio durante todo aquelle agitadissimo periodo do seu governo?

O que ha a perguntar a esses ploleiros da tribuna ou da imprensa é sómente isto: se o sr. Epitacio favorecesse sequer um pouco, já não digo á Reacção Republicana, no seu nucleo politico, mas ao elemento militar, que impugnava a candidatura Bernardes quaes seriam os heróes a sustentarem-na? Seria o sr. Azeredo o chefe da phalange?

E' isto o que eu quizera saber.

Jackson de Figueiredo.

PACHOLA, SIM; MAS SABIDISSIMO..

PETIT-BLEU ULTRAMARINO A GERALDO ROCHA

Geraldo Rocha, o prestigioso espoleta do capitalismo estrangeiro, transformado ultimamente em pachá da imprensa desta capital, após baralhar, do modo mais impudico, a questão da "Port of Pará", partiu para a Europa, a aconselhar-se com os seus patrões...

O livro do sr. Epitacio Pessoa deve-o ter sobresaltado muito!

E' tão clara a exposição dos passes mirabolantes com que conseguiu lesar a Nação, que elle não póde deixar de temer venha a verdade a impôr-se definitivamente á consciencia dos que são responsaveis pelos dinheiros publicos.

Julga o feliz *mulato* que só os brancos da outra banda poderão pôr de sobreaviso as forças occultas da diplomacia financeira, mesmo porque embalde procurou um argumento novo, com que substituisse a teia de sophismas desfeita pela dialectica do sr. Epitacio Pessoa.

Mas será isto sómente o que o leva á Europa?

Veremos...

"A Noite" é de Geraldo.

Geraldo sabe que "A Noite" não póde "fazer vida" unicamente com as injurias e calumnias contra o glorioso estadista sr. Epitacio Pessoa.

O publico já não tem illusões; o publico já penetrou a desfaçatez do *camouflage*.

Ora, ahi vem a questão da successão presidencial.

Geraldo precisa preparar o seu jogo.

"A Noite" precisa recrudescer na opposição ao governo actual, e coincidindo com a partida de Geraldo, já lhe escapou aquella tendenciosa e perfida *notinha* sobre os vivas no Senado ao sr. Antonio Carlos!

Se a opposição vier a firmar-se, Geraldo terá os titulos da "A Noite". E se vencer o candidato da situação? Geraldo sabe que quem move com a massa de dinheiros que elle move sempre póde ser aproveitado como elemento conservador...

E não foi o que aconteceu por ultimo?

Ninguem foi mais hostil ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes do que Geraldo Rocha.

Se um amigo intimo do actual chefe de Estado, amigo aliás bem relacionado nas altas rodas commerciaes e nos centros financeiros desta capital, quizesse dizer ao illustre sr. dr. Arthur Bernardes o que sabe da acção de Geraldo entre os elementos da finada Reacção Republicana, juro, de pés juntos, que Geraldo só entraria nos salões do Palacio do Cattete, ladeado por dois soldados de carabinas embaladas, entre os de mais confiança...

Mas o perigoso caboverde vae disfarçando o mal-estar com proclamar-se victima do odio do sr. Epitacio Pessoa!!!...

E' o cumulo da pacholice!...

Odio do sr. Epitacio a Geraldo Rocha!!!...

Positivamente o mal deste paiz é o tal daltonismo de ordem moral, de que falou de uma feita, o sr. Jackson de Figueiredo: — preto vê-se branco, branco vê-se preto, no meio da confusão geral.

Era sómente o que faltava: — o sr. Epitacio Pessoa accusado de odiar a Geraldo Rocha, ao grande ao eminente Geraldo Rocha!...

Ora bolas!!!...

Gaspar Vianna

Apparecerá, em principios de julho proximo, "**A RAZÃO**" — o jornal de maior circulação do norte de Minas e em toda a zona do São Francisco e Rio das Velhas. Tomem, desde já, assignaturas, que custam 16$000 apenas, afim de terem direito a valiosos premios em livros e ao Grande Sorteio de **QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS**, da Loteria do E. de M. Geraes, a extrahir-se a 30 do corrente. O numero adquirido do bilhete é 6.450. No dia 15 do corrente appareceu a "**Amostra da "A Razão"**", em formato do "Times", de Londres, podendo ser pedidos exemplares, gratuitamente. Aceitam-se, desde já, annuncios e assignaturas. Peçam tabella de preços e dirijam-se, sobre assignaturas e annuncios ao sr. Mario Cardoso, á rua do Rosario n. 65, loja, nesta cidade. Leiam "**A Razão**". Assignem "**A Razão**", Curvello — Minas Geraes — Estrada de Ferro Central do Brasil.

NÃO HAVERA' MAIS MOÇAS SOLTEIRAS ?

DIZEM QUE HA UM SANTO CASAMENTEIRO NA CIDADE DE AGUAS VIRTUOSAS !!

A cidade de Aguas Virtuosas, no Sul de Minas, tem sempre a sua grande concorrencia no verão, principalmente, nos mezes de setembro e de março, fica nessas occasiões cheia de veranistas e forasteiros que ali vão fazer usos das aguas mineraes.

Ultimamente tem despertado certa curiosidade pelo facto de muitas moças tanto do Rio de Janeiro como tambem de S. Paulo, ficarem noivas naquella cidade mineira, por occasiões das estações de aguas mineraes, e sempre fazendo optimos casamentos.

Chegando estes factos ao conhecimento de certa senhorita paulista, a quem contaram que era isto devido ao um santo de uma igreja daquella cidade, essa senhorita que é da alta sociedade paulista, mostrou-se desejosa de tambem ir a Cidade de Aguas Virtuosas, fazer uso das aguas tradicionaes da fonte "Lambary", e com a annuencia de seus paes seguiu para aquella estancia.

Logo no domingo seguinte após a sua chegada, em um dia bello de verão, o sol já cedo raiava na serra da Campanha, em cujas fraldas está a Cidade de Aguas Virtuosas, a senhorita não perdeu esse domingo, e foi visitar a igreja assistindo a missa, e por essa occasião pediu ao santo para lhe dar um esposo, e terminada a missa a senhorita retirou-se da igreja, e logo encontrou-se com o dr. L. S. F. conhecido capitalista sul-riograndense, trocando-se olhares. Nesse dia teve logar naquella cidade, á noite, um grande baile no Palacio do Casino, offerecido aos aquaticos pela Prefeitura da Cidade de Aguas Virtuosas estavam os salões cheios de luzes e flores, e entre os pares appareceram a senhorita em questão e o dr. L. S. F. e no dia seguinte era a senhorita noiva do referido capitalista.

Agora em reconhecimento ao santo milagroso da Cidade de Aguas Virtuosas, a senhorita faz questão que as solemnidades religiosas de seu consorcio sejam realizadas na igreja daquella cidade mineira, perante o santo milagroso, cujo enlace será em setembro proximo.

COMME A' PARIS

O Rio vae ter, em breve, um espectaculo semelhante aos que se assistem nas celebre "boites" de Montmartre, como o "Perchoir", a "Lune Rousse", "L'abri" e outras: é a "revuette" "**Comme á Paris**", que está em ultimos ensaios de apuro no Cine Theatro Capitolio, cuja direcção formou, para representa-la, uma pequena "troupe", que vae, decerto, impôr-se ás bôas graças da platéa carioca.

"**Comme á Paris**" não tem nada que se pareça com as revistas que commummente vão á scena nos nossos theatros. E' um espectaculo todo de elegancia, de arte plastica e de ironia subtil. Representa-se sem scenarios, mas, em compensação, com um incomparavel luxo de toilettes e com effeitos de luz até hoje não conseguidos entre nós, nem mesmo pelas companhias estrangeiras que nos têm visitado. A sua partitura, compilada com esmerado capricho, é a synthese das ultimas novidades musicaes que estão em pleno successo nos theatros e "musichalls" de Paris e de New York. Os seus bailados, as suas marcações e os seus "ensembles" são de uma graça e de uma homogeneidade que só se attingem com elementos de primeira ordem, como os que formam a "troupe" do Capitolio. Aliás, a direcção dessa elegante casa de diversões, que hoje é ponto de reunião da melhor sociedade carioca, teve, a seu respeito, o mais absoluto capricho, contratando, especialmente, para pôr em scena a revista do Capitolio, um dos mais brilhantes do entre artistas francezes desse genero — George Boettgen, que, apesar de tão moço, já merece da critica européa o qualificativo de rival de Chevalier, idolo das platéas parisienses. Além delle, fazem, egualmente, parte da "troupe" do Capitolio, entre as suas primeiras figuras, Sonia Boettgen e Germaine Guise, duas lindas e eximias bailarinas, tão parecidas, nos seus encantos e sua formosura loura, que parecem gemeas; mlle. Gaby Reymo, que, em varias estações, foi "vedette" da Companhia **Bataclan**, de Paris; Antoine Cassal, joven artista mimico, de grande mobilidade physionomica, e Mlles. Suzy Regine e Jannine Berrube, dois elementos muito apreciaveis das scenas parisienses.

Com tudo isso, é, realmente, de esperar que os espectaculos que, por estes dias, se iniciarão no Capitolio, não só estarão na altura da finissima platéa á que se destinam, como que sejam, de facto, um novo marco na evolução do nosso theatro ligeiro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Mayrinck & C. estabelecidos á rua Buenos Aires n. 84, com o commercio de importação de artigos de modas e tecidos em geral, communicam a esta Praça e ás demais onde mantêm transacções commerciaes, que, conforme escripturas de alteração de contrato lavrados em notas do Tabellião Castro e registradas na Junta Commercial sob os ns. 98.759 e 99.261 retirou-se da sociedade, na melhor harmonia e embolsada do seu capital e lucros, a socia commanditaria exma. sra. d. Zuleika de Mayrinck, entrando para a mesma sociedade, como socio solidario, o seu antigo auxiliar sr. Agostinho Machado Mesquita e como socios commanditarios os seus prestimosos amigos srs. Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1925 — *Mayrinck & C.*

Confirmamos a declaração supra — Henrique de Mayrinck, Agostinho Machado Mesquita, Zuelka de Mayrinck, Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª *Convocação*)

De ordem do sr. presidente e de accordo com o que preceitua o paragrapho 6º do art. 19 combinado com o art. 29 do regimento vigente, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na sala das sessões do Club Naval, no dia 20 do mez corrente, ás 17 horas, para assistirem a leitura do relatorio do sr. presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1925 — O secretario, *Manoel Pinto Ribeiro Espinola*.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

OS OSSOS DE CAMILLO

não pódem mudar-se do Porto, porque o proprio Camillo os doou ao seu grande amigo Freitas Fortuna, revalidando essa doação a viuva d. Anna Placido e o filho do Romancista

DAMOS AOS LEITORES DE "O JORNAL" OS NOTAVEIS DOCUMENTOS

O tumulo de Camillo, na Lapa (Porto), e os retratos de Camillo e dona Anna Placido

Volta á discussão o assumpto já bem esclarecido da trasladação dos restos mortaes de Camillo para o Pantheon Nacional. E ainda ha quem julgue possivel modificar a vontade do grande morto, contra as suas determinações bem expressas e cuidadosamente transformadas em documentos irrefragaveis.

Não importa destrinçar agora a historia das tentativas feitas ha annos para a retirada dos ossos de Camillo do jazigo Freitas Fortuna, no cemiterio da Lapa (Porto). Basta saber que, uma vez conhecidos os documentos adeante reproduzidos, todos desistiram de continuar, respeitando a vontade do genial Desgraçado, que nem depois de morto havia deixar de ser discutido e sujeito a todos os irreverentes caprichos das opiniões alheias.

De certo que o Pantheon seria o logar proprio para os restos de Camillo, se acima dessa lembrança de seus semelhantes não estivesse a clara, insophismavel vontade delle proprio, que marcou com toda a precisão o logar que escolheu para a morada definitiva de seus ossos. E por isso, entregamos á curiosidade dos leitores os preciosos documentos, que não precisam de commentarios:

PRIMEIRA CARTA DE CAMILLO

Que nenhuma força ou consideração o demova de me conservar as cinzas perpetuamente na sua capella

Exmo. Freitas Fortuna — Meu querido amigo — Revalido, por esta carta, o que lhe propuz com referencia ao meu cadaver e ao seu jazigo no cemiterio da Lapa.

Desejo ser alli sepultado e que nenhuma força ou consideração o demova de me conservar as cinzas perpetuamente na sua capella.

E' natural que ninguem lhe dispute a posse dessas cinzas; receio, porém, que seja ainda uma fatalidade posthuma que se compraza em impor a violencia até aos meus restos.

Dê o meu amigo a estas linhas a validade de uma clausula testamentaria, e, sendo preciso, faça que ella valha em Juizo.

Abraça-o com extremado affecto e inexprimivel gratidão, o seu — *Camillo Castello Branco.*

Porto, 6 de abril de 1888.

SEGUNDA CARTA DE CAMILLO

Que aspirava fervorosamente a ser sepultado no jazigo da Lapa

Meu prezado Freitas Fortuna — Começo a experimentar uma especie de affecto posthumo ao meu cadaver.

Tão pouco me apreciei na vida, tão pouco cabedal fiz de minha saude, que já agora me quer parecer que este amor ao que nada vale é retribuição devida a esta materia, que me ha de sobreviver alguns annos avivetada pela engrenagem da putrefacção.

Deste affecto extraordinario, mas não excepcional, resultou dizer-lhe eu, meu querido amigo, quer falando, quer escrevendo, que aspirava fervorosamente a ser sepultado no seu jazigo da Lapa.

E' bem certo que, para além da campa, ha o quer que seja que ainda nos prende ás coisas mortaes. Sei que no seu jazigo dormem o somno infinito seus extremosos progenitores. Ambos conheci na flor da vida, no esplendor da honra, nas lutas do trabalho e na pujança da alegria e da felicidade.

Ambos morreram no vigor dos annos, se podem considerar-se mortas *duas imagens sagradas* que renascem na alma dum filho ao fogo da sua saudade, com o seu respeito filial, *com as suas lagrimas represadas*, e que os annos ainda não puderam crystallizar em glacial indifferença.

Volvido um longo prazo as cinzas do meu querido Freitas irão aos braços já cinzas tambem de seus paes extremecidos.

E eu, a essa hora, estarei á beira delles como testemunha silenciosa das compungidas lagrimas que lhe vi na face quando o coração lh'as dava repassadas duma santa saudade.

Não sei se esta chimera, que vagueia na região humbrosa e na crypta dos mortos amados e chorados, foi a despertadora vontade que me domina ha anno e meio de ser enterrado no seu jazigo.

O meu querido Freitas Fortuna acceitou com ternura a offerta do meu cadaver, e dessa arte, permittindo que eu fizesse parte da sua familia extincta, quiz continuar além da vida a tarefa sacratissima da sua dedicação incomparavel. Bem haja, e adeus. Seu do coração — *Camillo Castello Branco.*

Bemfica, 15 de julho de 1889.

AUTO DE DOAÇÃO DO CADAVER

A viuva de Camillo e o filho Nuno, revalidam a entrega e doação do cadaver

Os abaixo assignados, d. Anna Augusta Placido (viscondessa de Corrêa Botelho), viuva, e Nuno Castello Branco (visconde de S. Miguel de Seide)... querendo cumprir as determinações do seu amado esposo e pai... revalidam por este acto a entrega e doação que fizeram do cadaver do seu querido esposo e pai ao referido João Antonio de Freitas Fortuna, que o recebeu e acceitou com o encargo de o conservar perpetuamente na sepultura numero um do seu jazigo de familia, onde está, e onde deve estar *ad perpetuam*. E por isto conferem ao indicado João Antonio de Freitas Fortuna, e nos seus representantes, que através dos tempos possam vir, e forem os legitimos possuidores da referida capella, todos os poderes em direito necessarios, sem exclusão alguma, e com a faculdade de substabelecerem, para que nunca, e sob qualquer pretexto que seja, possa ser retirado da indicada sepultura perpetua em que jaz o cadaver do sr. Camillo Castello Branco, porque tal foi a sua expressa vontade delle, assim como é a dos abaixo assignados.

. . . .

S. Miguel de Seide, 10 de junho de 1890 — (Ass.) *Anna Augusta Placido, viscondessa de Corrêa Botelho; Nuno Castello Branco, visconde de S. Miguel de Seide; Francisco Corrêa de Carvalho e Antonio Vaz Vieira de Napoles.*

ACEITAÇÃO DE FREITAS FORTUNA

Eu, João Antonio de Freitas Fortuna, abaixo assignado, casado e residente na rua de Cedofeita, n. 986, da cidade do Porto, cumprindo o disposto no artigo 1.466 do Codigo Civil portuguez, averbo neste documento a aceitação do cadaver do meu prezado amigo o sr. Camillo Castello Branco (visconde de Corrêa Botelho) e que me foi doado e entregue, o que eu acceitei com o encargo de o conservar perpetuamente na sepultura numero um do jazigo de minha familia, onde jaz, no cemiterio da Real Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, e sob a condição de que nunca, e sob qualquer pretexto que seja, os descendentes de meu bom pai ou usufrutuarios do indicado jazigo o tirem da referida sepultura ou consintam que o retirem...

. . . .

Porto, 16 de junho de 1890. — (Ass.) *J. A. de Freitas Fortuna; Domingos Joaquim Machado e Albino Pinto dos Santos.*

São bem claros, categoricos, irrefutaveis os documentos apresentados.

Para que, pois, ainda insistir na trasladação para o Pantheon? O mais comezinho respeito pelo insigne romancista manda que se venere religiosamente o que dispoz quanto ao seu cadaver.

LISBOA-RIO

FEZ HONTEM TRES ANNOS QUE CHEGARAM AO RIO OS AVIADORES PORTUGUEZES

A 17 de junho de 1922, pouco depois de meio-dia, chegavam ao Rio, em avião, Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A heroica e nunca realizada viagem aerea, seguida em todas as suas peripecias com a mais justificada ansiedade por portuguezes e brasileiros, terminou emfim com o mais ruidoso dos triumphos e a mais calorosa das recepções que jamais se fez no Rio a quem tão carinhosamente o procurava.

Sob o ponto de vista scientifico, o temerario "raid" não teve até hoje nada que o excedesse ou sequer igualasse. Pelos tempos fóra se enaltecerá a genial proeza dos dois aviadores, como uma das mais notaveis façanhas da aviação.

Gago Coutinho ahi está no Rio para receber todas as homenagens que lhe são devidas.

Sacadura Cabral, já só póde viver na nossa saudade, recolhendo além campa o sentido preito que todos devemos ás suas fulgurantes qualidades de Vencedor, tão depressa vencido pela Morte.

O PAIZ PORTUGUEZ

O SOLO, O CLIMA E A PAISAGEM

I

O MINHO

Para a Exposição Nacional do Rio de Janeiro, de 1908, organizou-se uma obra "Notas sobre Portugal", em dois volumes, collaborada pelas pessoas mais competentes nos differentes assumptos tratados, esplendidamente illustrada e optimamente impressa. Tal obra não se espalhou no Rio e hoje é difficilimo encontral-a. Por isso mesmo, vamos aqui reproduzir alguns capitulos, começando pelo de Antonio Arroyo, sobre "O solo, o clima e a paisagem".

A primeira impressão esthetica que eu recebi em plena natureza foi a de uma festa pagã. No 1º de maio, vae já de quarenta para cincoenta annos, todo o baixo Minho, de Caminha até o Porto, festejava as "Maias", o "Maio moço". A primavera fôra naquelle anno excepcionalmente doce. E as searas, ao longo da estrada real que toca em Barcellos e Vianna, ondulavam como um mar de verdura sob o carinho da viração e do sol radioso. A vaga era baixa, largamente rythmada. Um céo sem mancha e uma alegria indizivel nas cousas, nos animaes e nas gentes. Flores e giestas por toda a parte, engalanando as casas, as diligencias, as carroças, os carros de bois, coroando as boleiras e o rapazio, communicando ás cantigas e dansas alegres uma harmonia luminosa de côres ricas.

O MINHO, SEGUNDO D. ANTONIO DA COSTA

Esse mesmo aspecto do campo minhoto, mas numa estação mais avançada, descreve-o d. Antonio da Costa, "No Minho", quando percorre a região do Lima.

"Que formosissimo lanço de terreno por onde vamos nesta margem direita. Este parallelogramo, extenso e largo, que se interpõe entre nós e o rio, de searas tão vastas, tão louras e tão ondulantes pela viração, bem se póde dizer um oceano de ouro.

As searas são agora intermeadas de arvores verdejantissimas, porém dispersas, o que lhes dá um aspecto formoso de desalinho. As arvores do nosso lado direito, recebendo os reflexos do sol, projectam-se para o lado esquerdo sobre o oceano de ouro que vae entre nós e o Lima, e ficam ali como estampadas com todo o fantastico dos seus troncos e ramagens."

Comprehendi então como essa impressão se fixára fundamente no meu espirito, caracterizando o campo minhoto em toda essa zona do litoral que comprehende as baixas dos rios Minho, Lima, Cavado, Ave e Leça apesar das manchas incolores, anodynas que, sobretudo entre o Porto e Famalicão, ladeiam a linha ferrea de onde a onde, e mais se notam nos pontos em que o schisto interrompe as terras de granito.

Esta zona, que é uma das mais visitadas do reino pela proximidade em que está de Braga, de Vizella e Guimarães, fatigando a vista pelo cruzamento de incidentes de um sólo movimentado e rude, valles acanhados e divisorias de propriedades minusculas, indispõe em geral contra o Minho o habitante das terras do Sul, habituado á propriedade extensa, sem limites apparentes, do Ribatejo e do Alemtejo, e não o convida a visitar as encantadoras paragens do rio Minho, do Lima, do Cavado e do Tamega.

"No campo de "Vianna", diz-nos Ramalho Ortigão, a verdura da vegetação suavisa a luz; e a agua doce do rio, serpentado e lento, poetisa a natureza como nas regiões dos lagos. Nesta quadra do anno principalmente, na occasião das colheitas, quando as ceifeiras, de mangas arregaçadas, atravessam os campos, carregadas de feixes de cannas maduras; quando o milho começa a aloirar as eiras, e ao longo das planicies ou por trás dos outeiros, nos pontos onde alvejam casas ou muros de quintas, se ouve a cantiga das esfolhadas; o aspecto do campo ainda virente, inundado de luz, tem o o que quer que seja de uma apotheose bucolica, de um idyllio rural, por entre cujas estrophes o rio alastra mansamente a pacificação da agua.

Antonio Arroyo

EM TODA A BACIA DO LIMA A NATUREZA PARECE UMA LARGA FESTA

A natureza parece uma larga festa em toda a bacia do Lima, fechada ao sul pelo biombo de montanhas que principia de leste em Lindoso, na fronteira hespanhola, e termina a oeste em Faro d'Anha, sobre o porto de Vianna".

Apesar de baixa, essa região do norte tem comtudo um caracter diverso da zona entre o Vouga e Tejo; a luz é ali menos quente, mas mais hilariante; o aspecto geral menos suave, um pouco acido, relativamente ao dest'outra zona, lhe chama alguem. A differença de latitude e de natureza do sólo bastaria por certo para explicar taes differenças, ainda quando a vegetação seja a mesma.

A alegria especial dessa região, que se mantem por vezes até em montanhas algo elevadas, como em breve veremos, transforma-se comtudo em outras serranias minhotas, numa verdadeira contemplação extatica, solemne. E é ainda um homem do Sul, ainda d. Antonio da Costa, que no-lo faz sentir.

Seguindo a estrada que de Vianna leva aos Arcos de Valle de Vez, parallelamente ao Lima, abandonava o rio chegando á villa; e tomando á esquerda, subia ao alto da serra do Extremo, fronteira da Galliza.

"E sempre subimos. Vae reabrindo o arvoredo da estrada, reabrindo, reabre de todo, e vemos então, cada vez mais abaixo e cada vez alargando-se mais, a planicie que deixaramos, convertida num immenso valle que toma uma infinidade de formas diversamente accidentadas.

Estamos finalmente no alto da serra do Extremo. Apeamo-nos no pinaculo.

Nos limites fronteiros, serras altas, um cortinado cinzento separando-nos do mundo.

Em redor de nós as penedias núas, adornadas da sua mesma aspereza, e esta nudez e esta aspereza tornando ainda mais solemne a vista que se desfruta.

Em baixo planicies, nas planicies taboleiros de esmeralda. Dos dois grandes lados vão subindo thronos de arvoredo, thronos de degráos sem conta. Pelo meio de toda aquella extensão, quadros parciaes. No centro de uma planicie esverdinhadamente amarella, um arvoredo escuro tão compacto que o diriamos uma ilha. Bosques, searas. Mais ao longo dois montes deixando vêr para além delles um accidentado de verdes claros por tal forma, que parece uma cidade fantastica nos recortados da casaria. O sol na força do esplendor abrilhantando tudo aquillo.

Não é a Cruz Alta defrontando com a majestade de sete bispados, nem o Bom Jesus onde parece que a vida está saltando de contente. Deste pinaculo do Extremo, como de uma tribuna onde nos achamos extasiados, não se ouve uma voz, não se vê uma creatura. E', no silencio da solidão, a natureza a contemplar-se a si mesma."

(Continúa)

EDUARDO BRAZÃO

Morre com elle um dos maiores actores de todos os tempos

Dois cardeaes sem consistorio — Eduardo Brazão e seu filho

Ha 20 annos, estava o Theatro Portuguez em pleno esplendor, mercê de seus magnificos actores e actrizes, apaixonados todos pela sua profissão e zelando o bom nome da scena com requintes de orgulho e patriotismo. Tinham-se reunido tres dos maiores actores de todos os tempos, trabalhando em commum, estudando fervorosamente e imitando-se ou corrigindo-se como irmãos, interessados por igual na mesma obra de exaltação do theatro portuguez. Eram João e Augusto Rosa e Brazão, fazendo a Companhia Rosas e Brazão, alto modelo na arte de representar, a companhia mais equilibrada e talentosa dos ultimos tempos. Morreram João e Augusto Rosa. Morreu Brazão. Mais tarde, desfeita a companhia, tinham trabalhado com Augusto e Brazão outros grandes artistas como Ferreira da Silva e Angela Pinto. Tambem Angela e Ferreira já morreram, deixando todos os portuguezes e muitos brasileiros profundamente saudosos de seus brilhantes meritos. Ha outros artistas moços, cheios de vontade, anciosos por vencer, e que, sem duvida, vencerão. Aquelles, porém, que mais de perto sentiram a Arte dos que já lá vão, aos quo, noite a noite, foram exaltando com fervoroso enthusiasmo a ascensão de seus meritos — a esses não os deixa mais o fundo pezar pelos seus artistas queridos que não tornarão a ouvir.

Da vida de Brazão, dos seus triumphos, das suas preferencias — tudo está dito. Aos leitores d'O JORNAL queremos dar apenas uma interessante gravura em que o grande actor se fez retratar com seu filho que representou em algumas festas de caridade com excepcional agrado.

CASA DE PORTUGAL

Consulta aos leitores desta pagina

Pelo enthusiasmo com que está sendo espalhada e recebida a idéa da "Casa de Portugal", tudo leva a crer que ella será um facto dentro de breves mezes.

Por isso e porque nos parece que deve revestir-se da maxima solemnidade a inauguração da "Casa", lembramos que se convidem, com tempo, cinco illustres portuguezes, representantes do actual commercio, industria, literatura, arte e sciencia da nossa terra a virem ao Brasil assistir a essa solemnidade e levarem depois a Portugal a impressão exacta do que está fazendo a colonia portugueza do Brasil, em assumpto de solidariedade e patriotismo.

Nós lembramos para esse fim:

Pelo commercio — O presidente da Associação Commercial de Lisboa.

Pela industria — O presidente da Associação Industrial do Porto.

Pela literatura — O dr. Jayme Cortezão, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Pela arte — O pintor Antonio Carneiro, tão estimado no Brasil.

Pela sciencia — O actual reitor da Universidade de Coimbra, dr. Henrique de Vilhena.

Aos leitores desta "Pagina" pedimos sua opinião sobre esta lembrança e sobre os nomes apontados.

O NEVOEIRO

O Brasil, tão amavel e carinhoso para os portuguezes, quiz juntar mais uma ás mil gentilezas que tem dispensado a seus irmãos d'além-mar, aqui residentes. Para que não estranhassem o nevoeiro que por lá é tão commum e que quasi se tornou caracteristico daquellas cidades, appareceu hontem de manhã o Rio envolvido de densa nevoa, tal como no Porto, por exemplo. Dentro de pouco, e cremos que não tardará muito, teremos tambem neve nas ruas e gelada a agua das fontes.

NOTAS E COMMENTARIOS

Na ultima eleição do directorio do Partido Democratico, venceu a lista conservadora de que faziam parte os srs. drs. Affonso Costa e Antonio Maria da Silva. Como os tempos vão mudados! Ha alguns annos, estes dois republicanos eram dos mais avançados, tendo sido o segundo o chefe da Carbonaria portugueza. Hoje, dirigem a parte conservadora do Partido. Magnifico signal se isso significa que se resolveu a bem considerar esta significativa attitude de desejo de ordem, paz e conservação.

Os radicaes continuam mexendo, remexendo, revolvendo o sub-solo da nacionalidade, sem, comtudo, alcançarem o menor victoria, visto como o espirito nacional está cada vez mais propenso ao socego fecundo e ás attitudes conciliadoras.

Preparam-se no Porto grandes festas annuaes, chamadas "Festas da Cidade", com o concurso de todas as forças vivas do velho burgo e a realizar-se no dia 25 do corrente, data em que se lançará a primeira pedra da "Maternidade", projectada ha muito e nunca levada a effeito. Por esse motivo, o dia 25 de junho será considerado "O dia da Maternidade". Convém esclarecer que os organizadores de tal obra, á frente dos quaes estão o Atheneu Commercial e a Escola Medica, não querem dar á Maternidade o fim commum de assistencia ás parturientes. A Maternidade será antes uma escola para as mães, antes do parto, ensinando-lhes tudo o que convenha e seja util a si proprias e á sociedade.

• •

Parece ser verdade que o sr. Brito Camacho pretende afastar-se definitivamente da politica. E dizemos parece, porque s. ex. ainda irá ao Parlamento até o fim da presente legislatura, saindo depois para se dedicar apenas á literatura. Convidado a dizer as razões porque assim procedia, o sr. Camacho attribuiu essa sua resolução ao desgosto que lhe está causando a politica portugueza, que continúa instavel e sujeita a revoluções periodicas, por motivo da falta de partidos organizados para governar. Em seu entender, ha só um partido e patrulhas, em constante agitação perturbadora, com uma evidente falta de juizo. Porque é, porém, que o sr. Camacho, republicano dos mais illustres e talentosos, não quiz nunca formar um grande partido para contrapôr ao outro, preferindo dissolver o chamado unionista e apoiar e guerrear as patrulhas, conforme a opportunidade? Qual o politico que ha 15 annos tem tomado tantas e tão diversas attitudes como as de s. ex.? Portugal voltará ao seu antigo prestigio. Portugal será ainda um paiz de ordem, progresso e alta cultura. Mas não é com os politicos que nasceram para esfrangalhar a monarchia e se esfrangalharem uns aos outros depois de feita a Republica. Será a geração nova mais disciplinada que a anterior, que criará a necessaria educação civica indispensavel a esse reerguimento.

• •

O sr. dr. Alfredo Mendes de Magalhães, professor da Faculdade de Medicina do Porto e um dos fundadores da Republica, volta a propagandear a descentralização do ensino e o estabelecimento modelar de obras de assistencia e hygiene. Frisamos o facto, para mostrar como o intervallo de tempo em que o talentoso mestre, orador e jornalista se desviou de seus antigos principios foi uma simples e ephemera seducção do logar de ministro, que exerceu com tão pouco brilho e tão máus decretos. Reintegrado nas suas antigas qualidades de persistencia e lucidez, bem util pode ser ao seu paiz.

• •

Estava em organização o "Congresso Minhoto", para tratar de varios interesses da formosissima região do Minho.

• •

Continúa progredindo o Lactario de Coimbra, fundado ha dois annos pelo Centro Academico da Lusa Athenas e que pensa agora estabelecer um Lactario em cada freguezia da cidade. O Lactario está prestando optimos serviços ás criancinhas, a quem as mães não podem allimentar, e aos pobres, velhos e doentes, que carecem do regimen lacteo, para ganharem vida e saude.

• •

Uma commissão de illustres vimarenses está obtendo donativos e receita por meio de sorteios para a construcção de uma Igreja na formosa Penha da cidade de Affonso Henriques. Aqui fica o aviso aos vimarenses residentes no Brasil.

• •

Encerraram-se com grande exito as exposições de pintura de Joaquim Lopes e Ignacio de Pinho, realizada a primeira no Salão Silva Porto e a segunda no atrio da Misericordia, ambas no Porto.

• •

Decorreram com o maximo brilhantismo as festas da cidade de Penafiel, realizadas sabbado e domingo, 13 e 14. Os bailes dos "ferreiros, sapateiros e floreiras" e dos "Alonsos", que ha muitos annos se não realizava, a feira agricola, com grande numero de carros bizarramente enfeitados, as illuminações e fogo de artificio, tudo chamou farta concurrencia e logrou viv oenthusiasmo. Portugal continúa assim o culto de suas festas regionaes, não desvirtuando as velhas caracteristicas que hão de tornar a fazel-o respeitado e valoroso.

• •

Festeja-se brevemente o 1º centenario da Faculdade de Medicina do Porto, que está agora publicando uma série de volumes com o fim de dar idéa da evolução do estado actual do ensino e das sciencias medicas na capital do norte.

• •

O illustre escriptor brasileiro sr. dr. Manoel de Souza Pinto, iniciou no "Diario de Noticias", de Lisboa, uma "Pagina literaria" em que se referirá a todas as obras que lhe remettam. O numero de 20 de maio, além de reproduzir versos de Gilka Machado, publica muito gratas referencias á "Bugrinha", de Afranio Peixoto; "Na terra da virgem India", de Rodrigo Octavio; "A' margem da historia da Republica", dum grupo de escriptores e "A lingua portugueza no Brasil", de Solidonio Leite. Lembramos a todos os escriptores brasileiros a conveniencia de remetterem seus livros a Manoel de Souza Pinto, que immediatamente communicará aos leitores portuguezes a existencia delles.

• •

O ministro do Commercio nomeou uma commissão composta dos srs. Augusto Gil, Virgilio Correia, José de Athayde, Roque Gameiro, Alberto de Souza, Gustavo de Mattos Siqueira e Luis Keil, para proceder ao inventario dos azulejos existentes no paiz, propondo medidas para os salvaguardar e indicar a promulgação de diplomas tendentes a proteger esse ramo de ceramica e reunir elementos para a publicação de albuns dos melhores e mais valiosos especimens de azulejos nacionaes.

• •

Pensa-se outra vez na extincção da Escola Medica de Goa, fundada em 1847 sobre o pretexto de que não tem cadaveres para estudo e de que não ha Escola alguma semelhante em Africa.

Escola Commercial Feminina

(DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS)

Está funccionando em sua nova séde, á rua S. José 84, 2º andar (tem elevador). Ensino eminentemente pratico — Curso propedeutico — Curso livre de steno-dactylographas — Curso commercial completo — Curso de linguas — Cursos de sciencias e letras — Cursos diversos e nocturnos.

Abrirá, brevemente cursos profissionaes de côrte, costura, bordados, artes applicadas.

Corpo docente de primeira ordem.

Informações das 12 ás 17 horas. Phone Central 4520.

Os vinhos do Porto e a questão da aguardente

Foram as seguintes as reclamações encaminhadas aos poderes publicos pela Associação Central de Agricultura:

1ª — Modificação do "modus-vivendi" com a Allemanha para abaixamento dos direitos que neste paiz são superiores aos dos vinhos do Porto e Madeira.

2ª — Criação da marca official "Lisbon-Wine".

3ª — Elevação da graduação de 16,5 para 18,5 como minimo para a exportação dos vinhos do Douro.

Com estas reclamações se sentem grandemente prejudicados os exportadores de Vinho do Porto, que estão defendendo seus interesses, tendo enviado ao Brasil dois seus delegados para esclarecer o assumpto.

O INQUILINATO EM PORTUGAL

Por interessar a quantos portuguezes residem no Brasil, damos aqui o decreto assignado em maio ultimo sobre a questão do inquilinato:

"Considerando que a partir do anno de 1914, se têm publicado leis e decretos sobre inquilinato, contendo disposições restrictivas sobre o contrato de arrendamento de predios urbanos;

Considerando que taes medidas foram motivadas pela crise economica que se accentuou e mantem, proveniente do conflicto europeu;

Considerando que é urgente adoptar todas as medidas necessarias para se manter a tranquillidade social.

Usando da autorização que me foi conferida pelo artigo 2º da lei 1773, de 30 de abril do corrente anno "Hei por bem decretar o seguinte:

"Artigo 1º. E' prorogado até 31 de dezembro de 1926, o prazo a que se refere o artigo 13 da lei 1662, de 2 de setembro de 1924.

Artigo 2º. as acções de despejo com o fundamento de renda relativas a predios urbano em que funccionem escolas do Estado, estabelecimentos de assistencia e beneficencia, legalmente reconhecidos só poderão ser intentadas 6 mezes depois do respectivo vencimento e se nesse prazo não tiver sido feito o pagamento.

Paragrapho unico — As acções e execuções de sentenças de despejo de predios urbanos cujo destino seja o indicado neste artigo, ficam suspensas desde a publicação deste decreto e só poderão proseguir se, no prazo de 5 mezes, a contar da mesma publicação, não fôr paga ou depositada a respectiva renda.

Artigo 3º. — Nas acções e execuções de sentenças de despejo suspensas por virtude do disposto no artigo da lei n. 1662, de 2 de setembro de 1924, pode o senhorio, sem prejuizo dos direitos em litigio, levantar a renda depositada ou recebel-a directamente do inquilino.

Paragrapho 1.º — O mesmo direito é concedido ao senhorio no decurso das acções pendentes ou a intentar por alguns dos fundamentos previstos dos paragraphos 7º e 9º do art. 5º da referida lei.

Paragrapho 2.º — As rendas dos predios urbanos a que respeitem acções, e execuções referidas neste artigo e seu paragrapho 1º, consideram-se actualizados nos termos do art. 10º da citada lei 1662, a partir da publicação deste decreto independente da notificação judicial.

Artigo 4º — A impugnação da acção suspende sempre, o despejo e a sua falta não importa a confissão deste, quando o reu não intervier pessoalmente na citação.

Artigo 5.º — Da sentença que ordenar o despejo haverá sempre recurso até ao Supremo Tribunal de Justiça.

Paragrapho 1.º — A appellação suspenderá o despejo até decisão definitiva, se o appellante prestar caução, por meio de deposito, hypotheca ou fiança.

Paragrapho 2.º — O valor da caução será summariamente fixado pelo juiz, ouvidos os interessados e tendo em attenção o quantitativo da renda e a duração provavel da acção.

Artigo 6.º — Fica revogada a legislação em contrario."

CHRONICA DA CIDADE

ATIROU-SE AO MAR

MAS FOI SALVO POR UM GRUPO DE PESCADORES

Na tarde de hontem, a canoa de pesca "Jardim dos Amores" navegava pelo meio da bahia, tripulada pelos pescadores Elias Leite Paes, Augusto Rocha e Avelino dos Santos, quando estes homens viram um outro atirar-se ao mar, de bordo da barca "Guanabara", que transitava proximo. Os pescadores apressaram-se em retirar o tresloucado da agua, o que conseguiram fazer, para levarem-no, em seguida, para a séde da Policia Maritima, de onde foi o tresloucado conduzido para a Assistencia.

Ao sub-inspector Valle Pereira, o quasi suicida disse chamar-se Vicente Nogueira, ser portuguez, pintor e residir á rua General Pedra 211.

Sobre os motivos que o levaram a tentar contra a vida, declarou Vicente que ha muito vivia abatido por uma profunda magua, sem comtudo precisar a especie do sentimento.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

DOIS CONTRAVENTORES PRESOS EM FLAGRANTE

Pelas autoridades do 14º districto foram presos em flagrante, no interior da casa sita á rua General Caldwell 83, quando vendiam o denominado "jogo dos bichos": Saverio Lana, italiano, de 23 annos, casado, morador á rua Pedro Americo 30, e seu empregado Victorino de Souza Magalhães, portuguez, de 40 annos, casado e residente á rua do Sant'Anna 112.

Em poder dos accusados, que foram, na forma da lei, autuados na delegacia da rua Visconde de Itauna, apprehendeu a policia 23 listas do referido jogo e a importancia em dinheiro, de 66$000.

A BORDO DO "TOMASO DI SAVOIA"

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Em transito para Genova e escalas, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Tomaso di Savoia", que procedeu de Buenos Aires, conduzindo 15 passageiros para aqui e 310 em transito.

A unidade italiana foi visitada, extraordinariamente, pelas autoridades maritimas, depois do que atracou no cáes do porto, sendo ali impedidos de desembarcar os clandestinos Emmanuel de Marchi, Giuseppe Ranzi e Arnaldo Genine, que embarcaram em Montevidéo.

Hontem, o referido paquete zarpou para os portos europeus, levando mais 28 passageiros desta capital.

Box, banho e exploração

UMA NOVA EXPLORAÇÃO

Antes que resulte num conflicto serio, a policia deve intervir, no sentido de terminar, umas reuniões que se effectuam no local de um antigo "mafuá" que existia, á rua S. Francisco Xavier.

A' guiza de attractivo, annunciam matches de box, entre "campeões" taes e taes geralmente um brasileiro e um portuguez, com entradas pagas e caras.

As dependencias enchem-se de incautos do novo systema de conto do vigario, e a hora do match, proclamam, um, "vencedor" porque o adversario, não comparece.

Sabbado passado, houve mais uma dessas reuniões, mais ou menos clandestinas, terminando pelo não comparecimento de um dos "campeões".

Para entreter, a platéa, o promotor organizou diversos "matches preliminares" entre pobres rapazes, que de box nada sabiam.

Entre elles, um foi interessante pela maneira pela qual terminou.

Fulano, o campeão italiano, contra Cycrano, campeão brasileiro.

Sensação!

Começada a luta, que mais parecia á romana, do que box, os assistentes indignados, começaram a apupar e a trocar com o italiano. Tanto fizeram, que o rapaz perdendo a calma, deu um formidavel "shoot" no balde d'agua, que se achava á um canto do rink, proporcionando um banho frio nos assistentes que se haviam agrupado em volta do rink.

Eram 11 horas da noite e fazia um frio de rachar.

Tencionava atirar a cadeira de ferro, ao primeiro que apparecesse, quando foi obstado pelos juizes e adversarios. Depois, como os assistentes esperassem o encontro principal reclamando, as entradas, para consolo, foi declarado "vencedor" o presente... pois o adversario, não estava para levar murros, com aquelle frio.

Quando acabará isto?

FACADAS

O nacional Benedicto Victorino Rossa, com 99 annos de idade, ajudante de cocheiro, morador á rua Isolina numero 66, após ligeira discussão na rua da Saude, com Alcides Ignacio, portuguez, deu-lhe duas facadas no braço direito.

Benedicto foi autuado no 11º districto e Alcides mandado para a Santa Casa.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA MENOR ATROPELADA E MORTA

Um desastre lamentavel occorreu, hontem, pouco depois das 16 horas, na rua Oito de Dezembro.

Um auto-caminhão, cujo numero não ficou apurado, quando na maior velocidade, colheu, na referida rua, a menor Esmeralda Netto, de 7 annos, branca, filha de Manoel Gomes Netto e moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 140.

A pobre menina, que recebera gravissimos ferimentos pelo corpo, transportada para o posto central de Assistencia Publica, veiu, ahi, pouco depois, a expirar, exactamente quando lhe prodigalisavam os medicos os primeiros soccorros.

O motorista criminoso evadiu-se, sendo do facto informada a policia do 18º districto, que abriu inquerito a respeito.

O AUTO CAIU NO BURACO, FICANDO FERIDO O MOTORISTA

Na rua 24 de Maio, proximo á estação do Engenho Novo, caiu em um buraco existente no referido local, o automovel n. 483, de que era motorista Joaquim Luiz Rosa, de 30 annos, casado e residente á rua Visconde de Itamaraty n. 100, casa 5.

Com o solavanco, produzido, que foi violento, soffreu Joaquim ferimentos diversos pelo corpo, razão por que foi medicado pela Assistencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 18º districto.

PELOS CLUBS

ATHENEU LUSO-CARIOCA — Em sua séde social, á rua Visconde de Itauna 541, a novel sociedade Atheneu Luso-Carioca, realizará o seu baile inaugural, no proximo dia 20 do corrente. Verificar-se-á a posse da directoria, tendo sido expedidos convites aos admiradores do esforçado conjunto congregado para o maximo realce desse gremio, que promette successos continuos.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Com a frequencia de habito, realizou a directoria das Mimosas Camponezas, a sua domingueira, a que não faltaram brilho e enthusiasmo.

Infelizmente, ainda dessa occasião não poude o redactor desta secção participar do folguedo, o que se verificará o mais depressa possivel, retribuindo á gentileza dos foliões de tão acreditada sociedade do bairro de S. Christovão.

LYRIO DO AMOR — Esteve animado o baile realizado sabbado na séde do Lyrio do Amor para entrega dos titulos aos socios honorarios, sendo erguidos muitos brindes.

UM CASO CURIOSO

EM TORNO A' FUGA DE UM MENOR

A policia do 23º districto está apurando o curioso caso do desapparecimento do menor Venicio, de 11 annos filho de Maximino dos Santos Barreira, em companhia do qual residia á rua Commendador Infante 17.

Segundo o pae, Venicio fugira, naturalmente, de casa no dia 12 do corrente, não sendo mais encontrado, a despeito das providencias pelo mesmo tomadas.

Estavam as coisas nesse pé quando a sogra de Barreira, Juliana Coralia, procurou, por seu turno, a policia, a quem referiu que o menor Venicio fôra forçado a deixar a casa em virtude do máo tratamento do seu pae, o qual, constantemente, o espancava.

Afim de que fique tudo esclarecido, providencias foram tomadas pela policia, que está no encalço do menor desapparecido.

ABREVIANDO A VIDA

DEU UM TIRO NA CABEÇA

No cemiterio S. João Baptista, ás primeiras horas da tarde de hontem, encontravam-se os coveiros e demais empregados daquella necropole entregues aos affazeres diarios, quando um tiro lhes despertou a attenção.

Correram todos para o logar de onde partira o estampido, a sepultura de n. 16.202. Junto á essa sepultura, encontrava-se, estendido, arquejante, um homem, decentemente trajado, a cujo lado se via um revólver.

Trataram os trabalhadores de pedir immediatamente os soccorros da Assistencia, avisando tambem do occorrido as autoridades policiaes do 7º districto.

Em poucos minutos, chegava áquelle local uma ambulancia e o commissario de dia áquella delegacia. Assim foi o ferido removido para o posto da praça da Republica, de onde, depois dos soccorros necessarios, seguiu para o Hospital da Santa Casa, onde foi internado em estado grave.

Na busca a que procedeu nas vestes do ferido, o commissario encontrou uma carteira de identidade fornecida pela Liga Metropolitana, pela qual apurou tratar-se de José Braz Junior, de 34 annos de idade, portuguez, viuvo e morador á ladeira João Homem n. 86.

Foi tambem encontrada uma carta dirigida a d. Mathilde Palmares Braz, moradora na mesma casa referida.

Na sepultura 16.202 foi inhumado, a 15 de abril ultimo, o corpo de d. Aurora Braz, esposa de José Braz Junior.

O GESTO TRESLOUCADO DE UM JOVEN

No interior do predio de n. 134 da rua do Livramento, desenrolou-se uma scena que emocionou a todos.

O joven Jacy Graça da Silva, de 17 annos de edade, que ali residia com seus paes, tentou contra a vida, disparando um tiro de revolver na cabeça.

Ouvido o estampido, os parentes do desafortunado joven correram em seu soccorro e pediram o auxilio da Assistencia Municipal, que não tardou em comparecer.

Depois de medicado o joven Jacy foi recolhido á Santa Casa, emquanto a policia do 11º districto, registrando o facto, soube que o tresloucado demonstrava, ha muito, um profundo desgosto, parecendo tratar-se de um doente.

VIDA SUBURBANA

AS POSTURAS MUNICIPAES. — A LIMPESA DAS RUAS. — UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL. — A DISTRIBUIÇÃO DO LEITE HYGIA. — MANOBRAS DE BONDES. — AS ARVORES DA RUA LEOPOLDINA REGO

O CUMPRIMENTO DE POSTURAS MUNICIPAES

Certamente ninguem deve ignorar e principalmente as autoridades municipaes a existencia de uma antiga lei municipal que prohibe terminantemente que pelos passeios andem os carregadores sobraçando grandes volumes, impondo-lhes, em caso de desobediencia, multa importante.

Essa lei, entretanto, não tem sido obedecida nem tambem fiscalizada, de maneira que constantemente vemos transitando pelos passeios das ruas mais movimentadas do Meyer, como sejam: Dias da Cruz e Archias Cordeiro, carregadores, conduzindo grandes caixões de compras, doceiros e outros vendedores ambulantes.

Semelhante abuso precisa ser cohibido, razão por que mais uma vez appellamos para as autoridades competentes.

A LIMPESA PUBLICA

E' sem duvida uma das grandes medidas em beneficio da saude da população, a varredura das ruas, serviço feito com irregularidade e que de preferencia devia ser executado pela madrugada, sem os inconvenientes das outras horas.

Os suburbios estariam bem saneados, se houvesse uma rigorosa limpesa, o que não acontece, soffrendo com esse descaso a sua laboriosa população o eterno martyrio da poeira, provocado pelas carreiras vertiginosas dos automoveis e dos bondes da Light, ou então, o fétido horrivel que desprendem as vallas existentes em varias ruas.

Não precisamos encarecer a urgente necessidade de uma providencia, por parte da Superintendencia da Limpesa Publica, que faça desapparecer as lamentaveis consequencias da poeira e o máo cheiro das vallas immundas e infectas.

ENGENHO DE DENTRO

UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — A directoria da União dos Cegos no Brasil, fez publicar no "Diario Official", o resumo dos estatutos, afim de obter personalidade juridica:

"Fundada nesta capital, onde tem sua séde, em 25 de dezembro de 1924, é por tempo indeterminado e tem por fim: dar protecção e collocação decente aos socios cegos; proporcionar-lhes directa ou indirectamente, occupação em que possam applicar em proveito proprio ou da familia, as suas aptidões e actividades productivas; facilitar-lhes domicilio, assistencia medica e judiciaria e subsistencia quando impossibilitados de trabalhar e fomentar qualquer iniciativa que vise o bem estar dos cegos. Será administrada por uma directoria composta de seis membros e por um conselho deliberativo, eleitos biennalmente. E' representada pelo presidente e seus socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociaes. Só poderá ser dissolvida com o pronunciamento de dois terços de socios cegos e dois terços de socios videntes, em assembléa geral regularmente convocada, sendo esta a competente para reformar seus estatutos. Em caso de extincção da União, seu patrimonio reverterá em favor dos filhos menores dos associados cegos fallecidos."

CUSTODIO SILVEIRA DE SOUZA — Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, do Engenho de Dentro, a missa de setimo dia do fallecimento do sr. Custodio Silveira de Souza, sogro do sr. Alberto Lopes, conhecido pharmaceutico nos suburbios.

Foi grande a concorrencia a esse acto de religião, mandado celebrar pela familia do extincto, á qual foram apresentados pelas pessoas presentes sentimentos de condolencias pelo infausto passamento.

O JORNAL fez-se representar por um dos seus redactores.

JACAREPAGUA'

A DISTRIBUIÇÃO DO LEITE HIGIA — Os moradores de Jacarépaguá, desde o largo do Campinho, reclamam contra o serviço de distribuição do leite Hygia, que é feito irregularmente, sem dias certos e sem horario, dando margem a que o unico vendedor de leite, naquella zona, continúe a impôr ao publico sua mercadoria por preços exaggerados.

AS MANOBRAS DE BONDES — O antigo systema de manobras de bondes, na estação inicial das linhas de Jacarépaguá, com o augmento da população verificado nestes ultimos annos, tem se tornado irritante e demasiadamente perigoso para quem é obrigado a usar de taes vehiculos. A rua Nerval de Gouvêa, defronte á estação de Cascadura, onde se praticam essas manobras, não tem largura sufficiente para esse serviço, que seria perfeito se a Light estendesse os trilhos até a esquina da rua Ferraz, construindo ahi um triangulo, a exemplo do que foi feito no Meyer, com os bondes de Inhaúma, José Bonifacio e Cachamby.

OLARIA

A ARBORIZAÇÃO DAS RUAS — A luta pela arborização das ruas num paiz tropical como o nosso, não tem sómente o objectivo ornamental. E tambem e esta finalidade é a mais importante, um meio util e pictoresco de se proteger o transeunte dos rigores da canicula. Reune-se, deste modo, o util ao agradavel; este consorcio da utilidade com as exigencias de esthetica é a razão de ser da existencia de uma repartição especialmente encarregada desse mister.

A Inspectoria de Mattas e Jardins foi criada para, entre outras coisas, tratar da arborização das ruas.

A rua Leopoldina Rego, neste bairro, na sua parte melhor construida, pois ali se ergue uma série de predios apalacetados, a partir da rua Dr. Nunes, foi arborizada em outros tempos. Mas plantadas as arvores, equidistantemente, umas das outras, não mais com ellas se incommodou a Inspectoria de Mattas e Jardins; ficaram entregues ao Deus dará. As arvores cresceram sem a necessaria educação dos ramos por meio das podas methodicas. Espalharam-se, penderam-se e por ultimo, as pobres arvores ao invés de serem uteis e agradaveis, eram até incommodas. Começaram a prejudicar os effeitos da luz sobre as fachadas, e seus galhos aggrediam os fios dos telephones, luz, etc.

O Centro Pró-Melhoramento dos Suburbios da Leopoldina officiou ao dr. Julio Furtado, em abril, pedindo a podação das arvores, a bem da belleza e da utilidade das proprias arvores e até hoje não obteve sequer uma resposta.

No emtanto, o abandono das pobres arvores, transformou os objectivos que determinaram o seu plantio.

Séria, já não dizendo o cumprimento de um dever, acariciá-as com um tratamento compativel com a sua finalidade, mas uma verdadeira obra de misericordia.

O dr. Julio Furtado que não póde prover tudo a um tempo, lendo esta noticia, emprestará um pouco de sua bondade ás coitadinhas abandonadas da rua Leopoldina Rego.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DUAS APPREHENSÕES FEITAS PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O investigador 216, do 20º districto, prendeu o pintor Waldemar dos Santos, que, ha dias, arrombou uma porta do porão do predio 117, da rua Assis Carneiro, onde o sr. José Manoel Nogueira tinha um deposito de bebidas, e carregou varias garrafas de vinhos e licores, no valor de 300$000.

O accusado confessou seu crime, e o producto do furto foi apprehendido na casa 250, da rua Tavares.

— Em poder de terceiros, o investigador 91, do 12º districto, apprehendeu uma lamparina automatica e quatro pacotes de fechaduras, no valor de 150$, que foram furtados ao sr. Manoel Castro Azevedo, estabelecido á rua do Rezende n. 160, pelo seu empregado Antonio Lopes da Silva.

AVULTADO FURTO DE JOIAS, NA TIJUCA

Está a policia do 17º districto em syndicancias, no sentido de apurar o avultado furto de que foi victima mme. Augusta Pereira, na casa de sua residencia, sita á rua Conde de Bomfim n. 206.

A referida senhora, de volta de um passeio, verificou, com desagradavel surpreza, ter sido furtada em todas as suas joias, as quaes se encontravam dentro de uma valise, bem como 2:500$, dinheiro esse que foi, egualmente, furtado. As joias são pela victima avaliadas em 60:000$000.

Avultado, como se vê, mereceu o furto os cuidados do dr. Attila Neves, delegado do 17º districto, o qual, uma vez recebida a queixa, determinou seguras diligencias, no sentido de ser tudo apurado.

Em virtude dessas diligencias, já tem a policia como certo ter sido o furto praticado pelo copeiro de mme. Pereira, o individuo Abilio Pires Ferreira, de cumplicidade com Paula Camarão, tambem empregada da casa, e o casal Manoel Porto e Umbelina Porto, ex-criados de mme. Pereira.

Abilio está foragido, estando, porém, no seu encalço investigadores da 4ª delegacia Auxiliar.

LESOU OS BEMFEITORES

Ha tempos, Manoel Baptista e Salvador Camborgo, moradores em um quarto do 1º andar do predio de n. 11 da rua da Lapa, acolheram, por estar em difficuldades de vida, a Therval Vieira da Silva, recem-chegado então da Bahia.

Ha dias, Therval abandonou a casa de seus bemfeitores e, ao que tudo faz crer, levou comsigo varias peças de roupas a elles pertencentes.

Os lesados apresentaram queixa ás autoridades do 13º districto, que prometteram providenciar a respeito.

FURTADO NA CARTEIRA COM 300$000

Durante uma festa realizada em Madureira, em homenagem ao almirante Gago Coutinho, foi victima de um larapio, que lhe furtou uma carteira contendo 300$ em dinheiro, o negociante Oliveira Gomes, residente á rua Berquó n. 101.

Verificando, só muito depois, o furto soffrido, levou o sr. Gomes o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, que encetou diligencias a respeito.

INDICADOR SUBURBANO

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 150, sob. Meyer, Tel. Jardim 396.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Nabor de Queiroz Palm — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 218, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 43 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. R. Moura, das 9 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

CONSTRUCTORES

Lucio Corrêa Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 143 — Meyer. Tel. Jardim 131.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplate, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 143 — Tel. Jardim 984.

LIGA DO COMMERCIO

O sr. Luiz Antonio de Moraes, estudando o congestionamento do porto do Rio de Janeiro, diz que o numero de armazens do cáes é insufficientissimo para attender ás necessidades crescentes do nosso movimento importador e exportador

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Raoul Dunlop, o Conselho Administrativo da Liga do Commercio.

O presidente, alludindo aos agradecimentos feitos á Liga, em officio do 1º delegado do imposto sobre a Renda, pelo auxilio dispensado a essa repartição, e ao avultado numero de cartas de importantes firmas desta praça, agradecendo tambem a solicitude com que a secretaria da Liga presta diariamente, por escripto, informações de alto valor aos seus associados, fez sentir que essas manifestações são devidas, principalmente, ao chefe da secretaria, dr. Alvaro Maia, cuja competencia e dedicação a directoria tem a satisfação de constatar, pelo que, ao terminar, propoz, e foi unanimemente approvado, que se lhe consignasse em acta um voto de louvor pela maneira intelligente e criteriosa, com que desempenha as delicadas funcções de seu cargo.

Em seguida o sr. Luiz Antonio de Moraes, em nome da commissão nomeada para verificar as causas do congestionamento do Cáes do Porto desta capital leu o seguinte relatorio:

"Dando conta da incumbencia que nos foi confiada para verificar as causas determinantes do congestionamento do Cáes do Porto, trazemos ao conhecimento do Conselho o resultado das nossas observações, após a visita que fizemos, afim de podermos, com mais segurança, tratar do assumpto.

A extensa faixa do Cáes é occupada por 18 armazens; desses, 6, são aproveitados no serviço de cabotagem a cargo das tres grandes companhias de navegação nacional, e, os outros 12, destinam-se a carga de importação estrangeira, sendo que o de numero 18, tambem serve ao serviço de bagagens de passageiros. Conseguintemente, o commercio importador só póde dispôr, rigorosamente, de 11 armazens, porque, dos 12, um, o de numero 18, tem duplo mistér.

Não é preciso fazer resaltar que o numero de armazens é insufficientissimo para attender ás necessidades do crescente desenvolvimento do nosso principal Porto, mas devemos não esquecer, que o mal é de origem, pelo defeito de construcção dos armazens. Parece-nos que o projecto estudado pelos dois illustres engenheiros, To e do Lisboa e Bicalho, foi no sentido de serem construidos os armazens perpendicularmente á faixa do Cáes, e não como se fez, em posição parallela.

Esse projecto trazia a grande vantagem de permittir maior numero de armazens e a facilidade enorme, enormissima mesmo, da fiscalização, porque quanto mais se alongar o cáes, maiores serão as difficuldades de fiscalizal-o.

Ainda, unicamente, como resultado de nossas observações, não podemos deixar em silencio a surpresa que nos causou a promiscuidade dos armazens de cabotagem com os de carga estrangeira, o que nos parece não ser de bom alvitre, pois poderá dar logar a facilitar o contrabando, quando, ao lado de um vapor nacional, descarregando carga de cabotagem, outro, estrangeiro, com carga de importação sujeita a direitos, fizer o mesmo, o que, aliás, tivemos opportunidade de presenciar.

Seria de toda a conveniencia que o serviço de cabotagem fosse feito numa das extremidades do Cáes, e, ainda, melhor seria, que se aproveitassem para esse fim, os armazens da parte de S. Christovão, isto é, os de ns. 1, 2, 3, etc.

Quanto ao serviço, propriamente, a cargo dos armazens, observamos o seguinte: No armazem 17: completamente abarrotado. A carga dos vapores toda misturada, tornando-se dessa forma, difficil a remessa dos volumes ao recinto da conferencia, em partidas completas. Ha volumes por todos os cantos e pelo meio das coxias; e, apesar de toda essa balburdia, ainda vimos, descarregando para esse armazem 980 fardos de papel, vindos pelo vapor "Belvedere", papel esse que ficará retardado ahi porque se trata de mercadorias com isenção de direitos, cujo processo é moroso, em prejuizo, portanto, de carga já despachada que aguarda desembaraço.

No armazem 16 — serviço em dia, perfeitamente em ordem, com as suas duas portas de saida a cargo dos conferentes M. Alves e Soares do Lago, sendo que este ultimo conferente tem espontaneamente prorogado o seu expediente até ás 5 horas para attender ao commercio.

Nos armazens 8 e 5, o serviço está perfeitamente normalizado; o mesmo se verificando no armazem 7, onde existe pouca carga.

Os armazens 9, 6 e 2, acham-se completamente cheios, resentindo-se todos da falta de espaço para conferencia das mercadorias, e que vem difficultando o desembaraço dos volumes.

Não nos foi possivel visitar o armazem n. 3, por se achar o mesmo fechado; e o armazem n. 1, que só recebe carga grossa, está com o serviço mais ou menos normalizado.

Alguns conferentes allegam que a distribuição de serviço não é uniforme, havendo uns, que recebem grandes quantidades de despachos, emquanto que a outros o numero de despachos que lhes é distribuido é relativamente insignificante; allegam ainda outros que o pessoal braçal, que attende aos trabalhos dos armazens, é reduzido e inexperiente.

Em conclusão: As causas do congestionamento do Cáes são, a nosso vêr, as seguintes:

1) — Insufficiencia de armazens;
2) — Escoamento pelo porto do Rio de Janeiro de carga destinada á São Paulo, em virtude do congestionamento do porto de Santos;
3) — Pessoal braçal incompetente e talvez deficiente;
4) — Hora de inicio do serviço de conferencia a cargo dos funccionarios aduaneiros;
5) — Hora em que se encerra esse serviço.

Além da necessidade do prolongamento do Cáes e como medidas immediatas para remediar a actual situação, suggerimos as seguintes:

1) — Reduzir o numero de armazens destinados ao serviço de cabotagem, e transferir esse serviço para uma das extremidades do Cáes.
2) — Augmentar em certos armazens o numero de trabalhadores; criando-se os corpos de abridores, trabalhadores, marcadores e mandadores.
3) — Melhor aproveitamento dos pateos.
4) — Prorogar a hora do expediente, e antecipar a hora do seu inicio, até que seja totalmente normalizado o serviço.

Em torno desse relatorio travou-se longo debate, tendo sobre elle se pronunciado os srs. Luiz Moraes, A. Medina, Luiz Pereira e Eurico Legey, ficando, finalmente resolvido que essa mesma commissão se entendesse, com o superintendente do Cáes e o inspector da Alfandega, trocando idéas sobre as medidas suggeridas, para após esse entendimento a Liga se dirigir ás autoridades superiores, a quem cabe resolver em definitivo.

Passando-se a tratar do modo pelo qual é feito o pagamento de restituições de direitos na Alfandega desta capital, ficou assentado que a Liga solicitasse do governo que a restituição de direitos-ouro, fosse paga mediante vales da Alfandega sobre o Banco do Brasil, como já se procedeu em relação á fracções, evitando-se desse modo, differenças de cambio, quer em prejuizo do commercio, quer do Thesouro.

Devendo terminar em 30 deste mez o prazo estabelecido pela Circular numero 4 do Ministerio da Fazenda, de 31 de janeiro do corrente anno, foi, por proposta do sr. Alfredo Ferreira, resolvido que a Liga representasse ao ministro da Fazenda no sentido de que os "stocks", existentes em 31 de dezembro de 1923, e que ainda permanecem nos estabelecimentos commerciaes, e cujas mercadorias tiverem as taxas do imposto de consumo augmentadas pela lei da receita de 1924, fosse concedida a isenção de que cogita a Circular acima referida.

Para se poder responder á uma informação pedida pelo Conselho Nacional do Trabalho, sobre vantagens concedidas aos auxiliares do commercio, foi nomeada uma commissão dos srs. Luiz Pereira e Alfredo Ferreira.

Antes de ser encerrada a sessão, o Conselho approvou o balanço apresentado pela Directoria, referente ao exercicio financeiro que findou em 31 de maio ultimo, o qual deverá ser submettido á apreciação e julgamento da assembléa geral ordinaria, que se realizará a 25 do corrente mez.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A SUA ASSEMBLÉA DE AMANHÃ

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, para tratar da reforma dos seus estatutos e reorganização da Assistencia Dentaria Infantil.

Tratando-se de um assumpto de grande importancia, a directoria convida, por nosso intermedio, todos os associados desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Na guarda-moria da Alfandega realiza-se, hoje, mais um leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando.

CONCURSO DE CARTAZES

A Companhia "Sul America", tendo instituido um concurso de cartazes e illustrações, incumbiu do respectivo julgamento uma commissão, composta dos professores Flexa Ribeiro e Fiuza Guimarães e o pintor Carlos Oswald, a qual acaba de conferir os premios, na seguinte ordem: 1º, ao sr. W. Kiel; 2º, ao sr. R. Bernardo; 3º, ao sr. Franz Kohout (Paraizo); e menções honrosas aos srs. Jesco Léron, A. B. C. D., Theodor Gaede, Job, Victoria, Camplon, De Murtas, Carioca, Orestes, A. R. C. o Iquaclapo.

AS ALUMNAS DA ESCOLA DE ENFERMEIRAS QUE CONCLUIRAM O CURSO, RECEBERÃO AMANHÃ OS SEUS DIPLOMAS

O PROGRAMMA DA SOLEMNIDADE

A' esquerda, miss Ethel Parsons, directora, em seu gabinete na Escola de Enfermeiras

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realiza-se amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 20 1|2 horas, a ceremonia da entrega dos diplomas de enfermeiras á primeira turma de alumnas, que vêm de concluir o curso da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica.

A' solemnidade, que será presidida pelo dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, comparecerão o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; senadores, deputados, medicos, professores e familias da nossa melhor sociedade, fazendo-se representar s. ex. o sr. presidente da Republica.

Ao acto, que se revestirá do maximo brilhantismo, por significar o grande exito da instituição benemerita da formação de enfermeiras profissionaes no Brasil, poderão comparecer todos quantos se interessam pelo assumpto.

A ceremonia de amanhã, que vem despertando grande e justificado interesse, obedecerá ao seguinte programma:

1 — Hymno das Enfermeiras brasileiras, letra de d. Maria Eugenia Celso, musica do sr. Eduardo Souto, cantado por d. Carmen Ferreira de Araujo, acompanhado ao piano pelo autor.

2 — Ordem de entrada — Durante a entrada, o sr. Eduardo Souto executará o Hymno das Enfermeiras.

a) Visitadoras de hygiene;
b) Classe de 1927;
c) Classe de 1926;
d) Classe de 1925;
e) Missão technica americana de enfermeiras.

3 — Discurso do dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

4 — Benção dos diplomas e distinctivos, pelo sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

5 — Entrega dos diplomas, pelo doutor Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores. Entrega dos distinctivos, por miss Louise Kieninger, directora da Escola de Enfermeiras. Entrega do premio do dr. Strode, chefe da Missão Rockefeller no Brasil, pelo ministro da Justiça.

6 — Discurso de d. Laís Netto dos Reys, oradora official da classe de 1925.

7 — Hymno Nacional.

Antes de receberem o diploma tão arduamente conquistado, as alumnas e miss Clara Kieninger, directora da Escola de Enfermeiras, fazem rezar amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças, em que officiará d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, a directora, professoras e alumnas da Escola, num delicado preito de homenagem ao dr. Carlos Chagas, que inaugurou o novo curso de ensino no Brasil, farão collocar no salão nobre do internato da Escola, á rua Valparaiso 40, o busto em bronze daquelle scientista.

A' noite desse mesmo dia, abrir-se-ão os salões do Fluminense F. C., para o baile que a missão de enfermeiras norte-americanas offerece ás novas diplomadas.

No domingo, 21 do corrente, a sra. Jeronyma Mesquita, cujo nome está ligado a quasi todas as nossas instituições humanitarias, dará em seu palacete, da rua Senador Vergueiro 238, das 17 ás 19 horas, uma recepção em honra das novas enfermeiras. Festas essas que assumirão as proporções de grandes acontecimentos mundanos, tal o enthusiasmo que têm despertado na nossa alta sociedade.

Hoje, das 16 ás 18 horas, a sra. e o sr. d. Strode, director da Missão Rockefeller, em sua residencia, offerecem um chá ás alumnas, que amanhã receberão os diplomas, tendo sido convidadas diversas familias da nossa elite social.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta de Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas nesta capital, durante a semana de 8 a 13 do corrente, 134.000 saccas de café e 39.000 de assucar.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES NOS ESTADOS

Conforme communicação transmittida ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril em Sergipe, vigoraram naquella praça, durante o mez de maio p. findo, os seguintes preços para os productos de origem animal: Xarque, kilo, 3$600; carne em salmoura, kilo, 3$600; carne de porco salgada, 3$600; toucinho, 4$800; carne fresca de bovino, 1$000; carne de porco fresca, 3$400; carne de carneiro ou cabra, 3$; linguiça, 4$800; banha, 4$800; sebo, 1$500; couro secco salgado, 2$400; couro secco espichado, 8$; pelles de cabra, uma, 5$800; pelle de carneiro, uma, 5$600; chifre de bovino, cem, 15$; queijo em lata, um, 17$; queijo ou requeijão, kilo, 8$; manteiga bôa, 12$; manteiga para tempero, 10$; leite condensado, lata, 2$500; leite fresco, litro 1$; perú, um, 15$; frangos, um, 5$; ovos, duzia, 3$000.

SEXTA-FEIRA PROXIMA
19 DO CORRENTE
SUPPLEMENTO JURIDICO
com os seguintes artigos:

A REFORMA CONSTITUCIONAL — Guimarães Natal (Ministro do Supremo Tribunal Federal).
CONCEITO DO DELICTO MILITAR — Moniz Barreto (Ministro do Supremo Tribunal Federal).
CARACTERISTICOS DO DIREITO PATRIO — Clovis Bevilacqua.
DESAPROPRIAÇÃO — F. Whitacker (Ministro aposentado do Superior Tribunal de São Paulo).
SINISTROS MARITIMOS — Abilio de Carvalho (Advogado nos auditorios desta capital).
NOTULAS A' MARGEM DO CODIGO DE PROCESSO PENAL — Evaristo de Moraes (advogado nos auditorios desta capital).
O "HABEAS-CORPUS" — Plinio Barreto.
IMPOSTO TERRITORIAL NOS ESTADOS E NOS MUNICIPIOS — J. M. Carvalho Mourão (advogado nos auditorios desta capital)
RESCISÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO — Eduardo Espinola.

PRISÕES LEGAES

ESPERTEZAS DE UM AGENTE COMMERCIAL

Cercado de muitos amigos, o guarda livros e agente commercial Julio Poda era tido como cavalheiro de fino trato e, favorecido pela sorte, conseguiu captar a confiança de varios commerciantes desta praça, até que um dia desappareceu desta capital, deixando a sua mala presa em um hotel da rua do Cattete.

Entre os commerciantes relacionados com Poda, figuravam os joalheiros Mappin & Webbs, que aguardaram o seu regresso por muitos dias, afim de receber o valor correspondente a duas joias que lhe foram confiadas.

Mas, o conhecido agente commercial, ao invez de vir satisfazer o compromisso tomado, continuou a viver como empregado de um club de jogo, em Santos, e mandou pelo correio as cautelas representativas do penhor das joias, dizendo não ter dinheiro para retiral-as.

A firma referida não se conformou com isto e apresentou queixa á policia do 1º districto, sendo instaurado o competente processo, que foi parar no cartorio da 4ª vara criminal, tendo o juiz o pronunciado como incurso nos artigos 330 e 331, do Codigo Penal.

Em vista do mandado de prisão existente na secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, o investigador 233 iniciou diligencias para a descoberta do paradeiro de Julio Poda, vindo a saber que elle estava em Santos, pelo que foi pedido o auxilio da policia paulista.

Finalmente, Julio foi preso e apresentado ás nossas autoridades, afim de ter destino conveniente.

DOIS IRMÃOS CONDEMNADOS E CAPTURADOS

No meiado do mez de abril do anno passado, os operarios Joaquim e Antonio da Silva Pereira, que trabalhavam em uma obra da rua Buarque, tiveram uma contenda com o patrão, terminando por aggredil-o com uma barra de ferro, ferindo-o na cabeça.

Vendo-se processados, os dois irmãos fugiram desta capital e foram residir em Nilopolis, de onde regressaram, ha dias.

Aconteceu, porém, ter o juiz da 4ª pretoria criminal os condemnado na pena sub-media, do artigo 303, do Codigo Penal, e solicitado á 4ª delegacia auxiliar que os capturasse.

Os investigadores 233 e 341, da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, depois de varias diligencias effectuadas, conseguiram prender os dois irmãos criminosos, que foram, hontem mesmo, recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do citado juiz.

O QUE A POLICIA IGNORA

PA'OLADAS

A Assistencia prestou soccorros ao empregado no commercio Carlos de Almeida, morador á rua Pessoa de Barros, 13, o qual apresentava ferimentos na cabeça, em consequencia de uma aggressão a pão de que fôra victima na rua Conselheiro Pereira Franco.

O offendido affirma desconhecer o seu aggressor, bem como os motivos que determinaram a aggressão.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Nas officinas da firma Pimenta de Mello & C., á rua Visconde de Itauna, foi victima de um accidente, resultando ficar com o pé esquerdo fracturado, além de soffrer ferimentos diversos pelo corpo, o menor Narciso Candido de Oliveira, de 16 annos de edade, morador á rua Alayde, 1, casa 23, em D. Clara.

Depois dos soccorros da Assistencia, Narciso foi internado na Santa Casa de Misericordia.

AGGREDIRAM O CAIXEIRO

Cerca de 1 hora de hontem, preparava-se o caixeiro Carlos Francisco do Couto, morador á rua Pedro Americo, 41, para cerrar as portas do botequim em que trabalha, á rua Maranguape, 22, quando quatro freguezes entraram naquelle estabelecimento, demonstrando desejo de serem servidos.

Por um motivo qualquer, Couto negou-se a servir os freguezes, o que deu azo a que fosse pel s quatro aggredido, recebendo, além de varios ferimentos pelo corpo, fractura do braço esquerdo.

Populares e policiaes, intervindo na luta, conseguiram prender dois dos aggressores, que foram levados para a delegacia do 13º districto, onde um declarou ser cabo enfermeiro da Policia Militar e o outro affirmou chamar-se Theophilo de Almeida, residente á rua Carlos de Carvalho, 67, 2º andar.

O commissario de dia fez medicar o ferido na Assistencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

PEDRADA

O sr. Roque Léo, morador á rua Visconde de Itauna, 97, casa 34, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que um seu filho, o menor Ernesto, de 14 annos de edade, fôra, naquella avenida, aggredido a pedrada por d. Rovinda Adelaide Rodrigues, tambem moradora naquella avenida.

O menor ferido teve os soccorros da Assistencia, sendo a respeito do facto aberto inquerito.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão, ás 12 1\|2 horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1\|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Walario Ferreira e Mario dos Santos, incursos no art. 266, paragrapho 2º; Ramiro de Souza Pinto, incurso no art. 267, e Porcino Cordeiro de Araujo, incurso no art. 132 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Edgard Almeida Rebello e Manoel Pires Caldas, incursos no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Ferreira Godinho e outros, e Antonio Simões da Motta, incursos no art. 330, paragrapho 4º; Edmundo Ramos, incurso no art. 330; Joaquim de Oliveira e Godofredo Pinheiro, incursos no art. 338, n. 5 e Antonio Augusto Teixeira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José Souza Filho, incurso nos arts. 356 e 358; Thomaz Carvalho, incurso no art. 266; Manoel Trajano da Silva, incurso no art. 266, paragrapho 2º, e José Nogueira da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Dyonisio Leitão, incurso no art. 331, n. 2; Manoel Joaquim Gonçalves, incurso no art. 268; João Esteves dos Santos, incurso no art. 297; José Fernandes da Costa, incurso no art. 267, e Eloy Barreira Palmeira, incurso no artigo 338 do Codigo Penal.

JURY

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS PRESIDENTES DO JURY

Passando hoje o 103º anniversario do Jury no Brasil, será esta data commemorada com a inauguração, no edificio do Tribunal do Jury, do retrato dos juizes que têm presidido as suas sessões effectivamente, a partir de 1911.

A solemnidade effectuar-se-á ás 12 horas, sendo presidida pelo desembargador Ataulpho N. de Paiva, presidente da Côrte de Appellação.

Falará em nome dos advogados o dr. Augusto Pinto Lima, e pelos juizes que presidiram o Jury o desembargador Alfredo Russell.

O JULGAMENTO DE HONTEM

A's 12 horas, presentes 25 jurados, foi, hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, sendo apregoado o réo Hollanda Gonçalves.

Sorteado o Conselho de Sentença, ficou elle constituido dos seguintes jurados: Alberto Soares Guimarães, Francisco Gomes de Assumpção, Arthur Fulcão, Alceu Guimarães de Azevedo, dr. Fernando Lobo, dr. Ulysses Moreira Senna, e dr. Francisco Mozart do Rego Monteiro.

Prestado o compromisso legal, e interrogado o réo, o escrivão, sr. Cicero Galvão, fez a leitura do processo.

Consta dos autos, que o accusado, no dia 22 de agosto do anno passado, em um trem da Central do Brasil, que saiu ás 6 horas, da estação de Santa Cruz, com destino á capital, alvejou a tiros de revólver Emilio Schuring, matando-o, e em seguida, com a mesma arma homicida, feriu Emir Henrique.

Concluida a leitura do processo, o presidente deu a palavra ao promotor publico, para fazer a accusação.

O dr. Edmundo Bento de Faria, depois de ler o libello accusatorio, e os artigos do Codigo Penal ali mencionados, passou a descrever a scena delictuosa, de que foi protagonista o réo, combatendo com as declarações das testemunhas a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, invocada pelo accusado em seu favor.

A defesa esteve a cargo dos drs. Alceu e Melciades de Sá Freire.

Os patronos do accusado analysaram todo o processo, concluindo por affirmar ao Jury que o seu constituinte estava completamente perturbado dos sentidos e da intelligencia na occasião do crime, pelo que requeriam em favor do réo a dirimente do paragrapho 4º do art. 27 do Codigo Penal.

Encerrados os debates, passou o Conselho a deliberar secretamente, voltando á sala das sessões publicas ás 19 horas, quando o juiz dr. Edgar Costa leu a sentença absolutoria, por seis votos, tendo a promotoria appellado.

FALTOU E FOI MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 60$, o jurado sr. Lindolpho de Souza Neves, por ter faltado á sessão do mesmo tribunal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia da S. A. Fabrica de Sabonetes Santelmo, com séde á rua Mariz e Barros n. 121.

Essa fallencia foi declarada por sentença de 9 de maio ultimo, a requerimento de João Vieira da Cruz, tendo sido nomeados syndicos os credores A. Pereira & Comp., estabelecidos á avenida Rio Branco n. 117 (2º andar).

Na Quinta Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Caldas, Santos & Comp., estabelecidos no becco do Rio n. 63, da qual foi requerente Alfredo Pancetti, estabelecido á rua da Constituição n. 63, credor dos fallidos de quatro duplicatas no valor total de réis 3:669$273.

E' syndico o mesmo requerente.

REUNIÃO DE CREDORES

Realizou-se, hontem, na Primeira Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Botelho, Cardoso & Comp., estabelecidos com ferragens, cutilaria e armarinho, á rua dos Andradas n. 40 e á rua da Prainha n. 51.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos syndicos, como o fallido não apresentasse proposta de concordata, procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo esta escolha no dr. Gualter José Ferreira, com a commissão de 10 % e o prazo de seis mezes.

ASSEMBLÉAS ADIADAS

Foi transferida hontem na Terceira Vara Civel para o dia 30 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Antonio Augusto Alves, que se processa na Quarta Vara Civel.

— A assembléa de credores da concordata extinctiva da fallencia de José Lopes foi adiada hontem na Quarta Vara Civel, para dia ainda não designado.

NÃO SE REALIZA

Embora designada para hoje, não se realizará na Sexta Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Carmo Amor & Comp.

CONCORDATA CUMPRIDA

O Juiz da Quinta Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, julgou cumprida a concordata proposta pela firma Ribeiro Vieira & Comp., estabelecida nesta capital.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O funccionario nomeado com a clausula de ser conservado emquanto bem servir, não póde ser demittido sem que se prove que está servindo mal ao cargo.

Para ser demittido um promotor publico, faz-se mister que o poder que o demitte, federal ou estadual, motive o acto.

O dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho propoz, perante o Juizo Federal da secção do territorio do Acre, uma acção summaria especial para annullar o acto do Poder Executivo, de 26 de Janeiro de 1916, que o exonerou do cargo de promotor publico da comarca de Xapury, naquelle territorio.

Allegou e provou o autor: 1º, haver sido nomeado para aquelle cargo por decreto do presidente da Republica, de 29 de Julho de 1914; 2º, haver prestado compromisso e tomado a 14 de dezembro do mesmo anno, tendo exercido ininterruptamente as suas funcções até á data em que soube ter sido exonerado por acto de 26 de Janeiro de 1916; 3º, ter bem servido a funcção de que se achava investido, juntando 12 importantes documentos; 4º, ter sido exonerado sem justa causa, tendo a sua exoneração violado de frente o disposto no art. 187 do decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, que dispõe: "Os funccionarios e empregados de Justiça, temporarios, serão conservados emquanto bem servir."

E por julgar, dest'arte, offendido o seu direito individual, pediu o autor por meio da referida acção:

a) que fosse reconhecida e pronunciada a illegalidade do acto que o demittiu;

b) que, em consequencia, lhe fossem asseguradas as vantagens do cargo, de que foi illegalmente privado;

c) que lhe fossem pagos, com os juros da móra, os vencimentos relativos ao tempo em que não esteve nas funcções do cargo, por motivo independente da sua vontade.

O juiz da primeira instancia, em minuciosa e bem fundamentada sentença, julgou procedente a acção proposta pelo autor, deferindo os seus pedidos acima enumerados.

Dessa sentença, interpoz o seu prolator, na fórma da lei, appellação "ex-officio", para o Supremo Tribunal Federal que em sessão de 16 de julho do anno passado, negou provimento á appellação pelos votos dos ministros Leoni Ramos, relator, Pedro Mibielli, 1º revisor, Edmundo Lins, 2º revisor, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Viveiros de Castro e Guimarães Natal.

Foram votos vencidos os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha.

O ministro Muniz Barreto funccionava como procurador da Republica.

Esse accórdão, negando provimento á appellação foi embargado pelo ministro procurador geral da Republica que sustentou no seu embargo que a formula "emquanto bem servir", não expressa indemissibilidade, nem vitaliciedade, nem necessidade de processo administrativo para a demissão do funccionario nomeado com tal clausula.

Na sessão de hontem julgou o Supremo Tribunal Federal aquelles embargos, em virtude de anterior preferencia, obtida para julgamento da appellação.

Feito o relatorio pelo ministro Leoni Ramos e tendo com esse relatorio concordado os ministros revisores, Pedro Mibielli e Edmundo Lins, deu aquelle o seu voto que consistiu em desprezar os embargos por conterem materia já decidida pelo accórdão embargado.

Com o relator votaram todos os ministros presentes, excepção dos ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro, que recebiam ditos embargos, para reformar o accórdão embargado que negava provimento á appellação "ex-officio".

Foi impedido o ministro Muniz Barreto.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Para o meeting de domingo vindouro, no alegre hippodromo do Itamaraty, foram, hontem, á tarde, affixadas as seguintes cotações:

Pareo "Criação Argentina" — 1.250 metros:

Argentino	25
Pickloch	17
Monna Vanna	30
Bruce	25
Asmodéa	40

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros:

Luquillas	40
Utamaro	50
Titling	25
Normandia	40
Principe	11
No dont	35

Pareo "6 de Março" — 1.250 metros:

Penelope	35
Mascara de Ferro	40
Mascula	40
Bonus	50
Prata	14
Baby	40

Pareo "Velocidade" — 1.609 metros:

Salvatus	60
Resoluta	40
Pretoria	60
Trovoada	25
Tapajoz	40
Okapi	30
Porto Alegre	70
Mouro	22
Stamboul	35

Pareo "Itamaraty" — 1.600 metros:

Santuzza	30
Tapajoz	60
Mais Um	15
Burlon	40
Charleroi	50
Morcego	40
Bragança	30

Pareo "Nacional" — 1.250 metros:

Zainab	35
Favella	25
Mi Sustenido	60
Tritão	35
Revancha	60
Paracatu'	30
Freira	35
Bibelot	35
Pancho	40

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Azlul	30
Molecote	40
Icarahy	40
Murmurio	30
Solidago	25
Mirante	35

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Kaloolah	25
Leblon	35
Pardal	40
Caravana	35
Magnificence	35
Pertinaz	25

Pareo "Progresso" — 1.609 metros:

Eclipse	50
Rigôr	35
Alberto	35
Andromeda	40
Review	40
Pimenta	30
Nymphia	30
Bisturi	35

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, hontem reunida, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender, até 13 de julho, o jockey Waldemar Lima, que montou o cavallo Danubio no Premio "Cruzeiro do Sul", de conformidade com o disposto no art. 163 do Codigo de Corridas;

b) indeferir os requerimentos do jockey Ricardo Araujo e do tratador João Coutinho.

DIVERSAS NOTICIAS

Da Paulicéa chegou, hontem, pela manhã, o jockey Daniel Lopez, que pretende exercer a sua profissão em nosso turf, montando avulso.

— O dr. Linneu de Paula Machado presenteou ao conde Modesto Leal com o cavallo Tico Tico, que, em nossos programmas figurou poucas vezes.

— Chegaram, hontem, de S. Paulo, os animaes Tixon e Baluarte, pensionistas do entraineur George Lyff. No mesmo vagon viajaram, tambem, Sapoty, Neurosis, Silex e Princeza, que foram alojados nas cocheiras do entraineur Americo de Azevedo.

— Deve ser, em breve, embarcado para o Rio Grande do Sul, o nacional Liró, offerecido pelo dr. Linneu de Paula Machado ao posto de monta daquelle Estado.

— O primeiro pareo da corrida de domingo proximo, no Itamaraty, será realizado ao meio dia, em ponto.

— Para Curityba seguiu, hoje, o criador sr. Angelo Proito, levando para seu haras os garanhões Morgado e Papyrus, adquiridos nesta capital.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO

Dos jogos marcados na tabella do campeonato para o proximo domingo, destacam-se pela sua importancia os America x Fluminense e Botafogo x S. Christovão.

O America tem dois pontos perdidos mais do que o seu forte e leal adversario, podendo passar, com o Fluminense, para o segundo logar, se conseguir vencel-o.

Se o team alvi-rubro puder fazer um jogo como contra o Vasco, poderá reunir algumas probabilidades de victoria para as suas cores, num match difficil, porém, se entrar em campo desfalcado de quatro elementos como contra o S. Christovão, talvez seja melhor transferir o seu jogo para occasião mais opportuna.

O match mais importante do dia pelo equilibrio de forças e boa technica que costumam desenvolver os seus players, é o que se realizará no campo da rua General Severiano, entre os dois clubs das mesmas cores, o club local e o S. Christovão.

Ambos com seis pontos perdidos cada um, terá esse encontro o sabor de um desempate de posição.

O Botafogo derrotou o team do Bangu', completo, em seu proprio campo, pelo score de 2 a 0 e domingo passado, como é sabido, o São Christovão derrotou o team do America, com quatro reservas, pelo score de 3 a 1.

O Botafogo tem contra si o inconveniente de não saber aproveitar as opportunidades, deixando escapar goals faceis. Tem já perdido diversos matches devido aos seus forwards shootarem sobre o keeper adversario, sobre as traves ou por fóra e, raramente dentro do goal. Melhorado este ponto tem team para derrotar qualquer adversario.

Os outros matches são: Vasco x Bangu', no stadium, e Brasil x Hellenico, no campo do Flamengo.

Tanto têm os dois primeiros de fortes e equilibrados como estes dois de desequilibrados.

O Hellenico, derrotando o Bangu' da maneira porque o fez, destacou-se bem em technica do seu rival de domingo, deixando assim o advesario descollocado.

Ficariamos satisfeitos em ver o Brasil desmentir as nossas palavras e num arranco firme e caprichoso emparelhar-se com o seu adversario.

O match Vasco x Bangu', que se não fossem as modificações no team suburbano, poderia ser interessante, perde por esse motivo muito de seu interesse.

MACKENZIE x INDEPENDENCIA

A commissão de sports do Mackenzie communica aos amadores inscriptos que hoje, 18 do corrente, haverá treino em conjunto, no campo do Independencia, para o que pede o comparecimento dos referidos amadores, ás 14 horas, na séde do club.

ROWING

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Está convocada para hoje uma sessão ordinaria do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A sessão, que será iniciada ás 20 horas e meia, tem por ordem do dia pareceres, entre os quaes o da commissão de regatas sobre o resultado da grande regata de domingo passado.

AS REGATAS DOS CAMPEONATOS NACIONAES

Ao que ouvimos, este anno, os campeonatos nacionaes de remo serão disputados em uma regata interestadual, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos.

Quer dizer isto que, além das tres regatas da Federação B. do Remo, teremos mais esse certamen, pela primeira vez organizado por aquella suprema dirigente dos desportos brasileiros, para a disputa dos campeonatos de Remadores do Brasil, em outriggers a 4, e Brasileiro de Remador, em skiffs a 1 remador, ambos na distancia de 2.000 metros.

Por estes proximos dias a directoria da C. B. D. deverá approvar o regulamento dos desportos aquaticos nacionaes, pelo qual se regerão os referidos campeonatos.

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

Afim de julgar a regata promovida, domingo ultimo, pelo C. R. Icarahy, reunem-se hoje, ás 17 horas, os membros desta commissão technica da commissão technica da F. B. S. R.

ARANDO UM ALQUEIRE POR DIA

Peça uma demonstração ao agente FORD mais proximo

Ford Motor Company

Rio de Janeiro (Concubso da Independencia)

BOAS ESTRADAS ENCURTAM DISTANCIAS, UNEM POVOS E TRAZEM PROGRESSO

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes

Provisão — Juvenismo Silva e Josefina da Rocha Vieira.

Provisão com licença de oratorio particular — Arnaldo dos Reis e Maria Magdalena Corrêa.

Licenças de oratorio particular — Ramon Azenal e Dolores Martins; Dionisio Wallerstein Pacca e Lydia Teixeira de Carvalho.

Visto em certificado — Francisco de Souza Leal e Maria Clementina de Azevedo Cruz.

Aviso — Monsenhor vigario geral não dá audiencias ás quintas-feiras.

Amanhã, festa do Sagrado Coração de Jesus, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas habituaes na matriz de Paquetá; e durante a noite, começando ás 11 1|2 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Além dos templos que hontem nomeamos e que festejarão o dia do Glorioso Coração de Jesus, ha mais:

Matriz de S. Luiz de Gonzaga (Madureira) — Nesta matriz o dia do Sagrado Coração de Jesus tem uma dupla significação, pois que commemoram os parochianos além da grande data catholica, a do 6º anniversario da consagração da freguezia ao amantissimo Coração de Jesus. Dahi a organização de um grande programma de festas abrangendo as duas commemorações e que conterá os seguintes ceremonias, a partir de amanhã, afóra as que tiveram inicio no dia 16, com uma solemne novena.

O programma é o seguinte:

Dia 19 (sexta-feira) — Festa do Sagrado Coração de Jesus — a) A's 7 1|2 horas, missa com canticos, primeira communhão de um grupo de crianças do Catecismo e communhão geral do Apostolado da Oração; b) A's 19 horas, recepção solemne de novas zeladas e zeladoras, pratica e benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 21 (domingo) — Grande festa de S. Luiz Gonzaga — a) A's 6 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral de todas as associações femininas da matriz; b) A's 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral de todos os associados da Liga Catholica dos homens; c) A's 10 horas, missa cantada; ao Evangelho, sermão panegyrico de S. Luiz Gonzaga, pelo orador sacro revmo. conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da freguezia de São José.

A's 16 horas, solemne procissão com o Santissimo Sacramento — a) após a procissão terá logar a renovação solemne da consagração de toda a freguezia no Divino Coração de Jesus, feita pelo revmo. vigario; b) em seguida, occupará a tribuna sagrada o orador padre Olympio de Mello, que dissertará sobre o reinado do Santissimo Coração de Jesus Christo; c) recommenda-se encarecidamente grande respeito e rigoroso silencio durante o trajecto da procissão, lembrando aos fieis que é Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado quem vae ser levado para a publica adoração.

Pede-se aos mesmos moradores das ruas por onde deverá passar tão majestoso cortejo, queiram adornar as janellas de suas residencias; o itinerario é o seguinte: ruas Manoel Martins, Lopes, Domingos Lopes, Campinho (em cujo largo terá logar a primeira benção), até a rua Padre Telemaco; voltando pela mesma, desce rua Costa Rosa, Carolina Machado, Maria Freitas, Marechal Rangel, largo de Madureira (havendo ahi a segunda benção), Domingos Lopes, Lopes e S. Geraldo.

No terreno da nova matriz em construcção haverá o acto de consagração, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

Todos os dias deste mez de junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, haverá ás 19 horas, recitação do terço, canticos, ladainha cantada, pratica sobre o Coração de Jesus e benção com o Santissimo Sacramento.

Na Cathedral Metropolitana — Amanhã, na Cathedral Metropolitana, haverá á tarde reunião, ás 16 1|2 horas, de todos os centros do Apostolado da Oração, que deverão se apresentar revestidos de suas insignias e conduzindo os seus estandartes.

Em seguida realizar-se-á o piedoso exercicio da Hora Santa, hora de reparação e de adoração, durante a qual um orador sacro fará um sermão.

Depois a Consagração do Brasil ao Santissimo Coração de Jesus, um acto que se destina a empolgar pela sua commovedora solemnidade. A benção do Santissimo Sacramento coroará a ceremonia.

Para encerrar a reunião, o arcebispo coadjuctor declamará as seguintes preces, ás quaes o povo responderá em voz alta: Sagrado Coração de Jesus tende piedade de nós; Sagrado Coração de Jesus convertei os peccadores; Sagrado Coração de Jesus venha a nós o vosso reino; Sagrado Coração de Jesus abençoae nossas familias; Sagrado Coração de Jesus abençoae o nosso clero; Sagrado Coração de Jesus abençoae o nosso Episcopado; Sagrado Coração de Jesus abençoae o santo padre; Sagrado Coração de Jesus salvae o nosso Brasil; Sagrado Coração de Jesus reinae em todo o Brasil; Sagrado Coração de Jesus abençoae o Brasil.

Capella do glorioso martyr S. Sebastião — Realiza-se amanhã a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa de communhão geral ás 6 1|2 horas, de senhoras e de senhoritas, ás 8 1|2; missa de communhão geral só para homens e rapazes, ás 10 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho. A' noite será cantado solemne "Te-Deum", ladainha e benção do Santissimo.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA (FESTA DE CORPUS CHRISTI)

Domingo proximo, a administração desta Irmandade realiza na sua sumptuosa sêde, matriz da Candelaria, a festa de "Corpus Christi". Será rezada missa pontifical, ás 11 horas e cantado solemne "Te-Deum" ás 19 horas, ambos com a assistencia das altas autoridades do paiz, que para isso foram convidadas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Matriz de Santa Rita — Missas, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, será rezada, hoje, missa compromissal com canticos e communhão em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados. O acto terá inicio ás 8 1|2 horas.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

A Conferencia do S. S. Sacramento da matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES D ASEARA

Convida-se todos os adeptos do espiritismo a comparecerem hoje, ás 20 horas, á rua Catumby n. 84, sobrado, para assistirem á conferencia que fará o irmão Estevam Moreira. Entrada franca.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a sessão semanal de estudo das obras basicas do Espiritismo.

A tribuna será occupada pelo sr. E. Soares, director da Tenda dos Trabalhadores da Seara, a presidencia pelo sr. Arthur Machado e a prece pela senhorita Altivina Moreira. A entrada é franca.

Acham-se abertas as matriculas para a escola de moral christã, para crianças, sob a direcção do sr. Luiz de Aguiar, que terá inicio 5ª feira, 25 do corrente, ás 19 horas.

ESPIRITUALISMO

Ha hoje reunião nos centros abaixo:

Centro Espirita Fraternidade, av. 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas.

Será estudado o thema do Evangelho: — "Instrucções dos Espiritos — A nova era".

Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva, 209, Q. Bocayuva, ás 20 horas.

Centro Sebastião, trav. Vicente de Paulo, 16, ás 20 horas.

Associação Caminheiros do Bem, r. Commendador Pinto, 94, Jacarépaguá.

Centro Espirita de Jacarépaguá. Estrada da Freguezia 552, ás 20 horas.

Centro João Baptista, trav. Hermengarda 15, Meyer, ás 19 1|2 horas.

Circulo Caritas, r. Voluntarios da Patria, 18, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Haverá, no ultimo domingo deste mez, dia 28, a vesperal de despedida da presente administração. Será feita, pelo presidente, uma conferencia que terá por thema: "A proxima vinda ao mundo de um grande instructor espiritual da humanidade".

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

22ª aula, domingo proximo, ás 10 horas. Será continuado o estudo anterior. E' publica a entrada, podendo tomar parte no estudo todas as pessoas que o desejarem e previamente se inscreverem.

Rua Riachuelo, 153.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA E DA ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Prestam-se todas as informações que nos forem pedidas verbalmente ou por escripto, desde que nos seja enviado sello para resposta, quanto a estas ultimas. As informações poderão ser não sómente sobre as duas instituições como tambem sobre livros, maneira de adquiril-os e outros assumptos relacionados com o movimento theosophico.

Rua Riachuelo 153. Rio.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio de Souza;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de José A. P. de Queiroz;

ás 9 horas, por alma do dr. José Dantas de Souza Leite, clinico nesta capital;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de José Caruso;

Na matriz de Santa Rita, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Roberto de Almeida Mendes;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, no altar de N. S. das Victoria, em suffragio da alma de d. Rita dos Santos Franco;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Thomaz Vieira de Miranda Evora;

Na egreja de São Christovão, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Lopes Vieira Pinto;

Na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas, por alma de d. Senhorinha de Miranda Guerra.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão tenente Oscar Pientzenauer;

Na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, ás 10 horas, por alma de d. Henriqueta Augusta da Cruz Caminha.

Capitão-tenente Oscar Pientzenauer

Marietta Pientzenauer, sua mãe, irmãs e irmão convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo, genro e cunhado, OSCAR PIENTZENAUER, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos.

MOTORES

Vendem-se os seguintes usados, porém em bom estado:

1 motor de corrente alternada triphasico com curto circuito, 220 volts, 50 periodos, 1.430 rotações, 10 cavallos e fabricante AEG.

1 motor de corrente continua de 115 volts, 34,8 ampéres, 1.700 rotações, 4 kilowatts e fabricante SIEMENS.

1 motor typo N F 3|6 de 12 HP, R. P. M. 200 a 315, de 110 volts e 101 ampéres.

Para tratar com o sr. Affonseca, rua Sachet n. 27, onde podem ser vistos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia total de 2:014$200.

— A locomotiva do trem C. 21, quando trafegava proximo da estação do Engenho Novo, combolando grande numero de carros de carga, quebrou naquella estação, impedindo a linha 5. Pedido soccorro, foi remettida para o local outra locomotiva que não conseguiu rebocar os referidos carros, sendo necessario dividir até Cascadura a composição do trem em duas partes. Esta providencia foi tomada entre Piedade e Quintino Bocayuva.

— Devido ter avançado o signal da estação de Caraimijo, o trem L. P. 2, luxo paulista, a locomotiva que comboiava a referida composição, quebrou a chave alli existente, impedindo a marcha do trem durante uma hora e 30 minutos. Por esse motivo os demais trens do ramal paulista soffreram atrazos de mais de duas horas.

— Despachos da Directoria:

Judith Dinah da Costa, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Julio Paulino, Juvenal Ramos dos Santos, Homero Freitas Brandão, Francisco dos Santos, Domingos José Ramos, Domingos Rodrigues, Carlos Campos, Joaquim Pereira, Joaquim Alves Pinheiro, Joaquim de Araujo Filho, João da Cruz, Joaquim José Alves, Mario Affonso Ferreira, Manoel Lopes Pereira, Oscar Francici Jordão, Octavio Vicente da Silva, Paulino Gonzaga Neves, Ponciano Dias, Pedro Sebastião, Raymundo Augusto da Silva, Raymundo Pereira, Valentim José Fróes, Virgolino da Costa Lima, Antonio Maia, Antonio Borges de Souza, Antonio Jorge da Silva, Augusto Bravo, Alcides de Souza, Angelo Luiz e Agenor Lopes, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Benedicto Romano dos Santos — Idem, idem, idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Orlando Mendonça, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2|3 da diaria; Isabel Adrião de Oliveira Barbosa, Gustavo Garaza, Maria Rita de Jesus e Amoroso, Costa & C., pedindo certidão — Certifique-se; Cicero de Figueiredo e Moniz de Aragão & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; João Lellis Alves, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Julião de Castro Paiva, pedindo readmissão — Attendido, nos termos do parecer da 2ª Divisão; dr. Augusto Lavinas, pedindo passe — Idem, á vista da informação; Companhia Constructora em Cimento Armado, pedindo entrega de mercadorias — Entreguem-se, mediante pagamento da respectiva despesa; Banco Nacional Ultramarino, pedindo averbação da inclusa procuração — Averbe-se; Ricardo Gonçalves Capella, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 24 mezes. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Allu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os srs. Nicoláo Montezano & Filhos, José Ferreira Mourão, Scarlatelli Procopio & C., Superytello & C., Nicanor Genoval Duque e Silvina Rosa Machado; Abaixo assignados, representando a população da estação de Queimados, pedindo fornecimento de luz á capella da referida estação — Attenda-se.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. Central 4803.

TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3070. — • • •

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

A "RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO", COM ONDA DE 400 METROS, IRRADIARA' HOJE O SEGUINTE PROGRAMMA:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; Quarto de Hora Infantil, pelo "Vovô" (Prof. João Kopke); Jornal da Tarde (noticiario); ás 20 horas e meia — lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão; lição de Inglez, pelo prof. Moraes Costa; noticias; notas de sciencia; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; poesias, pelo sr. catullo Cearense; resenha musical da semana, pelo dr. Amador Cysneiros; Jazz-band, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

CORRESPONDENCIA

V. C. F. — Muquy — Queira o prezado consulente dirigir-se á Casa Marconi, que esta lhe poderá e, estamos certos, o fará de bom grado, ministrar todos os informes uteis sobre a faixa de onda que o apparelho possa receber.

— Quanto a quaesquer outros esclarecimentos, concernentes ao funccionamento de apparelhos de radiotelephonia, ou á acquisição destes e de seus pertences ou accessorios etc., não hesitaremos em aconselhar aos leitores do O JORNAL, que se dirijam a qualquer das magnificas casas commerciaes, especialistas, no genero Radio, o que se annunciam sempre nesta mesma pagina de "Radio Jornal".

— **Um radio-maniaco** — Convem que o prezado consulente **examine a "terra"**. Quando tiver que se utilizar do receptor de crystal, tenha sempre todo o cuidado em **não tocar** nesto com os dedos.

— **João Westin Junior** — Cidade de Machado — Sul de Minas — E' o caso de fazer uma experiencia, com as valvulas "Philips", no receptor o amplificador "Marconiphoni — V 2", conforme propõe.

— **Mario J. P. Guedes Filho** — Na primeira opportunidade, reproduziremos o circuito n. 2, com as ligações correctas do "autoplex".

Quanto ao seu schema (circuito n. 1), verificamos que este não está em condições de funccionamento.

Para qualquer outra informação, continuamos ao inteiro dispôr.

OCCASIÃO UNICA

A titulo de PROPAGANDA valvulas "Savoy" typo 201 — A garantidas a 30$000.

Vendo o agente J. G. Jove — Alfandega, 108 — 1.º.

O NOVO RECEPTOR MARCONI

"VI"

O RECEPTOR DE UMA VALVULA POR EXCELLENCIA

O nome MARCONI é uma garantia de bons resultados.

Principios inteiramente novos foram encorporados no MARCONIPHONE "V. 1" e experiencias comparativas indicam que os resultados perfeitos deste receptor são devéras excepcionaes.

INSTALLADO NA SUA CASA ... ... 850$000

Cia. Nacional de Communicações Sem Fio

Escriptorio Geral — Rua do Rosario, 139, 3.º and. — Phone N. 6149

Secção de Broadcasting — Rua 7 de Setembro, 205 — Phone Central 525

Caixa Postal 126

RIO DE JANEIRO

A LUNETA DE OURO

BALSEMÃO & Cia.

84, RUA S. JOSÉ, 84

RIO DE JANEIRO — Telephone Central 4621 — Caixa Postal, 1.598 — Endereço Telegraphico: AURELIO

OFFICINAS DE ESCULPTURA, ENCARNAÇÃO E CONCERTO DE IMAGENS, BATINAS E VESTES SACERDOTAES

Artigos religiosos-Imagens-Paramentos-Harmoniuns-Oculos-Pince-nez-Binoculos-Optica e livros religiosos

FIGURA N. 8

\- DO -

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 37 senadores, foi, á hora commum, aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia e não houve pareceres.

SUPPRESSÃO DE LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Reclamando providencia do governo, no sentido de fazer estabelecer linhas de navegação que foram supprimidas pelo Lloyd Brasileiro, no Estado de Matto Grosso, o sr. Luiz Adolpho assignalou a estranheza que lhe causara a situação financeira da empresa, hoje com autonomia absoluta, concluindo pela sollicitação de medidas tendentes a solucionar a questão criada pelo Lloyd com o governo Paraguayo, de modo a não ficar prejudicada a nossa amisade com esse paiz visinho.

UMA CARTA DO SR. MAURICIO DE LACERDA

A seguir, occupou a tribuna o sr. Antonio Moniz, que procedeu á leitura da carta do sr. Mauricio de Lacerda, transcripta em outra local.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o presidente passou á ordem do dia, sendo encerradas as seguintes discussões, depois de constatada a falta de numero com a resposta á chamada apenas de 25 senadores: 2ª, da proposição da Camara determinando que os medicos e os veterinarios do Exercito, nomeados em 1919 e 1920, guardem no almanak da guerra a mesma classificação dos respectivos concursos (com emenda substitutiva da Commissão de Marinha e Guerra); 2ª do projecto do Senado, que manda applicar aos funccionarios de que trata o decreto n. 13.878, de 13 de novembro de 1919, as disposições do art. 121, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, sem prejuizo da pensão estabelecida em lei, nos casos de lesões recebidas em actos funccionaes e dando outras providencias (emenda destacada do orçamento do Interior, para o corrente anno); 2ª do projecto do Senado, autorizando o governo a auxiliar a construcção de estradas de rodagem entre Santa Cruz e Ponte Coberta e outras cidades que menciona, ligando os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal (emenda destacada do orçamento da Viação, para o corrente anno).

Sobre as duas ultimas materias, offereceu o sr. Bueno de Paiva requerimentos para a volta das mesmas á Commissão de Finanças, pedidos estes que ficaram prejudicados pela falta de "quorum".

Nada mais havendo a tratar, foi marcada a ordem do dia para hoje e levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a Commissão de Finanças, presentes os srs.: Felippe Schmidt, Eusebio de Andrade, Bueno Brandão, João Lyra, Vespucio de Abreu e Sampaio Corrêa, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Vespucio de Abreu, favoravel ao projecto do Senado que abre um credito especial de 69:645$416, para pagamento de augmento provisorio, em 1923, aos funccionarios da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; favoravel á emenda autorizativa offerecida ao projecto sobre a exploração dos portos de Amarração e Santarem.

Do sr. Felippe Schmidt, solicitando informações da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, sobre a necessidade de abertura do credito de que trata a proposição da Camara, autorizando a abertura do credito de 107:060$055, supplementar, para pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados.

Do sr. João Lyra, favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 2:451$612, para pagamento ao juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello.

Do sr. Felippe Schmidt, favoravel á proposição da Camara, autorizando a abertura do credito supplementar de 107:060$055, para occorrer ao pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados.

Do sr. Bueno Brandão, favoravel á proposição da Camara autorizando a abertura do credito supplementar até 10:000$ para pagamento de ajuda de custo aos congressistas eleitos para o preenchimento de vagas, na sessão de 1924, sendo destacadas as emendas offerecidas, em favor de funccionarios, afim de que sobre elles se manifeste a Commissão de Policia.

CAMARA

POR FALTA DE NUMERO

A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos da Camara, o sr. Arnolpho Azevedo communicou que não havia sessão por falta de numero.

A lista de presença accusava o comparecimento, apenas, de 52 deputados.

Careciam de importancia os papeis do expediente, despachados pelo 1º secretario.

A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Na reunião da Commissão de Marinha e Guerra foi assignado parecer do sr. Alfredo Ruy, aceitando a proposta de fixação das forças de terra, para o exercicio de 1926, enviada pelo governo.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Tambem esteve reunida a Commissão de Legislação Social, sob a presidencia do sr. Augusto de Lima.

Resolveu a Commissão incumbir o sr. Carvalho Netto de redigir projecto relativo á extensão dos direitos individuaes, principalmente quanto ao ponto de vista da legislação social.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES

A Commissão de Agricultura resolveu confiar ao sr. Fidelis Ruis o estudo relativo á exportação de carnes e á matança de vaccas, afim de, numa das proximas reuniões, discutir o assumpto.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do ministerio para a conferencia collectiva semanal.

DIPLOMATICAS

O ministro Theodoro Panes, plenipotenciario da Suecia junto ao governo brasileiro, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes os cumprimentos que lhe mandou apresentar por occasião do anniversario natalicio do rei Gustavo V.

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves, na missa que o consul geral do Chile mandou celebrar por motivo do fallecimento da embaixatriz Cruchaga Tocornal.

Hontem mesmo, o sr. Samuel Gracie agradeceu-lhe essa expressiva homenagem.

VISITAS

O dr. Waldomiro Gomes, em nome do chefe do Estado visitou, hontem, o deputado Nicanor do Nascimento, victima de um accidente de automovel, e o deputado Pinto da Rocha que, ha dias, se acha enfermo.

O dr. Manoel Pires e Albuquerque, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, esteve, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITE

O dr. Waldemar Loureiro, representando o Conselho Penitenciario, convidou, hontem, o presidente da Republica para a solemnidade da soltura do primeiro condemnado, sob a clausula do livramento condicional, a realizar-se, hoje, ás 15 horas, na Casa de Correcção.

AGRADECIMENTO

O deputado Alfredo Ruy agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÕES

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Waldomiro Gomes e major Barbosa Gonçalves, respectivamente, no embarque do dr. Mario Brant, secretario das Finanças de Minas Geraes, e na missa em acção de graças pelo restabelecimento do capitão Aquino Corrêa, ferido na tentativa de assalto no quartel do 3º regimento de infantaria.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, no correr da reunião ministerial, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Transferindo para a reserva o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada Victor da Silva Fontes, por haver obtido licença para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas á mesma;

Concedendo ao professor da Escola Naval, capitão honorario Ricardo Dias Vieira, a gratificação addicional de 5 °|° sobre seus vencimentos;

Aposentando: o chefe de secção da extincta directoria geral de Contabilidade da Marinha, Armindo Assumpção e o operario de 2ª classe da officina de velas do Arsenal de Marinha desta capital, Onofre José da Costa, ambos por invalidez;

Reformando: o armeiro de 1ª classe sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Antonio Bernardo de Oliveira no posto e com o soldo de 2 tenente; e neste posto e com o referido soldo, o 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Luiz de Lima;

Transferindo para a reserva o 1º tenente do Q. M. Paulino de Azevedo Soares visto ter obtido licença para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas á mesma;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario Hermann Carlos Palmeira a gratificação de 20 °|° sobre seus vencimentos.

Promovendo por merecimento a 1º official da directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha o 2º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade, Francisco Araujo Reis Vianna; e a chefe de secção daquella Directoria de Fazenda, o 1º official Antonio Leite de Castro.

DECRETO A PUBLICAR

Foi mandado publicar o decreto assignado pelo chefe do Estado na pasta da Marinha, a 11 do corrente mez, reformando, a pedido, o capitão tenente commissario Oscar Plentzuaner nesse posto, com o respectivo soldo e a graduação de capitão de corveta.

Ministerio da Fazenda

Respondendo a um aviso do seu collega da Agricultura, o ministro declarou que, sómente poderão gosar de isenção, mediante termo de responsabilidade, os materiaes destinados aos serviços de estradas de ferro, navegação e assistencia hospitalar, o que impede este ministerio de attender ao seu pedido, tanto mais quanto o favor pleiteado está subordinado a exigencias especiaes estabelecidas pelo decreto 16.755, de 31 de dezembro de 1924, dependendo do cumprimento dellas o direito ao favor de isenção.

— Reassumiu a presidencia do Tribunal de Contas o dr. Pedro Teixeira Soares, que se afastara temporariamente por motivo de molestia.

— Pelo ministro foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro, em Pernambuco, autorizou a entrega aos srs. Villa Nova & C. agentes geraes, naquelle Estado, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, da quantia de 2:000$, em estampilhas especiaes de vendas mercantis, da taxa de 100 réis, para sellagem de bilhetes de loterias, na falta de estampilhas communs do sello adhesivo dessa taxa ou de taxa menor, feita a necessaria escripturação.

Ministerio da Marinha

O aviso de pesca "Aspirante Nascimento", no seu regresso de Baptista das Neves, trará a seu bordo para o Rio de Janeiro cerca de duzentos grumetes, que completaram o curso escolar e que vão ser incluidos como praça, no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Na proxima semana sairá desta capital, o "Aspirante Nascimento", em commissão da Directoria Geral de Navegação, levando a seu bordo material e sobresalentes para os pharóes de Cabo Frio e Abrolhos.

— O ministro da Marinha enviou ao dr. consultor geral da Republica o parecer que transmitte os papeis referentes ao requerimento em que o 4º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade do seu Ministerio, Eugenio Guimarães Junqueira, pede melhor collocação na respectiva escala, de accordo com a sua antiguidade.

— O ministro sollicitou hontem do presidente do Tribunal de Contas, o pagamento de 340:000$ aos credores Mayrink, Veiga & C., de combustivel e munições de guerra — Material de consumo — sub-consignação do orçamento vigente.

— Obtiveram licença: de vinte e cinco mezes, o 1º tenente engenheiro machinista Paulino de Azevedo Soares, para empregar-se na Marinha Mercante e industrias correlativas e de quatro mezes, na fórma da lei, o 1º tenente medico dr. Alvaro Cordovil da Silveira, para tratamento de sua saude.

— O ministro solicitou do presidente do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 300:000$, ouro, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres, para pagamento de ajuda de custo correspondente ao anno corrente.

— O sub-chefe da missão naval norte-americana e mais dois outros officiaes da mesma missão, partiram hontem pela manhã, desta capital, via Racurussá, com destino á enseada Baptista das Neves, onde foram visitar a Escola de Grumetes.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á-região, 2º tenente Elpidio de Britto Freire; auxiliar, sargento Heffer.

— Os officiaes veterinarios desta região apresentaram-se hontem ao major Alfredo Ferreira, novo chefe do Serviço de Veterinaria.

O 1º tenente Waldomiro Pimentel que vinha exercendo, interinamente, esse cargo, foi elogiado pelo commandante da região pelos bons serviços que prestou, com muita dedicação e proficiencia.

— O 1º tenente medico Agnello Ubirajara da Rocha, da C. C. A., deu parte de doente.

— A' 2ª companhia de metralhadoras pesadas do 2º regimento de infantaria, durante o 2º, 3º e 4º trimestres do corrente anno, foi concedida, a partir de 1º de abril, o quantitativo de 25:254$, para ferragens.

— O ministro baixou as instrucções provisorias da metralhadora leve Hotchkiss.

— Ao remador da maruja da Intendencia da Guerra, Accacio Ferreira Dias, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Ao Ministerio da Fazenda foi remettido pela guerra o processo referente á escriptura de compra por parte da União, com destino ao Ministerio da Guerra, da "Fazenda do Engenho", em Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes.

— Foi providenciado para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga ao dr. Enéas de Arrochelas Galvão, a importancia de 4:918$112 de descontos que lhe são devidos.

— O ministro declarou não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido pela Companhia Fornecedora de Materias, dos terrenos de marinha fronteiros á fazenda da "Guia", em Mauá, municipio de Magé, Estado do Rio.

— O Ministerio da Guerra solicitou do Tribunal de Contas registro das seguintes importancias para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira: 40:737$812, réis... 39:254$999, 10:921$321, 51:055$830, réis 32:461$261, 39:860$705, 91:267$559, réis 24:614$716, 49:978$220 e 25:349$313, proveniente de transportes realizados.

— Foram mandados servir os seguintes officiaes medicos: tenente coronel Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva como director do Hospital Militar de S. Paulo, e no Deposito Sanitario do Exercito o major Agostinho Cajaty.

— Foram transferidos: o 1º tenente contador Antenor Cabral, do 2º B. C. (Maceió), para o 28º (Aracajú) e 2º tenente contador Reginaldo Pereira de Meirelles, deste batalhão para aquelle.

— O ministro permittiu ao capitão Aureliano de Moraes Coutinho, preso na Ilha Grande, visitar sua progenitora que soffreu uma intervenção cirurgica.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Manoel Ribeiro Gomes, natural de Portugal e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o escrevente juramentado Alfredo José Pinto para servir, interinamente, o 1º officio de escrevente do Juizo da Provedoria e Residuos.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nascimento Corsino dos Santos.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos e Bueno.

Uniforme 2º.

O marechal chefe de policia, resolveu annullar a nomeação para reserva, de Raymundo de Castro, que não se apresentou para tomar posse do emprego.

— Foram louvados os de 2ª 841, Januario Machado e 540, José Martins de Oliveira, pela argucia, intelligencia e zelo com que levaram a effeito a diligencia de que resultou a captura dos individuos Francisco dos Santos e Galdino Miguel, accusados do furto de um magneto da Companhia Nacional de Cimento Armado sita á praia do Retiro Saudoso n. 349.

— Foi suspenso por 15 dias, o de 2ª 961.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 17ª para a 7ª, o de 3ª 961; da 1ª para a 17ª, o de 3ª 873; da 7ª para a 14ª, o de 3ª 989; da 14ª para a 1ª, o de 2ª 252; da Central para a 10ª, o de reserva 1.876; e da 1ª para a 13ª, o de reserva 1.012.

— Foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda de 1ª 110, a diversos menores que se entretinham na pratica do foot-ball, na via publica e bem assim a importancia de 17$, encontrada por um popular á rua Marechal Floriano Peixoto e entregue ao de n. 839, all de ronda.

— Passou a prompto do Juizo de Menores o de 1ª 50, que se acha licenciado.

— Entrou hoje em férias o de 2ª 351.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 1.057, 968, 985, 174, 869 e 496.

— Indeferido, foi o despacho do inspector na petição do de reserva 1.089.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 526 e 903; por tres dias, o de n. 1111; e por dois, os de ns. 720 e 1.147.

— No art. 11 das Diversas Ordens, de hontem, onde se lê 1.172 e 1.110, leia-se, respectivamente, 1.179 e 1.111.

— Apresentou-se hontem, para o serviço, uniformizado, o de reserva 1.176.

— Foi dispensado do serviço, com vencimentos, por tres dias, afim de contrair matrimonio, o de 3ª 1.018, devendo provar o allegado, com certidão do acto.

Ministerio da Agricultura

O director da Escola Superior de Agricultura foi autorizado pelo ministro a receber dos alumnos da mesma Escola, conforme lhe foi requerido, o pagamento da primeira prestação da respectiva matricula que não poude, por motivo justificado, ser feito na época estabelecida pelo regulamento.

— Em resposta ao aviso com que o ministro encaminhou o requerimento dos alumnos do Curso de Chimica Industrial da Escola Polytechnica de S. Paulo, reclamando contra a não expedição dos respectivos diplomas substituido por um certificado de conclusão do curso, o director da mesma Escola, sr. Ignacio de Azevedo, communicou ao sr. Miguel Calmon haver providenciado, no sentido de ser a reclamação attendida, expedindo-se os diplomas aos alumnos referidos.

— Do sr. Horacio Berlinck, director da Escola de Commercio Alvares Penteado, de S. Paulo, recebeu o sr. Miguel Calmon a seguinte communicação, datada de 10 do corrente:

"De par com a satisfação que sempre em nós despertam as salutares lucubrações de v. ex., permitta-nos, sr. ministro, que lhe exteriorizemos a optima impressão que tivemos pela magnitude da idéa de v. ex. no sentido de dotar o nosso paiz com uma lei de ensino commercial, capaz de estimular proficuamente as energias da juventude amante do progresso.

Facto sobremodo auspicioso, pois que tende a mais e mais cultivar o espirito dos brasileiros e dos que aqui vêm conseguir melhor trabalho, ao passo que lhes inculca as noções fundamentaes do saber, sentimo-nos felizes por esta opportunidade que nos leva a prestar uma homenagem ao esforço altruistico de v. ex., offerecendo-lhe em nome desta Escola a medalha de ouro que ella destina aos benemeritos que elevam cada vez mais a grandeza do Brasil. — O director (a) Horacio Berlinck."

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu, hontem do deputado Pires do Rio, ex-titular da Viação, o telegramma abaixo, em resposta ao que dirigiu aquelle seu antecessor, por occasião da inauguração da estação telegraphica de São Paulo:

"Muito grato retribuo affectuosamente suas honrosas congratulações pela abertura ao trafego da estação telegraphica de S. Paulo, precioso serviçal do actual governo á minha terra."

— O ministro attendeu ao pedido dos moradores da zona servida pela actual parada denominada "Lobo", do ramal do Ribeirão a Barreiros, arrendado á Great Western, no sentido de ser elevada a referida parada á categoria de estação.

— Tomando conhecimento da petição em que o sr. Antonio Joaquim de Paula Buarque, propõe a compra da fazenda "Cachoeira das Dores", pertencente á União, ou, ainda, o seu arrendamento perpetuo, o sr. Francisco Sá, mandou que o proponente se dirija ao Ministerio da Fazenda, visto que ao seu ministerio não compete resolver sobre o pedido.

— De accordo com a recommendação do ministro a directoria da Central do Brasil vae pedir á S. Paulo Railway a restituição dos vagões que lhe foram cedidos em abril do anno passado.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou, auxiliares, interinos, da administração de São Paulo, os praticantes, Alfredo Sayago de Moraes, João Jacomo Ucco e Olympia Cappato e José Alcebiades de Oliveira Guimarães; auxiliar da administração de Minas Geraes, Luiz Baudouin Quadros e promoveu a carteiro de 1ª classe da administração do Rio Grande do Sul, os de 2ª, Virgilio Paiva, por antiguidade, e Manoel Hugo de Castro, por merecimento.

Na Prefeitura

O prefeito, cujo anniversario natalicio hontem transcorreu, recebeu, hontem, em seu gabinete, a visita dos principaes auxiliares da administração, directores e chefes de serviço, que lhe foram levar cumprimentos e felicitações.

— Foi transferido da 8ª circumscripção para a secção de Fiscalização de Electricidade, o engenheiro Alberico de Santa-Anna.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença ao escrivão da agencia, João Soares de Araujo.

— Para servir na 1ª escola mixta do 18º districto, foi designada a senhorita d. Boral de Carvalho.

— O director de Instrucção transferiu as adjuntas: Joanna da Silveira Carvalho, para a 5ª mixta do 10º; Herminia Rebouças Mascarenhas, para a 7ª mixta do 10º; Isaura Paulo Gonçalves, para a 3ª mixta do 12º; Heloisa Meirelles de Almeida, para a 14ª mixta do 11º; Maria N. Castello Branco, para a 14ª mixta do 11º; Guiomar Pinto, para a 12ª mixta do 4º; Therezа Castex de Freitas, para a 12ª mixta do 4º; Maria de Lourdes de Souza Figueiredo, para a 13ª mixta do 4º; Laura Castelpogel, para a 12ª mixta do 9º; Alcyone Marinho Ribeiro, para a 12ª mixta do 9º; Sebastiana Hebrêa Corrêa Pinto, para a 6ª mixta do 23º; Julia Martins, para a 3ª mixta do 11º; Adelia Vianna da Silva, para a 8ª mixta do 12º; Vespertina Gomes Mourão, para a 6ª mixta do 12º; Edith Mendes Pereira, para a 6ª mixta do 5º; e a substituta Esther dos Santos Abreu, para a 7ª mixta do 3º.

Dispensando as sub-adjuntas Isaura Duque Estrada e Beralda de Carvalho.

— Obtiveram trinta dias de licença, as adjuntas Aleth Thaumaturgo de Azevedo, Maria Porciuncula de Mesquita e Heloisa do Amaral Palmeira.

No Conselho Municipal

Iniciada a sessão, sob a presidencia do sr. Peixoto, foi lida a acta anterior e, no expediente escripto, um projecto do sr. Laggiaestra, estabelecendo a taxa de 2$ sobre cada alvará de licença, applicando-se a renda em auxilio das principaes sociedades carnavalescas.

Em seguida, o sr. Dario Paulo requereu, com exito, inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento da irmã Maria Antonietta, que por longos annos serviu nas enfermarias da Santa Casa e, por não haver outro objecto, foi annunciada a discussão da ordem do dia, cuja materia foi approvada pelo Conselho.

Em torno, porém, do projecto isentando de multa os devedores do imposto predial travaram-se debates prolongados, sustentando o sr. Gaya o projecto, emquanto era combatido pelos srs. Piragibe, Laggiaestra e Pacheco de Faria. Finalmente foi o projecto approvado.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Marina de Salles Lage, filha do sr. Pity Lage, presidente da Companhia Mineração e Metallurgia Brasil.

— A senhorita Elvira Varejão, filha do sr. Antonio Varejão, do alto commercio desta praça.

— O menino Carlos Henrique, filho do dr. Elisiario Bahiana e d. Aida Bahiana.

— A senhora d. Antenora Franco Bornardina, esposa do sr. Manoel Bernardino.

— O nosso collega de imprensa, dr. José Julio Ferreira.

— Será muito felicitada, hoje, data do seu anniversario natalicio, a senhorita Lair de Macedo, filha do sr. Honorio Leoncio de Macedo, advogado no fôro desta capital e de sua esposa, d. Marietta Bittencourt de Macedo.

— o menino Felisberto, filho do tenente João Gomes Estrada, funccionario da Directoria da Despesa Publica.

— Faz annos, hoje, d. Arimá Costa Nogueira da Silva, esposa do sr. Paulo Nogueira, nosso companheiro de redacção.

CONTRATOS NUPCIAES

— Contratou casamento com a senhorita Celia Dias Delgado, filha do sr. Mario Borges Delgado, guarda-livros em nossa praça, o sr. Almy Ulysséa.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Yacy Carino Pinheiro, filha do dr. Arthur Carino Pinheiro e de sua esposa, d. Ermelinda Carino Pinheiro, com o sr. Paulo Vieira Nunes, do alto commercio de nossa praça, filho da viuva Vieira Nunes.

Os actos civil e religioso effectuaram-se no palacete dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim.

— Realizou-se no dia 15, em São Paulo, á rua Piratininga, residencia da madrinha da noiva, o enlace matrimonial do sr. Clovis Amaral, alto funccionario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com a senhorita Iracema de Azevedo Marques, da sociedade paulista.

Foram testemunhas, no acto civil, que teve logar ás 16 horas e meia, por parte da noiva, o dr. Estevão Monteiro de Rezende e d. Francisca Rivera, e, por parte do noivo, o engenheiro Augusto Thompson Nunan e sua esposa, d. Irany Amaral Nunan.

No religioso, realizado ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, serviram de padrinhos, pela noiva, o sr. Nestor Martins de Araujo e d. Aracy Rivera, e, pelo noivo, o engenheiro Luiz Napoleão do Amaral e sua esposa, dona Ilhah Amaral.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Luiz Felippe Ferreira da Paixão, funccionario da Inspectoria Geral de Illuminação e de sua esposa d. Noemia Palmer Ferreira da Paixão, foi alegrado com o nascimento de mais um filhinho, que receberá o nome de Oscar Luiz.

CHAS-DANSANTES

COPACABANA PALACE — Realiza-se no proximo domingo, nos elegantes salões do Copacabana Palace, um chá dansante, que promette alcançar muito successo.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez abre hoje á noite, os seus salões para uma reunião intima.

— O Club de S. Christovão realizou no sabbado ultimo, uma festa, que transcorreu muito animada.

BANQUETES

O ministro da Noruega e senhora Herman Gade offereceram hontem, um banquete na séde da Legação da Noruega, em Santa Thereza em homenagem ao embaixador do Mexico e sra. Torres Diaz, que devem partir na proxima semana para o Mexico. No Enrico Gasparri, nuncio apostolico, e Eurico Gasparri nuncio apostolico, e embaixador do Japão, sr. Tatsuke, consultor da Republica, dr. Rodrigo Octavio e sra. Rodrigo Octavio, ministro da Dinamarca e sra. Molvi, ministro do Perú e sra. Maurtua, ministro da Hollanda, cavalheiro de Rappard; conselheiro da Allemanha e sra. von Kaufmann; conselheiro da Noruega e sra.; o sr. e a sra. Marchesini e a senhora Alice Gade.

— Tem tido grande acceitação nas rodas sociaes desta capital, a idéa do banquete que os amigos e admiradores do dr. Augusto Belfort Roxo, lhe vão offerecer brevemente pela sua nomeação para lente cathedratico da Escola Polytechnica.

As listas de adhesões encontram-se na Livraria Scientifica Brasileira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, em viagem de recreio, o dr. A. Campos de Oliveira, advogado e cirurgião-dentista, inspector-dentario escolar de S. Paulo e director da "Revista Odontologica Brasileira", que se publica naquella cidade.

— Regressou hontem, para Bello Horizonte, o dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O seu embarque esteve muito concorrido.

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado com acompanhamento numeroso, o sr. João Marques de Carvalho, respeitavel ancião que, por longos annos, militou no nosso commercio e em varios estabelecimentos bancarios.

Arredado da vida activa vae para longo tempo, gozava o extincto do merecido conceito no vasto circulo de suas relações.

O sr. João Marques de Carvalho deixa viuva a sra. Zelina Carvalho, existindo desse consorcio quatro filhas: d. Haydée Carvalho Pereira, esposa do dr. Dulcidio Pereira, professor cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; dona Odette Carvalho Sayão, esposa do sr. Leodgard Sayão, funccionario municipal; d. Zelina Carvalho Menezes, esposa do sr. Alfredo Menezes, funccionario da Leopoldina Railway, e dona Zelia Carvalho, professora municipal.

O cortejo funebre saiu da residencia do extincto, á rua Uruguay, sendo grande o numero de coroas depositadas sobre o caixão mortuario e em cujas fitas se liam expressões de affecto e de saudade.

CAPITÃO AQUINO CORRÊA

Este "cliché" é um flagrante photographico da missa em acção de graças pelo restabelecimento do capitão Aquino Corrêa, e mandada rezar hontem, na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares pela officialidade do 3º regimento de infantaria.

O officio sagrado teve inicio ás 10 horas naquelle templo, com a assistencia de grande numero de officiaes do Exercito, e pessoas gradas, representantes das altas autoridades militares de terra e do mar, e de s. ex. o cardeal d. Joaquim Arcoverde.

Terminada a missa, o sacerdote officiante, padre dr. Henrique de Magalhães, collocou no peito do homenageado a medalha mandada cunhar para perpetuar o acontecimento, findo o que foi o capitão Aquino abraçado pelas pessoas presentes.

EM NICTHEROY

TOMOU VENENO E MORREU

Na casa n. 3 da avenida sita á rua Visconde de Sepetiba n. 142, na vizinha cidade, residia, com sua tia, d. Maria Augusta de Andrade, a senhorita Sebastiana da Motta, brasileira, de 15 annos de edade.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, Sebastiana, no intuito de suicidar-se, ingeriu uma forte porção de acido phenico, em solução, entrando, pouco depois, a gemer, aos effeitos do corrosivo que bebera, o que chamou a attenção de sua tia. Esta, correndo á cozinha, foi ali encontrar Sebastiana a torcer-se de dôr, tendo ao lado um frasco, ainda com um resto da solução de acido phenico.

Chamada, então, a Assistencia Municipal, esta compareceu promptamente, mas nada conseguiu fazer, pois a infeliz rapariga não resistiu aos effeitos do veneno, fallecendo.

A policia da 1ª circumscripção esteve no local e deu as providencias que o caso requeria, ficando o corpo da tresloucada moça depositado na propria residencia, onde deverá ser autopsiado.

Nada ficou apurado sobre os motivos que levaram Sebastiana a pôr termo á existencia.

Campeonato Internacional de Tiro ao Alvo

O TORNEIO A REALIZAR-SE NA SUISSA

Cogita-se da representação nacional

Acha-se em estudo no Ministério da Guerra o convite que foi endereçado ao nosso paiz pelo governo da Suissa, para nos fazermos representar no Campeonato Internacional de Tiro, a realizar-se em agosto proximo, naquelle paiz.

Encaminhado pelo marechal Setembrino de Carvalho ao Estado-Maior do Exercito, este ouviu a respeito a Directoria Geral do Tiro de Guerra, que prestou as informações necessarias sobre orçamento e estado de treinamento dos nossos melhores atiradores, fornecendo a relação nominal dos que podem preencher as condições exigidas.

A Directoria Geral do Tiro de Guerra foi ainda convidada para se filiar á Federação Internacional de Tiro, tendo o respectivo director, coronel Jeremias Fróes Nunes, proposto ao Estado-Maior do Exercito a acquiescencia ao convite, que nos habilitará a participar de todos os torneios internacionaes, mediante uma contribuição modica annual.

Conhecida como é a boa vontade do marechal ministro da Guerra para representação de tal natureza, como ha pouco procedeu enviando uma delegação ao III Congresso Pan-Americano de Tiro, realizado no Perú é de esperar a sua influencia junto ao ministro das Relações Exteriores e do sr. presidente da Republica, para que o nosso paiz corresponda á gentileza do governo da Suissa.

Estando, porém, marcado o inicio do torneio em apreço para os primeiros dias de agosto proximo, as providencias não podem tardar. Caso contrario, succederá como de outras vezes em que o Brasil tem sido distinguido com convites de tal natureza.

UMA FESTA DE CARIDADE NO THEATRO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Em beneficio do Hospital de Estrangeiros, realiza-se amanhã no Theatro Municipal de Nictheroy, a representação da peça ingleza, "The Pirates of Penzance", de Gilbert e Sullivan.

E' um espectaculo que deve merecer o apoio, não só da colonia dos subditos de S. M. o rei Jorge V, mas tambem de todos os estrangeiros domiciliados no Brasil. Ninguem ignora os beneficios que o Hospital de Estrangeiros presta aos que recorrem á sua protecção e caridade. Dahi a grande sympathia de que goza nas duas cidades. A commissão promotora offertou-nos o libreto de "The Pirates of Penzance".

Esta festa começará ás 21 horas, precisamente.

CHRONIQUETA PARISIENSE | VISITAS

As duas irmãs recebiam no pequeno salão-bibliotheca, onde o que menos havia era precisamente os livros. Fazia frio e no aconchego daquelle quarto atapetado, encortinado, atufado de almofadas onde o vapor aromatico do chá espandia discreto calor, o ambiente estava em verdade agradabilissimo. Lucia e Lucilia aliás sabem receber. Sua amabilidade espontanea, a absoluta simplicidade de suas maneiras e a alegria do seu genio, fazem de ambas duas companheironas a quem toda gente procura com agrado. Lucia e Lucilia detêm, além disto, o "record" da elegancia no bairro onde moram.

Sem o saber, talvez, servem de modelo a todas as outras moças da rua que lhes imitam ou invejam o chic sempre de bom gosto do trajar.

Nesse momento, Lucia e Lucilia fazem as honras dos seus livros a duas elegantissimas amigas chegadas recentemente de Paris. Por causa destas prestigiosas amigas é que Lucia e Lucilia, os livros, o salãozinho, a mesa de chá, a casa inteira em summa se acham desta maneira de grande uniforme. Lucia, a mais lida das duas, discute os meritos de Delly, Mariliff, Maryan e Henri Ardel e de livro em punho, defende valentemente as suas theorias sobre o amor.

O lindo moreno corado de Lucia foi sabiamente realçado por um vestido de duvetyna "abricó" (fig. 1), liso e sem mangas, cintado por uma tira da propria fazenda e cuja tunica termina por uma larga barra de lebre cinzenta sobre um fundo de crêpe da China abricó, todo plissé.

Lucilia, mais friorenta, escolheu para receber as amigas de Paris, uma bonita "toilette" de velursina henné, cuja tunica lisa e estreita se fende originalmente atraz sobre um fundo marron escuro. Uma tira marron corta o meio das costas e o unico enfeite do vestido póde-se dizer que consiste no amplo cinto da propria velursina henné, drapejado ao redor das cadeiras num artistico movimento de apanhado. Duas pontas soltas caem atraz, rematadas por uma banda de lontra. (Fig. 3). E as amigas de Paris, como estavam vestidas, Chiffon?... De manteaux naturalmente, tudo agora é manteau. Uma dellas, a mais bonitinha (figura 2), trajava um justo e escorreito "trois-pièces" de drapelin beije carregado. Saia estreitissima da qual só se via uma barra, cumprido casaco, abotoado na frente por uma série de grandes botões de fantasia e aquecido na gola, nos punhos e na barra por largas tiras de leopardo. O leopardo é uma das pelliças mais em vóga actualmente. A segunda (figura 4), enrolada num legitimo manteau de ottoman de seda preta disposto nos dois sentidos, vertical e horisontal e fartamente orlado de raposa tanto na barra, quanto nas mangas e na grande gola-chale. Uma belleza de manteau! E' muito provavel que Lucia e Lucilia o copiem como por certo o hão de querer copiar as leitoras de bom gosto.

CHIFFON.

Perdita: — Um regimen para emmagrecer?!... Santo Deus, minha senhora, que espinhosa questão!... Emmagrecer representa actualmente o maior problema feminino da actualidade. Ha tantos regimens na terra quanto areias no mar. Depende do medico e do systema. Em todo caso a senhora póde ter a certeza que, abolindo os dôces, os farinaceos e a agua nas refeições, fazendo gymnastica e andando pelo menos duas horas por dia, ha de fatalmente perder alguns kilos. Experimente.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 18 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅝ %	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ⅛
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	126.00	124.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.33	33.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.00	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ½	90
Novo Funding, 1914	76 ¾	77
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ¾
De 1908, 5 %	63 ½	63 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	63 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71 ¼	71 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS PARTICULARES:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.18
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182 ½	182 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	15	15
Dumont Coffee C°, Ltd. 7 ½ Com. Pref.	3 ½	3 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.9	17
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	31.3	31.3
London & S. American Bank	8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	92.6	92 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ⅞	56 ¾
Rente Française, 5 %	44.93	44.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	43.15	44.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.30	45.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	53.20

LONDRES, 17 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	126.75	125.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.33	33.33
S/Paris, á vista, por £ F.	101.30	101.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	102.30	102.95

LONDRES, 17 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	127.25	126.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.33	33.33
S/Paris, á vista, por £ F.	101.75	101.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	102.75	102.90

NOVA YORK, 17 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.78.00	4.78.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.85.50	3.86.12
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.59.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.73.00	4.72.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 17 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.76.00	4.81.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.82.50	3.87.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.70.50	4.74.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 17 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	101.82	100.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	80.75	80.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	305.00	303.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	405.75	403.50
Paris s/Nova York	20.89	20.75

BUENOS AIRES, 17 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45	44 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/16	45
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	47 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48	47 7/8

SANTOS, 17 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20.	Firme	5 17/32	5 35/64	Não ha
A's 10,50.	Firme	5 17/32	5 39/64	Não ha
A's 11,15.	Firme	5 35/64	5 19/32	Não ha
A's 13,45.	Ap. estavel	5 35/64	5 19/32	Não ha

Suissa	1$720 a	1$770
B. Aires (papel)	3$630 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$250 a	8$320
Montevidéo	8$777 a	8$870
Japão	3$880 a	3$700
Suecia	2$420 a	2$450
Noruega	1$530 a	1$540
Dinamarca	1$713 a	1$725
Hollanda	3$030 a	3$060
Syria	$433 a	$435
Belgica	$428 a	$433
Slovaquia	$269 a	$272
Chile (ouro)	—	1$000
Rumania	$048 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$150 a	2$165
Austria (por schilling)	1$300 a	1$320
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$434 a	$436

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$000, e á vista, a 9$030, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$943 e 4$932 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco importante de negocios realizados sobre apolices e sobre os demais papeis em evidencia.

Funccionaram em condições estaveis as apolices geraes, ao portador, bem como as municipaes.

Tambem os papeis de bancos estiveram em condições de estabilidade e os outros titulos em evidencia não despertaram maior interesse.

Os negocios realizadas foram pequenos e a Bolsa ficou sem interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Emp. 1903, port.	8 a	710$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	179 a	659$000
De 1:000$, port.	400 a	660$000
Obrig. do Thesouro	10 a	892$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	25 a	146$000
Emp. 1914, port.	25 a	144$000
Emp. 1917, port.	60 a	143$000
Emp. 1917, port.	10 a	144$000
Dec. 1.535, port. 7 %	100 a	147$000
Dec. 1.999, port. 7 %	110 a	145$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	34 a	96$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Funccionarios	40 a	48$500
Portuguez, port.	100 a	185$000
Commercial	50 a	202$000
Brasil	204 a	380$000
Brasil	100 a	380$500
Companhias:		
D. da Bahia, c/ 50 %	400 a	28$000
DEBENTURES		
D. da Bahia, 2ª série	3 a	120$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	895$000	892$000
Div. Emissões, caut.	—	650$000
Div. Emissões	660$000	658$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$500	146$000
Emp. 1914, port.	146$000	144$000
Emp. 1917, port.	144$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	135$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	147$000	146$500
Dec. 1.909, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.933, 8 %	—	177$500
Nictheroy, 2ª série	—	69$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	379$500
Commercial	203$000	202$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	—	185$000
Portuguez, nom.	—	184$000
Lavoura	—	35$000
Funccionarios	48$500	—
Pelotense	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	535$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	245$000	238$000
America Fabril	303$000	301$000
Alliança	190$000	187$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	445$000	—
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	64$000	60$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	350$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Diamantifera	6$500	3$500
D. de Santos, port.	590$000	588$000
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
P. e de Saneamento	980$000	950$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	183$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	122$000
Docas de Santos	189$000	187$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	198$000	296$000
Santa Helena	190$000	—
Hoteis Palace	202$000	—
Prog. Industrial	—	175$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	160$000	151$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

As vendas effectuadas na abertura orçaram por 1.996 saccas.

No correr do dia, o mercado accusou um movimento mais activo de negocios, tendo sido vendidas mais 2.270 saccas, no total de 4.266 ditas.

Fechou inalterado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	5.597
Pela Central	530
Por cabotagem	50
Total	6.177
Desde o dia 1º	83.554
Média	5.597
Desde 1º de julho	3.094.700
Média	8.733
Em egual data de 1924	3.644.546
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.750
Para a Europa	3.250
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	470
Total	5.470
Desde o dia 1º	80.371
Desde 1º de julho	3.077.521
Em egual data de 1924	4.066.319
Existencia:	
No mercado	102.349
Em egual data de 1924	251.859

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$700
Typo 4	58$200
Typo 5	57$700
Typo 6	57$200
Typo 7	56$700
Typo 8	56$200
Vendas (saccas)	3.533
Mercado calmo.	
Pauta	3$900

NO DIA 17

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.996
A' tarde	2.270
Total	4.266
Preços pela arroba:	
Typo 7	55$700
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	54$500	54$500
Julho	51$400	51$100
Agosto	48$600	48$600
Setembro	47$700	47$780
Outubro	47$500	46$600
Novembro	47$000	46$300
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	54$800	54$000
Julho	51$050	51$000
Agosto	48$550	48$500
Setembro	48$000	47$500
Outubro	47$200	46$200
Novembro	47$000	46$000
Mercado calmo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	125
Pinto & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	250
Mc. Kinlay & C.	375
Para Genova:	
Fraga & Irmãos	125
Theodor Wille & C.	125
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.750
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	85
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	520
Total	4.605

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, bastante activo, mas não accusou alteração de preços, tendo fechado estavel.

As entradas foram pequenas e houve regulares saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	55$000 a	56$000
Primeiras sortes	53$000 a	54$000
Medianas	49$000 a	50$000
Paulista	50$000 a	51$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia 16	476
Saidas	997
Existencia	23.963

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou, hontem, com os preços impulsionados para a alta pelos vendedores.

Esteve, assim, firme, mas com um movimento sensivelmente pequeno de negocios.

Foram animadas as entradas e não houve saidas de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	60$000 a	68$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	50$000 a	52$000
Demeraras	54$000 a	55$000
Mascavinho	60$000 a	62$000
Mascavo	49$000 a	50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia 16	9.082
Saidas	2.602
Existencia	133.458

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	67$300	68$600
Julho	66$300	65$800
Agosto	63$000	62$500
Setembro	58$000	56$800
Outubro	53$800	53$000
Novembro	53$500	52$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Junho	67$500	67$000
Julho	66$600	66$600
Agosto	63$700	63$300
Setembro	58$000	58$000
Outubro	55$000	54$200
Novembro	54$000	53$000
Mercado firme.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 101 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	991
Vitellos	46
Porcos	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 887 rezes, 51 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 888 rezes, 46 vitellos e 59 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$300 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	5$500 a	6$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	45$000 a	46$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:080$ a	1:100$
De 38 grãos	1:050$ a	1:060$
De 36 grãos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Jouffroy d'Abbans".

Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor italiano "Ansaldo V".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Tunisier" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Euclyd" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga para o armazem 1.

Interno 8 — Vapor grego "Angelis Cambitsis" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 10 — Vapor allemão "Santa Fé" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Romsdalshorn" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".

Interno 17 — Vapor allemão "Porta" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere". — Descarga no externo R. J.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Principessa Maria".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itatiaya".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Baependy".

De Newport e escalas, o paquete inglez "Sabor".

De Barry Dock, o vapor japonez "Tofuku Marú".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Prospera".

De Christiansum e escalas, o vapor norueguez "Pará".

De Santos, o vapor brasileiro "Piauhy".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Demerara".

SAHIDAS NO DIA 17

Para Santos, o vapor belga "Tunisier".

Para Paranaguá e escalas, o vapor norte-americano "Salvation Lass".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Porta".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Tomaso di Savoia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	18
Barcelona — "Infanta I. de Borbon"	18
Londres — "Duendes"	18
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Nova York — "Western World"	18
Hamburgo — "Amassia"	19
Rio da Prata — "Mendoza"	20
Rio da Prata — "Lipari"	20
Liverpool — "Demerara"	20
Marselha — "Ipanema"	20
Genova — "Taormina"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Amsterdam — "Orania"	21
Rio da Prata — "Salta"	21
Portos do Sul — "Portugal"	22
Portos do Norte — "A. Penna"	23
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	23
Londres — "Highland Pride"	23
Rio da Prata — "Desna"	24
Rio da Prata — "Pan America"	24
Genova — "Valdivia"	25
Genova — "P. Mafalda"	25

VAPORES A SAIR

Regencia — "Rio Doce"	18
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Portos do Norte — "Baependy"	18
Portos do Sul — "Itatinga"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Nova York — "Castillian Prince"	18
Rio da Prata — "Western World"	19
Parahyba — "Borborema"	19
Portos do Sul — "Marolia"	19
Pará e escs. — "Bahia"	19
Portos do Pacifico — "Duendes"	20
Havre — "Lipari"	20
Genova — "Mendoza"	20
Nova York — "Ayurnoca"	20
Aracajú — "Itaperuna"	20
Rio da Prata — "Taormina"	20
Penedo e escs. — "Ilhéos"	20
Tutoya e escs. — "Piauhy"	20
Recife — "Itapura"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Parahyba"	20
Rio da Prata — "Orania"	21
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	21
Helsingfors — "Salta"	21
Laguna e escs. — "Prospera"	22
Portos do Sul — "Itaúba"	22
Pará e escs. — "Itaquatiá"	22
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	23
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	23
Rio da Prata — "Highland Pride"	23
Liverpool — "Desna"	24
Portos do Norte — "Portugal"	24
Liverpool — "Jaboatão"	24
Nova York — "Pan America"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Bocaina"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Iraty"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 7 a 15 e baixa de 5 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	19.07	19.00
Para setembro	16.75	16.60
Para dezembro	15.20	15.32
Para março	14.20	14.25
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	50.000	
No dia anterior	30.000	

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.85	19.00
Para setembro	16.55	16.60
Para dezembro	15.10	15.32
Para março	14.05	14.25

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 15 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	19.10	19.00
Para setembro	16.75	16.60
Para dezembro	15.30	15.32
Para março	14.30	14.25

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	22	22 ¼
De Santos:		
N. 4	25	24 ¾
N. 7	23 ¼	23

HAVRE, 17 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 3 ½ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	468 ½	473
Para setembro	456 ½	461
Para dezembro	438 ½	442
Para março	423	426 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 17 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. ½ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	473	471 ½
Para setembro	461	459 ½
Para dezembro	442	441 ½
Para março	426 ½	426
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 17 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	104.6	105.0
Para setembro	104.6	105.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$500	38$000	28$500
Typo 7	35$500	36$000	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.898
No dia anterior	24.353
Em egual data de 1924	35.110
Existencia:	
No dia de hoje	1.719.720
No dia anterior	1.698.822
Em egual data de 1924	1.421.765

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 17 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se fraco, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	40$025	40$400
Para julho	39$450	39$900
Para agosto	38$900	39$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		34.000
No dia anterior		27.000

S. PAULO, 17 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	22.000

JUNDIAHY, 17 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 25.000 saccas, contra 25.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	6.000
Santos	23.000	25.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 5 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 8 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.26	14.14
Maceió "Fair"	14.26	14.14
American "Fully" Middling	13.71	13.59
Opções:		
Para julho	12.94	12.89
Para outubro	12.48	14.40
Para janeiro	12.36	12.28
Para março	12.38	12.30

LIVERPOOL, 17 de junho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Queixam-se da secca. Os altistas realizam. Baixa parcial de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.82	12.89
Para outubro	12.39	12.40
Para janeiro	12.27	12.28
Para março	12.30	12.30

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Vendem no Wall Street, devido ás condições technicas. Baixa de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.61	23.71
Para outubro	23.40	23.50
Para janeiro	23.13	23.22
Para março	23.40	23.50

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás seccas e alta temperatura. Alta de 27 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.20
Para julho	23.71	23.44
Para outubro	23.50	23.10
Para janeiro	23.22	22.81
Para março	23.50	23.07

PERNAMBUCO, 17 de março.

O mercado de algodão fez feriado.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.50	13.65
Para agosto	13.55	13.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O movimento de procura verificado em nosso mercado de cambio, hontem, foi sensivelmente pequeno, ao passo que havia letras de cobertura em demanda de collocação.

Assim, os bancos iniciaram os saques em condições accessiveis, com as taxas em melhoria.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 17|32 d., ordem e valor, passando logo após a sacar a 5 9|16 d.

Dava esse banco para o mercado a 5 23|32 d.

Os outros bancos operavam a 5 33|64 e 5 17|32 d., subindo pouco depois a 5 17|32 e 5 35|64 d., com dinheiro, escasso, a 5 19|32 d. para coberturas.

Durante o dia o mercado continuou bem inspirado e fechou com o Banco do Brasil a 5 9|16 e 5 37|64, conforme as condições e os outros a 5 35|64 e 5 9|16 d., contra o particular a 5 19|32 e 5 39|64 d.

O mercado ficou bem estavel.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 46$500.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$950 a 9$020, e á vista, de 9$020 a 9$080.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/2 a	5 35/64
Paris	$429 a	$432
Nova York	8$950 a	9$020
Praças	A' vista	
Londres	5 7/16 a	5 31/64
Paris	$432 a	$434
Italia	$347 a	$352
Portugal	$445 a	$465
Nova York	9$020 a	9$080
Canadá		9$050
Hespanha	1$320 a	1$340

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica o inspector remetteu a factura consular numero 28, do nosso Consulado em Almeria, a qual contém volumes de diversas marcas correspondentes a diversas partidas em contravenção do art. 8º § 4º do decreto n. 14.039, de 29 de janeiro de 1920, afim de que o ministro da Fazenda resolva sobre o caso, visto como aquella autoridade consular incidiu na pena comminada no § 7º do art. 27 do Regulamento de Facturas Consulares.

— Ao mesmo director foi remettida a demonstração das rendas arrecadadas pela Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé durante o mez de maio ultimo.

— Por portaria de hontem o inspector communicou aos empregados que os despachantes aduaneiros Godofredo dos Santos Velho e José Candido Monteiro Amarante, falleceram nos dias 28 e 29 de maio proximo findo, determinando aos mesmos empregados que verifiquem nos despachos corridos por taes despachantes se ha differenças a liquidar, afim de a respeito das mesmas providenciar a Inspectoria.

Manifestos distribuidos — N. 842, vapor nacional "Baependy", de Montevidéo, ao escripturario Assumpção Santiago; n. 843, vapor norueguez "Skipton Castle", de Oslo, ao escripturario Thales Mello; n. 844, vapor italiano "Tomaso di Savoia", de Buenos Aires, ao escripturario Paula Barros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	277:294$850
Em papel	252:086$021
Total	529:380$871
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	6.637:358$222
Em egual periodo de 1924	5.104:173$214
Differença a maior em 1925	1.533:185$008

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	38:688$800
De 1 a 17 do corrente	646:103$100
Em egual periodo do anno passado	696:384$900
Differença para menos em 1925	50:281$800

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, ... com os vendedores muito accessiveis.

... de procura para novos ... correu destituido de importancia, tendo caido o typo 7 a 55$700 por arroba.

Foram regulares as entradas e pouco desenvolvidos os embarques.

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Successor do

BRASILIANISCHE BANK FUER DEUTSCHLAND

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA SEDE DO RIO DE JANEIRO E DAS FILIAES DE S. PAULO, SANTOS, PORTO ALEGRE, BAHIA E RECIFE, EM 31 de MAIO DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas		30.247:353$705
Letras e effeitos a receber:		
por conta propria do exterior		
por conta propria do interior	35.840:403$448	
em cobrança do exterior	16.420:970$182	
em cobrança do interior	38.936:584$736	90.747:958$366
Emprestimos em contas correntes		43.363:207$763
Valores caucionados		17.805:105$660
Valores depositados		65.883:956$126
Agencias e filiaes no interior		14.746:476$155
Correspondentes do exterior		47.544:488$478
Correspondentes do interior		2.460:189$423
Titulos e fundos pertencentes ao banco		6.562:675$400
Hypothecas		1.597:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no Banco	14.278:100$256	
em moedas de ouro	2:200$000	
em outras especies	35:783$580	
no Banco do Brasil e em outros Bancos	5.514:404$394	19.830:488$230
Diversas contas		25.315:174$528
Total do activo		366.104:053$893

PASSIVO

Capital realizado	20.000:000$000
Deposito em conta corrente com juros	19.940:545$118
Depositos em conta corrente sem juros	2.027:307$503
Depositos a prazo fixo	29.867:335$130
Depositos em conta de cobrança do exterior	16.420:970$182
Depositos em conta de cobrança do interior	74.326:988$134
Titulos em caução e em deposito	83.689:061$785
Agencias e filiaes no interior	15.361:761$446
Correspondentes do exterior	65.490:266$547
Correspondentes do interior	2.192:126$108
Valores hypothecarios	1.597:000$000
Letras a pagar	3.926:210$293
Diversas contas	32.264:431$608
Total do passivo	366.104:053$893

Assignado, L. A. Gutschow, C. A. Baumann.

Casas e terrenos

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 193 a 205 da rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

ALUGA-SE o predio á rua Castro Alves 163, Meyer. A chave, á rua Visconde do Tocantins, 18.

TRASPASSAM-SE o contrato e as optimas installações, proprias para negocios de alfaiataria, fazendas, calçados, etc., do predio 37 da rua da Assembléa, perto da Avenida, onde se darão esclarecimentos.

TERRENO—Vendem-se no Meyer, 2 lotes com 11x65, dando frente para duas ruas. Preço 5:000$. Invalidos, 16. Sr. Bens.

TERRENOS, vendem-se os da rua Rio do A. ao lado do predio n. 468. Estrada Real de Santa Cruz (Estação de Campo Grande), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 20 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem á rua S. José, 57.

VENDE-SE o bom predio á rua Catalão n. 11 (antiga Travessa Alice) São Christovão, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o grande predio de sobrado á rua Barão de São Felix n. 162, esquina da rua Dr. João Ricardo, proximo á E. F. C. B., em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os 2 predios proprios para negocio, á rua do Lavradio ns. 12 e 16, quasi esquina da rua Visconde do Rio Branco, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 19 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE uma bôa propriedade a 50 metros da estação de Paty do Alferes, E. do Rio — clima saluberrimo. Para informações com Rocha Vianna & C. á rua do Ouvidor, 64.

Chacara em Prof. Miguel Pereira

Vende-se uma, com lindo bungalow moderno, completamente novo e mobiliado, banheiro, agua quente e fria, luz electrica, com grande pomar, jardim e horta. Cocheira. Altitude de 650 metros e distante 3 1|2 horas do Rio. Para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 144.

Copacabana

Aluga-se o predio da rua Barata Ribeiro n. 253, canto da 9 de Fevereiro, com armazem e accommodações para familia. Trata-se na rua 1º de Março n. 19. As chaves estão, por especial obsequio, com o sr. Pires, rua Copacabana n. 545.

FAZENDINHA

Compra-se uma em clima salubre, com 50 alqueires pouco mais ou menos, de bôas terras divididas em lavoura de café nova, matto, pastos, com bôa agua potavel, bôa casa de morada, moinho e mais dependencias, distante da E. F. no maximo 6 kilometros. Para tratar em Juiz de Fóra á rua Paula Lima 113, com Manoel Afra de Carvalho.

Terreno na Praia Vermelha

Vende-se um magnifico terreno na Praia Vermelha; tratar com Pedro, Avenida Rio Branco 46, 5º, com elevador, das 10 ás 11 horas da manhã.

TERRENO

13 x 52 — Villa Isabel — 9:000$ — Tel. 5331 C. — com o proprietario.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 3228

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO S. JOSE'

"O principe dos gatunos" — Comedia em 3 actos, de Antonio Fonseca — "A verdade no fundo do poço", comedia em 1 acto, de Heitor Modesto, pela Companhia Leopoldo Fróes.

A permanencia — ao que soubemos — do sr. Antonio Fonseca, em uma estação de aguas, forneceu-lhe assumpto para uma peça. Colheu figuras que todos conhecemos, observou com carinho essa vida elegante e futil que se vive nas estancias de cura, fixou o ambiente e architectando a intriga, traçou por fim esses tres actos interessantissimos de "O principe dos gatunos", que, através interpretação da Companhia Leopoldo Fróes, nos apresentou ante-hontem no Trianon.

Encerra assim a sua obra um trecho de vida levado para a scena. E' uma alta comedia, que vive, de preferencia, como aliás o genero o exige, do brilho, elevação e naturalidade do dialogo, do escolhido logar da acção, da distincção das figuras que nella se movimentam, inclusive a do gatuno elegante, "pivot" do enredo, cuja revelação, quasi ao termino do ultimo acto, constitue um excellente imprevisto, dando á comedia desfecho inesperado.

Um fio amoroso serpenteia ainda pelos tres actos da peça, que tem a animar os seus tres actos scenas transbordantes de espirito sadio, que contrastam, por vezes, com instantes pontilhados de emoção subtil.

A acção, é certo, já de si fragil pela natureza do assumpto, dilue-se de quando em quando na dialogação. Isso, porém, não chega a prejudicar-lhe a marcha, dado o interesse que em taes momentos o dialogo desperta, opportuno e natural, transbordante de espirito, de ironia ou sentimento.

Triumphando assim das difficuldades de ordem theatral e dando ao mesmo tempo, agradavel feição litteraria á sua obra, apresenta-se-nos o sr. Antonio Fonseca — um estreante — com qualidades que o tornam, desde logo, um escriptor de merito.

E tanto reconheceram quantos viram o seu trabalho vivido na scena, manifestando-lhe em applausos calorosos e demorados o apreço com que haviam recebido a sua peça de estréa. Nessas manifestações do publico, numeroso e fino, que enchia a sala do S. José, deve ter o sr. Antonio Fonseca recebido o melhor premio ao seu esforço, a par de um magnifico estimulo no sentido de proseguir nesse difficil ramo de actividade intellectual em que, com tanto brilho, se iniciou.

Agora o desempenho.

Encenada carinhosamente pelo professor Eduardo Vieira, teve "O principe dos gatunos", na interpretação que lhe foi dada, factos de valia para o exito alcançado. Pontilhada, embora, de pequeninas incertezas, naturaes de "premières", foi, em o seu conjunto, harmoniosa.

Leopoldo Fróes, natural e elegante no "Dr. Luciano", deu ao seu trabalho o relevo a que já nos habituamos; Sylvia Bertini, em "Elsa", conduziu-se com acerto e graciosidade; Carlos Torres compoz e realizou com propriedade a figura do "Monsenhor Siqueira"; Teixeira Pinto deu-nos um esplendido "Rebouças d'Avila", e Armando Rosas, um bom "Dr. Souza Lacerda".

Em papeis menores ha que applaudir ainda os trabalhos das sras. Fernanda de Souza — uma galante "Beatriz" — Antonia de Souza, Carolina Maldonado e srs. João Pinho, Henrique Machado e Aurelio Correia.

Deu inicio ao espectaculo a representação da peça em um acto, "A verdade no fundo do poço", do sr. Heitor Modesto, que, interpretada nas suas principaes figuras, pela sra. Sylvia Bertini, srs. Teixeira Pinto e Armando Rosas, causou agradavel impressão. E' uma comedia ligeira, engraçada, habilmente trabalhada pelo autor.

Esse, em resumo, o magnifico espectaculo offerecido por Leopoldo Fróes, que certo se repetirá por muitas noites ainda.

Octavio QUINTILIANO

O THEATRO

RECITA DOS AUTORES DE "COMIDAS, MEU SANTO!..."

Realizar-se-á amanhã, no Recreio, a recita dos autores de "Comidas meu santo !...", srs. Marques Porto e Ary Pavão.

Revista victoriosa, com o accrescimo, nas duas sessões, de numeros de variedades, attrahirá sem duvida, ao Recreio, numeroso publico, para o que mais contribuirá ainda a sympathia inspirada pelos seus autores no publico numeroso que frequenta o Recreio.

ENCERROU-SE O CONCURSO DE COMEDIAS DO THEATRO CASINO

Está encerrado o concurso de comedias que a empresa Viggiani & Laport organizou para a escolha dos primeiros originaes brasileiros que serão representados no theatro Casino, a elegante casa de espectaculos que será inaugurada no local do antigo terraço do Passeio Publico em fins de agosto ou principio de setembro.

Como era natural, esse concurso despertou o maior interesse entre os escriptores não só da capital do paiz como dos Estados. Nada menos de 60 comedias foram entregues ao secretario da commissão julgadora, o escriptor Mario Domingues, que amanhã as entregará aos membros da mesma commissão, drs. Goulart de Andrade, Leopoldo Fróes e Gastão de Carvalho.

Essas comedias são as seguintes: "A surpresa" de Helio David; "O anjo da paz", do Bororó; "Marido serio", de Montanhez; "Lei do coração", de Augusto Samico; "Vaidades", de Dina Rio-Grandense; "Amor, ciumes", de Dina Rio-Grandense; "Pelos mais fortes elos", de Eudino Ferreira; "Ridicula comedia", de Ascanio; "Ciumes", de Ascanio; "Flor de Samambaia", de João Caipira; "Flagrantes da vida", de Paulo Taverny; "Os nossos visinhos", de João Formiga; "Mundo moderno", de Thales Augusto; "O agente Polidoro", de Menandro; "Cinzas que o vento leva", de Mauricio Maia; "Precisa-se de maridos", de Neu; "Mocidade, amor", de Norton; "O ultimo peccado", de Papinior; "Coração", de Mario; "No tempo do Muricy", de Leopoldo; "Os namorados", de D. Fernão; "A mais fragil", do Olympio de Castro; "Emquanto houver quem ama", de Lusbenio; "Maria da Penha", de Alvaro Portugal; "Vida alheia", de Gil Pitta; "Dois proveitos num sacco só", de João Só; "O fructo prohibido", de Nemo; "Não voltará", de X; "Amores", de Cabrion; "Chefes Politicos", de Barreto Allen; "Fantasias da mocidade", de Academico; "Feminismos e feminices", de Til; "Quem brinca com fogo...", de Lysia; "A filha do novo rico", de Adag-Tabar; "Amores modernos", de Pindarello; "O primeiro amor", de Leoncio; "Nossa Senhora da ventura", de X; "Como differe o amor", de Zé Guedes; "O premio Nobel", de Thales Augusto e Braz Cubos; "Tio Zezinho", de Porto-Rico; "O espertinho", de Mestre Valentim; "O rabo do tatu", de Preto Velho; "Os passaros sem ninho", de Caboclo Velho; "Sylvia", de Barreto Allen; "O suicidio de Gastão", de X; "Garçon", de Marcello Marcellino; "A illusão das mulheres", de Mario; "O homem que ri", de Gwinplaine; "Uma fadça", de Marco Dente; "Espiritismos em familia", de Alan Kardex; "As meninas frias", de Mendo Gil; "A orphãsinha", de A. Felismeca; "A rica brasileira", de A. Felismess; "O declive", de Homero Diamantino; "O principe", de Tristão de Luna; "Cynicos", de Helio Max; "A tia Zenobia", de Robespierre; "Tres maridos", de Ruy Cesar; "As apparencias enganam", do dr. Artó.

UNIÃO DOS ELECTRICISTAS THEATRAES

Procurando galardoar os bons serviços prestados á mesma pelo conhecido artista scenographo Jayme Silva, a União dos Electricistas Theatraes conferiu-lhe o diploma de socio grande benemerito, a maior honraria que póde conceder aos seus auxiliares e amigos dedicados. Com este gesto, a União quiz somente patentear o grão de estima que dispensa ao distincto artista e provar-lhe que sabe reconhecer os meritos e favores recebidos.

No proximo dia 23 a mesma agremiação fará inaugurar na sua séde social o retrato do dr. Dulcidio Pereira, digno engenheiro chefe da Inspectoria de Illuminação Publica, que tambem muito tem trabalhado em pról da novel associação.

LINARES RIVAS A CAMINHO DA AMERICA

MADRID, 17 (U. P.) — Partirá brevemente para Buenos Aires o sr. Linares Rivas, levando a companhia Antonia Planas e Emilia Diaz.

MUSICA

BRAILOWSKY

Está assim organizado o programma do grande concerto com que o illustre pianista Brailowsky inaugurará amanhã a estação de inverno no Municipal:

Primeira parte — Preludio e fuga em dó sustenido maior — Bach; Pastorale e Capricho — Scarlatti; Sonata op. 57 (Appassionata) — Beethoven.

Segunda parte — Fantasia Impromptu em dó sol. menor; Balada em lá bemol; Valsa em re bemol; Polonaise em la bemol — Chopin.

Terceira parte — Scena de Crianças op. 15 — Schumann; Estudo — Scriabin; A costureira — Mussorgsky; Rapsodia hungara n. 6 — Liszt.

O CINEMA

Programmas novos

"A MULHER E' A ETERNA VENCEDORA"

Os homens são ferozes, implacaveis, quando julgam uma mulher. Fazem-n'a padecer sem compaixão, esquecem-se dos mais communs sentimentos de piedade quando se convencem que ella commetteu um erro.

Apparencias ou realidade, tudo confundem elles. Mas desde que se trata de uma mulher que elles amam, o implacavel, o feroz, se aniquila para ceder logar ao bonancheirão, ao carinhoso. E ainda se queixam quando a mulher se deixa estimar para depois castigar no coração aquelles que se mostram insensiveis.

E' essa a lição que Dorothy Phillips, a linda actriz norte-americana dá no soberbo film da First National, — "Mulher Calumniada", que o Parisiense começa a exhibir hoje. Mas sem o final do castigo porque como o seu amor o coração é sublime.

INFORMAÇÕES E BOATOS

O dr. Paulo de Magalhães, de regresso de sua viagem á Europa, onde realizou varias conferencias, em Portugal, Hespanha, França e Inglaterra, fará, sabbado, 20, aqui, no ex-S. Pedro, uma conferencia, subordinada ao titulo "Viva Portugal!", e em desaggravo á memoria de Sacadura Cabral. O dr. Paulo de Magalhães fará entrega, nesta conferencia, das insignias do glorioso Orpheon Academico de Lisboa ao Orpheon Portugal, daqui. Publicaremos, amanhã, o summario dessa conferencia.

*** O cav. Alfredo De Torre, novo ensaiador da Companhia Nacional de Revistas do theatro S. José, começará, hoje, á tarde, a proceder aos ensaios de apuro da nova peça da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda péga...", cuja montagem é de grande opportunidade. Como já se tem noticiado, os corpos de côros da companhia foram enriquecidos com outras figuras e tambem, com um corpo de baile, á cuja frente estão duas bailarinas, que pertenceram a elencos lyricos: Solaro Giulio e Marchi Irene, que já estão ensaiando. O cav. De Torre espera poder apresentar á platéa carioca figuras choreographicas absolutamente ineditas, obrigando todos os elementos da companhia a fazer evoluções pela scena, no final dos actos, como se fez na Europa e já se faz aqui ha algum tempo.

*** Sabbado proximo estreará, no theatro Lyrico, contratado pela Empresa José Loureiro, o notavel magico e illusionista oriental Li-Ho-Chang, que acaba de obter grande successo em Montevidéo, no theatro Solis. A imprensa platina fez as melhores referencias aos trabalhos deste excepcional artista, que é na verdade unico no genero. Um de seus numeros mais celebres intitula-se "O gabinete dos Espiritos" e ahi Li-Ho-Chang apresenta os numeros phenomenaes de espiritismo do celebre medium Eusapia Paladino. Esse numero é exhibido não em caracter scientifico, mas como espectaculo e para distrair a platéa.

Li-Ho-Chang chamará em seu auxilio os espiritos brincalhões e assegura meia hora de riso constante. Ha alem desses outros numeros de sensação, como por exemplo, "A visão de Salomé", "Uma noite em Pekin", "Os tres cofres de Aladino", etc.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "A verdade no fundo do poço" e "O principe dos gatunos".
TRIANON — "Cala a boca Etelvina..."
REPUBLICA — "A leiteira de Entre-Arroyos".
RECREIO — "Comidas, meu santo...".
CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Cytherea".
ODEON — "Caprichos de mulher".
PARISIENSE — "Mulher calumniada".
CENTRAL — "Paraiso do propheta".
IRIS — "Caprichos de mulher".
IDEAL — "Peccador divino".
PARIS — "A crise".
AMERICANO — "A voz da Justiça".
BRASIL — "Os olhos d'Alma".
HADDOCK LOBO — "Uma lei para mulheres".
AMERICA — "Peccador divino".
TIJUCA — Festival beneficente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1807.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Inventarios, acções civeis, commerciaes e criminaes, "habeas-corpus", cobranças, isenções do serviço militar, etc. Rua Buenos Aires, 160, Tel. n. 6770. Caixa Postal 525.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA — Seu tratamento no homem e na mulher. Uruguayana 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

CHAPE'OS — VESTIDOS — Modistas competentes executam com perfeição e brevidade qualquer modelo ou figurino. Preços convenientes. Edificio da "A Capital", esq. de Ouvidor, 5º andar, salas 3 e 7 (Elevador).

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis, R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1/2.

DR. ANNIBAL VARGES, avisa aos seus clientes e amigos que estará em seu Instituto de Physiotherapia, á Avenida Gomes Freire n. 99, das 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas, para consultas e tratamentos pelos Raios X. — Ultra — Violeta, Diathermia, Banhos estaticos, banhos d'Arsenval (alta frequencia) correntes continuas e faradicas. Tel C. 1202.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66, Sul 3176.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica, Molestias das crianças: 106, rua Arnaldo Quintela, Tel. 223 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris, Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; consultas rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. Villa 6.163.

DR. EURICO VILLELA — Do Hosp. S. Fco. de Assis, do Inst. O. Cruz. 3.as, 5.as e sabbs. ás 5 hs. 13, rua da Assembléa, 13.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1|2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 31 — Telephone C. 2089.

FRAQUEZA GENITAL! — Medico Vendese Pleyel perfeito. Bensas, tem um tratamento efficaz rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Faculd. Med. desta especialidade. Cons. Rua Rep. Peru n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 5.

H. U. J. DELFORGE — Dentista, rua da Assembléa 69, Tel. Central 5064.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INSTITUTO DE MASSAGEM MEDICAL E GYMNASTICA SUECA de Lena Jenkel — Rua Marquez de Abrantes, 143. Tel. B. M. 3267. Os cursos para moças e crianças começaram no dia 1º de maio, tres vezes por semana.

INJECÇÕES A DOMICILIO — Preço modico. Enfermeira habilitada. Tel. B. M. 2584.

Jardineiro — Precisa-se de um, com pratica de jardim e pomar, sabendo ler e escrever, para tomar conta de uma chacara em Therezopolis. Tratar á rua 1.º de Março numeros 14, 16 e 18 ou em Therezopolis, á Avenida Delphim Moreira.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

MUSSET — Cartomante, com longa pratica, attende a senhoras. R. Visconde de Itauna, 525, terreo.

OURO: desde 1 gramma até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 22, sobrado — Phone 1.175 C.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

TALISMAN, guia da vida, mando enveloppe sellado. J. Tort. Caixa postal 2.417. Rio.

VENDE-SE um cachorro de raça Colley, negocio urgente. Trata-se com Juca, nas cavallariças do Collegio Militar.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre em todo Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessôas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, Nictheroy e caixa postal 1.585, Rio de Janeiro.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Machinismos

Vende-se um motor a kerozene ou gazolina, força de 10 cavallos, legitimo Allemão "OTTO", com pouco uso, e diversos machinismos para café, todos em perfeito estado. Preços e informações com Carvalho, Chaves & C., no Café Orleans, em Petropolis.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 58, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

PARTEIRA

Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

PIANO

Vende-se Pleyel perfeito. Benjamin Constant 116.

"Underwood 3114"

tamanho para contas assignadas — Vende-se uma, em bom estado — Rua Benedictinos 15, sobrado, Guilhermina.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1925

AS DELICIAS DAS CASAS DE CAMPO

A Sociedade de Expansão Territorial (The Land Development) offerece a venda magnificos tratos de terra em Jacarépaguá

Não atravessamos mais a era em que os regalos da vida tinham apenas a finalidade das precarias satisfações. Os desejos humanos podem ser classificados de tres modos, por que são componentes do commercio individual de nossa alma. Podem reduzir-se ao que nos é necessario, e, neste caso, a sua satisfação se erige em exigencia imprescindivel; podem limitar-se as coisas uteis, porem, não necessarias e, finalmente ainda os desejos objectivam o luxo e abrange as coisas sumptuarias.

Curioso é que as condições de vida de cada humano é que compõem os nossos desejos. Os pobres, por assim dizer, não desejam, apenas necessitam; a classe média pode desejar as coisas uteis; os ricos é que podem se deleitar com as coisas sumptuarias.

Desta arte, nos encontramos fóra dos tempos em que o gozo da vida, como acontecia com os habitantes da cidade de Sybaris era não fazer nada e ter tudo. O trabalho é uma integrante da saude e uma demonstração do organismo sadio. Foi por isso que o espirito humano, que se consome diariamente nas diversas actividades, formou um desejo que é uma verdadeira exigencia, para completar o bem estar de cada um nas diversas relações da vida.

O brasileiro, sem ser um imitador grosseiro, sabe transportar e adaptar habitos e costumes que o põem em relevo entre os demais povos do continente. Os povos mais adeantados, mais velhos, mais experimentados — desde os romanos dos Fabios e Camillos, ás nacionalidades mais em evidencia, conceberam a vida civilizada de dois modos: para as grandes actividades urbanas o descanso residia na tranquillidade rustica dos campos. O rustico, por sua vez, procurava espairecer a vida, nas estações que fazia a intensidade e vertigem das "urbs".

Nos nossos habitos se vae entranhando um costume muito generalizado na Europa, principalmente na Inglaterra e na França, qual seja o de recorrer-se ás moradas de campo para descanso e tranquillidade.

Nada é comparavel á vida tranquilla, durante horas oppondo-se á intensidade das lutas diarias. Os arredores do Rio de Janeiro estão se ornamentando dessas moradas caracteristicas, que lhe dão aspectos de todo imprevistos. Surgem pequenas villas maravilhosas, contrastando elegantemente.

O corpo refaz-se das fadigas, a alma restaura-se das naturaes contrariedades. E' como um renascimento, um vigor sempre novo a impellir o homem á luta, mais disposto e influenciado por um optimismo sadio. Um grande e notavel politico inglez se não nos falha a memoria Lord Gladstone, que attingiu a uma avançada idade sempre forte, mão grado a intensidade da vida trabalhosa, disse algures, quando alguem lhe fez referencia a sua eugenia: — "Deter a mocidade ou melhor impedir tanto quanto possivel o anniquilamento do tempo sobre nós, não é segredo dos deuses. O homem é o maior consumidor de si mesmo. Mas, informo que quando o ar abafadiço da City (referia-se a Londres) não me satisfaz os pulmões fatigados, eu vou-me refazer no campo — onde o oxygenio purificado pelos ramos e pelas verduras reconforta-me e o meu olhar se deslumbra com paisagens sempre novas. Remoço e torno-me á luta retemperado e firme. Envelheço um decimo do que deveria envelhecer, o que equivale a dizer que vivo dez vezes mais do que vós outros."

Felizmente o carioca adoptou esse tradicional costume dos grandes povos, que, além de elegante, é de necessidade e de utilidade.

De todas as empresas que se formaram para satisfazer de modo immediato essa necessidade e utilidade, hoje entranhada na vida do carioca, merece uma especial referencia, a Sociedade de Expansão Territorial (The Land Development Co.), tal a intelligencia do plano que organizou, afim de favorecer a acquisição de verdadeiros sitios, proximos da capital, — em bairro saluberrimo, e com magnificos recursos de transportes.

O systema de amortização é suave, sendo a posse dada immediatamente; o terreno de cada sitio tem, no minimo, um hectare — área em que podem fazer culturas interessantes e remuneradoras. As condições de pagamento são tão suaves que os compradores, com razoavel tratamento do solo, podem facilmente pagar a propriedade e ainda com productos da terra terem lucros substanciaes. O sitio poderá ser pago em prestações de 100$000 por mez, durante o primeiro anno, verificando-se dahi um pequeno augmento até final liquidação.

A terra é excellente para toda a pequena lavoura, floricultura, criação de porcos e aves; toda especie fructifera prospera com pouco cuidado e produz com abundancia. O clima é o melhor do Rio de Janeiro. O empregado do commerciante ou funccionario, todos que têm vida activa e intensa, que desejam agradavel exercicio ao ar livre, emquanto ao mesmo tempo augmentam a sua renda, e constituem um patrimonio para o futuro, devem adquirir um desses sitios.

Para mais informações, dirijam-se á rua Visconde de Inhaúma, 82, primeiro andar, ou Caixa Postal 533 — Rio de Janeiro.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão da 4ª pagina)

O sr. A. Franco, a esse proposito disse que o conferencista veio precisamente ferir de frente o assumpto que, presentemente, prende a attenção do commercio que se vê a braços com sérias difficuldades oriundas da irregularidade da nossa circulação. O orador proseguiu em considerações palpitantes, terminando a sua oração abafada pelas palmas dos presentes; o que deu occasião a que o sr. Leite Ribeiro propuzesse, após, que fosse publicado na integra aquelle discurso apanhado pelas notas tachygraphicas. Esse pedido foi unanimemente approvado.

Adiantada a hora, foi encerrada a sessão.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, pela madrugada, a senhora d. Orminda Chiaffitelli, esposa do professor Francisco Chiaffitelli, cathedratico do Instituto Nacional de Musica.

O enterro terá logar amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Barata Ribeiro 31, para o cemiterio de S. João Baptista.

O NOVO GABINETE BELGA

TERA' A PRESIDENCIA DO SENHOR POULLET

BRUXELLAS, 17. (U. P.) — Após uma crise que já dura setenta e tres dias, o sr. Poullet tentou novamente organizar um gabinete officialmente aceito por todos os partidos. Esse ministerio ficará assim composto:

Primeiro ministro, Poullet, com a pasta da Economia; Carton de Wiart, Ministerio das Colonias; Rolin-Jacquemyns, Interior; Janssen, Finanças; Van Devyere, Agricultura; sr. Tschoffen, Justiça; general Kestens, Guerra, Van Der Velde, Exterior; Anseele, Estradas de Ferro; Waetters, Trabalho; Laboullé, Obras Publicas e Huysmans, Sciencia e Arte.

A SORTE DOS PRESOS POLITICOS NA RUSSIA

MOSCOU, 17 (U. P.) — O governo decretou a cessação da remessa de prisioneiros politicos para a Ilha Solvetsky, no Mar Branco, que fica completamente insulada durante os mezes do inverno e a transferencia dos que lá se acham para o continente, antes de 1 de agosto proximo.

A PROCURA DE AMUNDSEN

OSLO, 17 (U. P.) — Os aviadores que andam á procura do explorador Amundsen, no Oceano Artico, partiram hontem de Heimdal para a Bahia de Aver e mais tarde seguiram para Kingsbay, donde não regressaram. Teme-se que elles hajam ficado presos no gelo.

OS URUGUAYOS VENCERAM OS TYROLEZES

INNSBRUCK, 17 (U. P.) — O team do Nacional Uruguayo, que se acha nesta cidade, derrotou hoje por seis a zero num match de football um seleccionado tyrolez.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: — Cathedraticos, Pessoal da Officina Geral, Lagôa e Postos da Limpeza em Copacabana, Santa Thereza, Paquetá e Ilha do Governador.

Lyra — Coadjuvantes de ensino e pessoal da 4ª de Obras.

Ra[illegible]dos — Titulados de Obras, M a Z; Directoria de Arborização, J a Z; Directoria de Abastecimento, J a Z; Escolas e Institutos Profissionaes; Asylo S. Francisco de Assis; Cemiterios e Postos de Prompto Soccorro, J a Z.

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Infanta Isabel de Bourbon", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Demerara", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Amiraglio Bettalo", para Bahia, Teneriffe, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

"Lipari", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Bahia", para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 17 do corrente:

5844	50:000$000
1484	10:000$000
10804	5:000$000
16451	5:000$000
11937	5:000$000

5 premios de 2:000$000

13309	21171	28248	32709	18455

10 premios de 1:000$000

15199	2445	21068	20631	15391
31669	16847	26865	6676	14007

20 premios de 500$000

38493	26121	38561	16184	31142
21813	27474	29354	29312	27243
30230	3623	27831	16832	24665
13668	35430	5977	17171	14995

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Resumo, por telegramma, da extracção da Loteria do Estado do Espirito Santo, em 17 do corrente:

10998 (Rio)	50:000$
2223 (Rio)	5:000$
3139 (B. Horizonte)	2:000$
2158 (Ubá)	1:500$
5311 (S. Paulo)	1:000$

HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO DE JORNALISTAS DE S. PAULO

Saudações trocadas no almoço realizado no Jockey-Club

A Associação Brasileira de Imprensa, num festival a que se associou o Circulo de Imprensa, offereceu hontem, no Jockey Club, um almoço aos srs. Antonio Carlos da Fonseca, Olival Costa, Mario Guastini, Francisco Brizzola, Mello Nogueira e Getulio de Paiva, jornalistas de S. Paulo, que compõem a delegação especial da mesma Associação.

Ao champagne, o dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa, pronunciou um rapido discurso de saudação aos jornalistas paulistas e á imprensa daquelle Estado.

Agradecendo, falou o sr. Antonio Carlos da Fonseca, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores directores da Associação Brasileira de Imprensa — Caros collegas — Meus senhores — O modesto jornalista provinciano e os seus companheiros de delegação que, desvanecidos e emocionados, recebem neste momento a vossa generosa homenagem, nada ou quasi nada fizeram que justifique a sumptuosidade desta linda e encantadora festa. Em verdade, o que havemos feito pela nobre classe a que pertencemos desde a nossa juventude é pouco, muito pouco mesmo, para o muito que nos dáes.

Distinguido pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa com o honroso cargo de chefiar no meu Estado a sua delegação, comprehendi chegada a opportunidade de emprehender obra util para a classe dos que consomem a propria actividade e o proprio esforço na vida exhaustiva e quasi sempre ingloria do jornalismo diario em nosso paiz. Dahi a idéa da construcção de uma pequena cidade do jornalista, onde, em "chalets" simples, mas confortaveis, pudessem os que mourejam na imprensa, em férias periodicas, refazer as energias gastas e repousar o espirito fatigado no empenho quotidiano de informar e orientar a opinião publica. E com o auxilio dos poderes dirigentes da minha terra e com ajuda particular, sympathica e dadivosa, encetei a construcção do Retiro dos Jornalistas. A minha iniciativa, quando lancei a idéa pela imprensa, foi por muitos classificada como "visão de sonhador". Mas o sonho se transformou em realidade, como poderá attestar a preclara e brilhante embaixada que a entidade maxima do jornalismo nacional houve por bem enviar a S. Paulo, por especial e captivante deferencia á sua delegação naquelle Estado. Temos já em começo a edificação do 2º Retiro nas maravilhosas praias do Guarujá, recanto de belleza surprehendente da ilha de Santo Amaro, até agora accessivel apenas aos favorecidos pela fortuna.

A par desses emprehendimentos, que augmentarão o patrimonio da Associação Brasileira de Imprensa com bens proprios que representarão valor approximado de mil contos, não descurou a delegação paulista da assistencia pessoal do jornalista, organizando regular serviço de assistencia medica, hospitalar e judiciaria, entregue a especialistas de alto renome nos meios scientificos do meu Estado.

Mas, nem só da assistencia pessoal necessita o operario da penna. De outra mais importante e de mais alto alcance precisa elle: a assistencia moral e intellectual, que diz mais directamente com o prestigio da propria classe. Sinto-me feliz pela excellente opportunidade que se me offerece de ferir esta magna questão em momento, por todos os motivos, tão significativamente propicio. E vem a proposito repetir o que, ha poucos dias, escrevi, em artigo, no meu jornal. "O prestigio da nossa aggremiação jornalistica ha de ser, evidentemente, o reflexo da força una e cohesa da propria classe. Esta é que deve dar áquella o alento e o vigor necessarios para bem cumprir os seus nobres e elevados destinos. Sómente de tal fórma a imprensa empunhará realmente o sceptro de "quarto poder". Até agora não o tem querido. Falta-lhe condição essencial, indispensavel, sem a qual jámais apresentará uma grande força, respeitavel e decisiva — a comprehensão do proprio prestigio pela união indissoluvel da classe.

Que valor poderá ser o seu, subdividida e fraccionada em pequenos mas numerosos agrupamentos? Nem se pretenda trazer á baila a falsa barreira da diversidade de principios ou de idéas. E' argumento de nenhuma valia. Os jornalistas, no terreno dos principios, pódem degladiar-se ardorosamente, terçando armas com bravura, na defesa das idéas que professam. Devem fazel-o, porém, com lealdade e polidez. Cavalheirismo é qualidade essencial para o homem de imprensa. Os embates do espirito e da intelligencia são nobres sempre quando não ultrapassam as linhas da compostura e da elegancia jornalisticas. E a imprensa estaria afastada mesmo da sua alta missão social e politica se evitasse ou fugisse ás lutas da penna. O que é mistér é que se modifiquem os costumes, abandonando-se de vez quaesquer tendencias de se transformar a penna educada e cortez em bisturi escalpellador.

Discutir não é magoar. Salvo raras excepções, tem sido esse o grande mal do nosso jornalismo. Por que não lançarmos no olvido tão feios habitos? Empenhemo-nos todos nós, resolutamente, desassombradamente, nas lutas pela palavra escripta, em pról das nossas idéas, na defesa das proprias convicções. Cessada a refrega, delineada com elevação e commedimento, voltemos ao nosso meio, sem arranhaduras desnecessarias, nem inuteis cicatrizes, mas com a consciencia serena de irmãos que, antes de tudo e acima de tudo, pertencem á mesma familia e têm, para comsigo mesmos, deveres indeclinaveis de solidariedade e de união, para prestigio e fortalecimento da propria classe."

Aproveitemos este momento verdadeiramente feliz em que nos encontramos reunidos e irmanados pelos mesmos ideaes — vós, cariocas, e nós, paulistas, e façamos obra meritoria em pról dessa classe que — como já escrevi algures — tudo tem feito pela grandeza da Patria, pelo interesse publico, pelo bem estar da collectividade, mas que, esquecida de si mesma, nada tem feito em seu proprio beneficio.

Expressando, em nome da delegação paulista e no meu proprio nome, imperecíveis agradecimentos pelas captivantes gentilezas com que eu e meus companheiros vimos sendo alvo nesta cidade encantada, orgulho de todos os brasileiros e deslumbramento de todos os estranhos, ergo a minha taça pela união e solidariedade do jornalismo brasileiro, pela prosperidade da Associação Brasileira de Imprensa e pela felicidade pessoal de cada um dos seus illustres directores."

Falaram mais os srs. Porto da Silveira, como director do Circulo de Imprensa; Paulo Filho, Getulio de Paiva, da delegação paulista; Paulo Magalhães e Leopoldo Fróes.

— Após o almoço os representantes da imprensa paulista visitaram as obras do novo edificio da Camara dos Deputados e do novo Prado do Jockey Club, na Gavea.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

O GOVERNO CORRE RISCO DE SER DERROTADO

PARIS, 17 (U. P.) — A maioria que apoia o governo acha-se em perigo. Hontem, cento e oitenta e quatro socialistas abstiveram de votar na questão de Marrocos e dezesete votaram contra o governo. Os leaders socialistas reuniram-se esta manhã, empregando todos os esforços para evitar a scisão imminente.

RADIO-JORNAL

A DATA NACIONAL DA SUECIA E A RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

S. ex. o ministro da Suecia, não podendo comparecer para falar, pessoalmente, aos seus patricios, por intermedio da Radio Sociedade, que solemnizou, com um programma especial, a data nacional daquelle paiz amigo, enviou, para serem irradiadas hontem, as seguintes palavras:

"Sou eu, o ministro da Suecia, que dirige a palavra aos seus compatriotas no Brasil.

Todos vós sabeis que hoje se celebra o anniversario do nosso querido rei, Gustavo V, que, com tanta dignidade e tanto acerto, tem dirigido os destinos da Suecia, já vão oito annos, assegurando a felicidade e o progresso da nossa patria amada.

Peço-vos, por isso, de vos unirdes commigo em um ardente voto, para que o nosso augusto soberano, ainda por muitos annos, seja conservado, para o bem do povo e da patria sueca.

Deus guarde o nosso rei.

Tenho certeza que, neste dia de jubilo, vos lembrareis, com carinho e gratidão, do grande e rico paiz que vos recebeu com tanta hospitalidade, para aqui exercer vossa actividade, contribuindo cada um, na sua medida, para a prosperidade da vossa segunda patria, que é o Brasil."

A ESTAÇÃO EMISSORA OFFICIAL DE PRAIA VERMELHA (S. P. E.), COM ONDA DE 312 METROS, IRRADIARA', HOJE, O SEGUINTE PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL:

A's 13 horas — abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas, irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Edison e Byington & C.; ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — audição vocal e instrumental, de musica brasileira, organizada pelo maestro J. Octaviano Gonçalves, e com o concurso da soprano senhorita Elsy Alvarenga e da orchestra do Radio Club do Brasil:

1ª Parte: — 1 — a) — A. Napoleão — Romance — pela orchestra do Radio Club do Brasil; b) — Faulhaber — Dialogo; 2 — a) "Folha d'Album" n. 5, e b) — Estudo — solos de piano, pelo maestro J. Octaviano; 3 — Francisco Braga — "Air de Ballet" — solo de violino, pelo professor Alfons Ungerer; 4 — Alberto Nepomuceno — Trovas; e Leopoldo Miguez — "Pelo Amor" — canto, pela sta. Elsy Alvarenga; 5 — Carlos Gomes — phantasia da opera "Condor", pela orchestra.

2ª Parte — 1 — J. Octaviano — "Canto Elegiaco", e A. Napoleão — "Pressentiment" — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2 — A. Nepomuceno — Valsa (Das 4 peças lyricas) — solo de piano, pelo maestro J. Octaviano Gonçalves; 3 — J. Octaviano — "Paixão", e Alberto Costa — "Canto da Saudade" — canto, pela sta. Elsy Alvarenga; 4 — Henrique Oswald — "Elegia" — solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 5 — Carlos Gomes — Symphonia da opera "Salvador Rosa" — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

— Os numeros brasileiros de orchestra foram gentilmente orchestrados para o Radio Club do Brasil pelo maestro J. Octaviano.

ORMINDA CHIAFFITELLI

As familias Francisco Chiaffitelli e Francisco Larayn participam o fallecimento de sua esposa, mãe, tia, irmã e cunhada ORMINDA CHIAFFITELLI, hontem, ás 11 horas, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o seu enterramento que se realizará, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua Barata Ribeiro n. 31, Leme.